

APOSTA ESTA SEXTA
**SUPER
JACKPOT**
MÍNIMO GARANTIDO

€100.000.000

Os prémios atribuídos de valor superior a €5.000 estão sujeitos a imposto do selo, à taxa legal de 20%, nos termos da legislação em vigor.

**euro
milhões**
A criar excêntricos de um dia para o outro.

30 ANOS

SEGUNDA-FEIRA **1 JUNHO** 2015

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Ano 31, n.º 100
0,90€ IVA Inc.

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt

**LEÕES PERDIAM 2-0 AOS 84 MINUTOS E
JOGAVAM EM INFERIORIDADE DESDE OS 14**

SPORTING	2
BRAGA	2

*3-1 NO DESEMPATE POR GRANDES PENALIDADES

INDOMÁVEIS



16ª
Taça de Portugal
para os leões

**Marco Silva: "Era o objetivo
desde a primeira hora"**

P2-14

**CASA
Peixoto**
IDEIAS CONSTRUTIVAS

VIANA DO CASTELO
LISBOA
PORTO
GUIMARÃES
BRAGA (E.N. 103, Av. Sequóia)
www.casapeixoto.pt

JARDIM

Entre milhares de produtos que lhe oferecemos, escolha as melhores soluções para realizar as remodelações que precisa a preço baixo!



30



BENFICA

Divergências mantêm-se e nem sequer há reuniões em agenda

**GRÁTIS
AMANHÃ**
SUPERPÓSTER
41 CM X 61 CM

**Divórcio
à vista
para Jesus
e Vieira**

P19-21

FC PORTO

São precisos laterais, mas também um central e um guarda-redes

**ADEPTOS PEDEM
DEFESA RENOVADA**

P16-18

MOTOCICLISMO

**Miguel Oliveira venceu
em Itália e fez história**

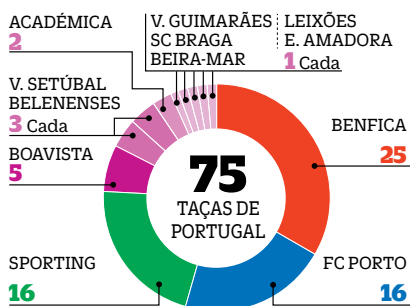
P35



**GRÁTIS
DIA 3 JUNHO**

**SUPERPÓSTER
41 CM X 61 CM**

TAÇA



ÉPOCA	JOGO	TREINADOR VENCEDOR
1938/39	ACADÉMICA 4-3 Benfica	Albano Paulo
1939/40	BENFICA 3-1 Belenenses	Janos Biri
1940/41	SPORTING 4-1 Belenenses	Josef Szabo
1941/42	BELENENSES 2-0 V. Guimarães	Rodolfo Faroleiro
1942/43	BENFICA 5-1 V. Setúbal	Janos Biri
1943/44	BENFICA 8-0 Estoril	Janos Biri
1944/45	SPORTING 1-0 Olhanense	Joaquim Ferreira
1945/46	SPORTING 4-2 Atlético	Cândido de Oliveira
1946/47		
1947/48	SPORTING 3-1 Belenenses	Cândido de Oliveira
1948/49	BENFICA 2-1 Atlético	Ted Smith
1949/50		
1950/51	BENFICA 5-1 Académica	Ted Smith
1951/52	BENFICA 5-4 Sporting	Cândido Tavares
1952/53	BENFICA 5-0 FC Porto	Ribeiro dos Reis
1953/54	SPORTING 3-2 V. Setúbal	Josef Szabo
1954/55	BENFICA 2-1 Sporting	Otto Glória
1955/56	FC PORTO 2-0 Torreense	Durival Yustrich
1956/57	BENFICA 3-1 Covilhã	Otto Glória
1957/58	FC PORTO 1-0 Benfica	Otto Bumbel
1958/59	BENFICA 1-0 FC Porto	José Valdivieso
1959/60	BELENENSES 2-1 Sporting	Otto Glória
1960/61	LEIXÕES 2-0 FC Porto	Filipo Nuñez
1961/62	BENFICA 3-0 V. Setúbal	Fernando Caiado
1962/63	SPORTING 4-0 V. Guimarães	Juca
1963/64	BENFICA 6-2 FC Porto	Lajos Czeizler
1964/65	V. SETÚBAL 3-1 Benfica	Fernando Vaz
1965/66	BRAGA 1-0 V. Setúbal	Rui Sim-Sim
1966/67	V. SETÚBAL 3-2 Académica	Fernando Vaz
1967/68	FC PORTO 2-1 V. Setúbal	José Maria Pedroto
1968/69	BENFICA 2-1 Académica	Otto Glória
1969/70	BENFICA 3-1 Sporting	José Augusto
1970/71	SPORTING 4-1 Benfica	Fernando Vaz
1971/72	BENFICA 3-2 Sporting (a.p.)	Jimmy Hagan
1972/73	SPORTING 3-2 V. Setúbal	Mário Lino
1973/74	SPORTING 2-1 Benfica (a.p.)	Oswaldo Silva
1974/75	BOAVISTA 2-1 Benfica	José Maria Pedroto
1975/76	BOAVISTA 2-1 V. Guimarães	José Maria Pedroto
1976/77	FC PORTO 1-0 Braga	José Maria Pedroto
1977/78	SPORTING 1-1 FC Porto	
1978/79	SPORTING 2-1 FC Porto (finalíssima)	Rodríguez Dias
1979/80	BOAVISTA 1-1 Sporting	
1979/80	BOAVISTA 1-0 Sporting (finalíssima)	Jimmy Hagan
1979/80	BENFICA 1-0 FC Porto	Mário Wilson
1980/81	BENFICA 3-1 FC Porto	Lajos Baroti
1981/82	SPORTING 4-0 Braga	Malcolm Allison
1982/83	BENFICA 1-0 FC Porto	Sven-Goran Eriksson
1983/84	FC PORTO 4-1 Rio Ave	José Maria Pedroto
1984/85	BENFICA 3-1 FC Porto	Pal Csernai
1985/86	BENFICA 2-0 Belenenses	John Mortimore
1986/87	BENFICA 2-1 Sporting	John Mortimore
1987/88	FC PORTO 1-0 V. Guimarães	Tomislav Ivic
1988/89	BELENENSES 2-1 Benfica	Marinho Peres
1989/90	E. Amadora 1-1 Farense	
1989/90	E. AMADORA 2-0 Farense (finalíssima)	João Alves
1990/91	FC PORTO 3-1 Beira-Mar (a.p.)	Artur Jorge
1991/92	BOAVISTA 2-1 FC Porto	Manuel José
1992/93	BENFICA 5-2 Boavista	Toni
1993/94	FC PORTO 0-0 Sporting	
1993/94	FC PORTO 2-1 Sporting (finalíssima)	Bobby Robson
1994/95	SPORTING 2-0 Marítimo	Carlos Queiroz
1995/96	BENFICA 3-1 Sporting	Mário Wilson
1996/97	BOAVISTA 3-2 Benfica	Mário Reis
1997/98	FC PORTO 3-1 Braga	António Oliveira
1998/99	BEIRA-MAR 1-0 Campomaiorense	António Sousa
1999/00	FC PORTO 1-1 Sporting	
1999/00	FC PORTO 2-0 Sporting (finalíssima)	Fernando Santos
2000/01	FC PORTO 2-0 Marítimo	Fernando Santos
2001/02	SPORTING 1-0 Leixões	Laszlo Boloni
2002/03	FC PORTO 1-0 Leiria	José Mourinho
2003/04	BENFICA 2-1 FC Porto (a.p.)	José António Camacho
2004/05	V. SETÚBAL 2-1 Benfica	José Rachão
2005/06	FC PORTO 1-0 V. Setúbal	Co Adriaanse
2006/07	SPORTING 1-0 Belenenses	Paulo Bento
2007/08	SPORTING 2-0 FC Porto	Paulo Bento
2008/09	FC PORTO 1-0 Paços de Ferreira	Jesualdo Ferreira
2009/10	FC PORTO 2-1 Chaves	Jesualdo Ferreira
2010/11	FC PORTO 6-2 V. Guimarães	André Villas-Boas
2011/12	ACADÉMICA 1-0 Sporting	Pedro Emanuel
2012/13	V. GUIMARÃES 2-1 Benfica	Rui Vitória
2013/14	BENFICA 1-0 Rio Ave	Jorge Jesus
2014/15	SPORTING 2-2 Braga (3-1 g.p.)	Marco Silva



ÉPICO Foi já nos descontos que o Sporting anulou uma desvantagem de dois golos e ganhou fôlego para a 16.ª vitória

CORRIDA DE OBSTÁCULOS COM TAÇA SOBRE A META

O Braga chegou a ter o jogo na mão, mas deixou-o fugir com uma quebra acentuada de rendimento na segunda parte, sobretudo após Sérgio Conceição ter sido forçado a fazer algumas alterações

HUGO SOUSA

●●● Uma grande penalidade a abrir o jogo, expulsão e consequente inferioridade numérica; dois golos encaixados em apenas 25 minutos: para o Sporting, a 75.ª edição da Taça de Portugal chegou a parecer uma corrida de obstáculos no relvado do Jamor. As adversidades foram-se acumulando umas atrás das outras a um

ritmo tal que alguns adeptos leoninos não aguentaram e desistiram mesmo do jogo. A equipa não seguiu esse instinto e os muitos que ficaram – mais aqueles que, já com um pé fora do estádio, conseguiram voltar para trás... – assistiram a dez minutos épicos, com dois golos que anularam a desvantagem e devolveram fôlego a dez leões que, até aí, já tinham valido por onze. O V. Setúbal, em 1953/54, tinha também recuperado de uma desvantagem de dois golos, mas não conseguiu travar um terceiro, pelo que na Taça erguida por este Sporting ficam estampados dois selos inéditos: foi a primeira conquistada



Foi a primeira Taça de Portugal decidida nas grandes penalidades e foi também a primeira vez que uma equipa que começou a perder por dois golos a conquistou

nas grandes penalidades e a primeira garantida por uma equipa que entrou a perder por dois golos numa final – e ainda por cima com dez.

O tabuleiro do jogo mudou sensivelmente a meio da segunda parte: os obstáculos que o Sporting foi saltando, quase minuto a minuto, começaram a atravessar-se no caminho do Braga. E foi o descalabro. As lesões obrigaram Sérgio Conceição a mexer na equipa, que não se adaptou bem às mudanças. Pior: um erro que resultou de uma desconcentração deu a Slimani a hipótese de almentar a esperança que, já sobre a hora, em cima da

meta, Montero reacendeu em definitivo, depois de outra distração bracarensa. Os minutos viram Mauro ser expulso no prolongamento, que não foi mais do que um mero ensaio para as grandes penalidades. A última jogada do Braga, que, com a bola, nem sequer arriscou um chuveirinho final foi disso sinal.

A lotaria dos penáltis permitiu ao Sporting interromper um jejum de títulos que já durava há quase sete anos (Supertaça, em agosto de 2008); o Braga somou a quarta derrota numa final da Taça de Portugal, continuando agarrado à memória de 1966.



SEAT LEON **FR**
28.600€
(CHAVE NA MÃO)



TECHNOLOGY TO ENJOY

MOTOR 2.0 TDI 150CV. FARÓIS FULL LED E SISTEMA DE NAVEGAÇÃO.

Escolher entre condução e potência nem sempre é fácil. Para o ajudar, juntámos à tecnologia mais avançada um motor Diesel extremamente económico 2.0 TDI com potência de 150Cv. Juntámos ainda ao super equipamento de série do FR, **faróis full led, sistema de navegação e sensores de estacionamento óticos frontais e traseiros**. Tudo isto por apenas 28.600€, chave na mão. Imbatível em tudo.

Venha conhecê-lo num Concessionário SEAT ou saiba mais em seat.pt.



SISTEMA DE NAVEGAÇÃO

FARÓIS FULL LED

MOTOR 2.0 TDI 150CV

2 | 2

*(3-1 após g.p.)

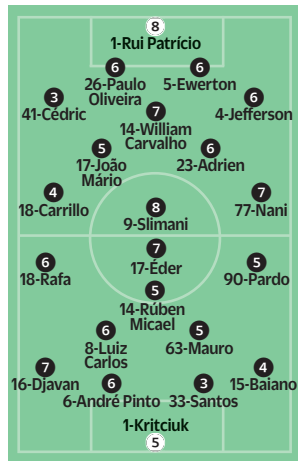
SPORTING
BRAGAEstádio Nacional
35 890 espectadoresÁrbitro: Marco Ferreira (AF Madeira)
Assistentes: Tiago Trigo e Sérgio Serrão
4.º árbitro: Tiago Martins

Golos

0-1	Éder	16' g.p.
0-2	Rafa	25'
1-2	Slimani	84'
2-2	Montero	90'+3'

Cartões amarelos: Baiano (23'), Mauro (38' e 115'), Éder (54'), Kritciuk (71'), Sasso (86')
Vermelhos: Cédric (14'), Mauro (115')

SPORTING

Treinador: Marco Silva
Substituições: João Mário por 13 Miguel Lopes LD (nota 3), 21'; Carrillo por 36 Carlos Mané AD (nota 6), 54'; Miguel Lopes por 10 Montero AV (nota 8), 73';
Suplentes não utilizados: 22 Marcelo GR, 55 Tobias Figueiredo DC, 24 Rosell MD, 8 André Martins MO

● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

BRAGA

Treinador: Sérgio Conceição
Substituições: Rúben Micael por 30 Alan AD (nota 5), 62'; Pardo por 7 Agra AD (nota 6), 75'; Djavan por 2 Sasso LE (nota 5), 82';
Suplentes não utilizados: 92 Matheus GR, 25 Pedro Tiba MO, 23 Pedro Santos AE, 20 Zé Luis AV

PENÁLTIS

0-1	Alan	●●	Adrien	1-1
1-1	André Pinto	●●	Nani	2-1
2-1	Eder	●●	Slimani	3-1
3-1	Salvador	●		

AS MUITAS VIDAS DO L

MOMENTO



Filipe Amorim / Global Imagens

73'

MARCO SILVA PÕE A CABEÇA NO CEPO

O Sporting passava pelo pior de alguns momentos maus que teve durante a partida quando Marco Silva tomou uma decisão de risco. A perder por dois, em inferioridade numérica e sem perspetivas de melhoria, com o tempo a passar e a equipa a ficar cansada, tirou Miguel Lopes e fez entrar Montero. A audácia da decisão, que implicava que na defesa passasse a jogar sempre um contra um, acordou a equipa, espicçou-a, deu-lhe alma. Não foi uma decisão fácil e muito menos simpática, porque tirou um jogador que começara no banco, depois, teria a consciência de que se corresse mal, a exposição da equipa era tal que arriscava ser goleado. Mesmo assim pôs a cabeça no cepo e acabou recompensado.

FILME DO JOGO

5' Nani bate um livre lateral para a área e a bola passa pouco sobre a barra.

6' Tiro de Nani de fora da área erra por pouco o alvo.

8' Rui Patrício obrigado a ir ao chão de fazer uma emburalhada de William Carvalho, que joga para a plateia e perde

a bola para Rúben Micael.

11' Contra-ataque de João Mário acaba na meia lua da área bracarense, por má receção de Carrillo.

14' Cedric tenta o corte, mas perde para Djavan, que passa por Paulo Oliveira, entra na área e é derrubado por Cédric. Penálti!

16' [0-1] Éder bate para a direita de Rui Patrício, que se lança para o lado contrário.

18' Nani põe a bola na área, William remata fraco e acerta em André Pinto.

24' Livre de Nani e cabeça de Carrillo para a defesa Kritciuk.

25' [0-2] Rafa rouba a bola a Miguel Lopes, cai, levanta-se, entra na

área e bate Rui Patrício.

29' Patrício fora da área a pontapé evita que Pardo, isolado, chegue à bola.

36' Isolado a passe de William, Slimani, adianta a bola e emburalha-se com Kritciuk. Santos sai a jogar.

39' Slimani recebe o passe de Miguel Lopes, roda e remata contra André Pinto.

50' Pardo ganha a linha de fundo, mas Patrício impede que a bola chegue a Éder.

58' Carlos Mané entra na área, tem ângulo para rematar, mas tenta forçar o penálti. Ridículo!

60' Éder remata de fora da área em jeito, Patrício defende para canto.

70' Nani entra da esquerda para dentro

PUB

JESUS PEREIRA & FILHOS

Transporte de Resíduos Industriais, Lda.

RECOLHA E COMÉRCIO DE SUCATA
CENTRO DE ABATE V.F.V.

Travessa da Pitança, n.º 111 • 4415-303 PEDROSO - V. N. GAIA

Tel./Fax: 22 745 63 91 • Telm. 918 771 733 - 962 308 641 • E-mail: jesuspereiraefilhos@live.com.pt

EÃO QUE MARCA PENÁLTIS



Miguel A. Lopes / Lusa

FANTÁSTICO Grande jogo com novidade histórica, pois nunca antes uma Taça tinha sido decidida por penáltis. Tabuleiro esteve inclinado para o Braga durante a maior parte do tempo, mas o Sporting fez das fraquezas forças



Textos **CARLOS MACHADO**

Jogar 100 minutos (!) em inferioridade numérica e virar um jogo dado como perdido não é para todos. Está mais próximo de quem não tem medo de arriscar no tudo sabendo que pode dar nada

Uma reviravolta feita de coragem, audácia e o seu quê de sorte valeu ao Sporting vencer a Taça de Portugal. Na batalha dos jejuns, que registava 7-49 em anos de espera, o leão das muitas vidas teve uma fase de ascendente, seguiu-se perplexidade, tentativa de reação, adormecimento total, um despertar forçado pelo treinador e a ajuda de um golo, o primeiro, caído do céu. O querer, que nem sempre esteve presente na dose certa, fez o resto, ante um Braga que justificou a vantagem durante largo tempo, mas que se deixou perturbar após oferecer ao Sporting a reentrada no jogo. Até aí a equipa minhota fizera tudo bem, controlara as emoções, quase conseguiu desacreditar o adversário, mas acabou por claudicar de forma inesperada. Há quem defenda que um grande jogo não devia ser decidido nos penáltis, mas desta vez é justo que tenha sido essa a forma de decisão, pois ao fim de 120 minutos ninguém perdeu. O Sporting bateu melhor da linha dos 11 metros.

Apresentando os onze esperados, Marco Silva e Sérgio Conceição também não surpreenderam nas estratégias: o Sporting mais assumidamente a propor-se comandar e o Braga a fazê-lo, efetivamente, em zona mais recuada, controlando os movimentos do adversário e espreitando sempre o ataque rápido e a velocidade de Pardo. Digamos que o posicionamento de Rúben Micael como 10 puro estava a fazer mais sentido do que o papel de quase 10 destinado nos leões a João Mário, quando um erro de Cédric pôs o Braga em vantagem e deixou o Sporting a jogar com menos um. Ainda não estava cumprido o primeiro quarto de hora e todas as promessas anteriores ficaram por cumprir. Marco Silva optou por recompor a defesa e abdicou do médio criativo, mas pouco depois Miguel Lopes esteve na origem do segundo golo dos minhotos, repetindo o erro do colega. Não se pode jogar com pezinhos de lâ e muito menos dar por feito um lance inacabado quando pela frente existe gente que quer muito ganhar. Quer mesmo muito. Para os leões, a tentativa de reequilibrar a equipa deu em desequilíbrio.

Apesar de demorar a reagir a duas pancadas fortes em pouco tempo, o Sporting tentava arranjar soluções, que não surgiam, tendo a primeira parte acabado com Sérgio Conceição junto à linha a mandar a equipa avançar. Deixar-se encostar poderia



Pedro Correia / Global Imagens

Rui Patrício defendeu o penálti de André Pinto

ser perigoso, como viria a comprovar-se no final do segundo tempo. Pelo meio, o Braga esteve por cima, e obrigou o opositor a quase deixar de acreditar. A apatia instalou-se e a equipa optou pela solução fácil mas ilógica: bola no Nani, ele que resolve se for capaz.

Ainda antes de Marco Silva jogar no tudo ou nada, já Sérgio Conceição tinha percebido que manter a toada era o que mais lhe interessava. A troca de Rúben Micael por Alan foi acertadíssima, mas a equipa lidou mal com os riscos corridos pelo opositor. Quando o Sporting arriscou e quis um jogo partido, o Braga alinhou, esteve perto de fazer o terceiro – a entrada de Salvador Agra para o lugar de Pardo também resultou –, mas um lampejo de Slimani a aproveitar um erro dividido entre Kritciuk e Baiano relançou a equipa. O leão, que parecia acabado, e tinha-se arrastado em campo como se o estivesse de facto, ganhou ânimo e conseguiu o

segundo golo como prémio de insistência. E foram centenas, senão milhares, aqueles que já tinham abandonado o estádio e correram de volta para assistirem ao prolongamento.

Sem forças de lado a lado, a meia hora suplementar foi marcada por paragens devido a câibras e só o Braga esteve perto de marcar, mas Patrício travou o remate de Salvador Agra. Os penáltis tornaram-se uma inevitabilidade de tal forma aceite que o Braga, na última posse de bola, trocou a nas linhas recuadas e nem sequer foi capaz de a meter na área. Na linha, ambos os treinadores, que tiraram os respetivos casacos depois da tarde arrefecer, gritavam quanto podiam: Sérgio queria a bola na área, Marco queria a equipa a subir.

Faltava apenas cumprir a parte histórica. No inédito desempate por pontapés da marca de grande penalidade, Rui Patrício e os batedores do Sporting foram mais eficazes.

e chuta. **Kritciuk** defende.

76' Cabeça de **Slimani** a centro de **Jefferson Kritciuk** volta a estar em grande.

80' Grande corte de **Paulo Oliveira**. Passe de **Agra** para **Éder** era de morte.

84' [1-2] **Kritciuk** falha um cruzamento, **Baiano** em socorro alivia para a entrada da área e **Slimani** ga-

na a bola e remata ao canto.

90+3' [2-2] Bola longa de **Paulo Oliveira**, **Santos** deixa-a a passar por cima da cabeça e **Montero**, atrás dele, faz o empate.

97' **Nani** de fora da área faz a bola passar rente ao poste da baliza do Braga.

114' Patrício defende remate de Salvador Agra na área.



Germano da Silva & Santos, Pda.

CONTACTE-NOS

E.N. 209, N.º 2142 - B
4580-439 Lordelo - Paredes
Tel.: 224 442 272 | Fax: 224 440 179
germano@artigosparaestofos.com

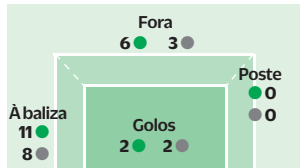
ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES

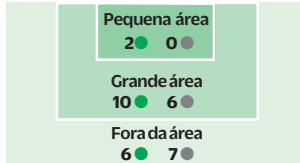
● Sporting
18

● Braga
13

CONSEQUÊNCIA



ZONA REMATES



EFICÁCIA REMATE/GOLO

● 11,1%

● 15,4%

MAIS REMATES

1º Nani (Sporting)	7
2º Eder (Braga)	4
3º Slimani (Sporting)	4
4º Montero (Sporting)	3
5º Salvador Agra (Braga)	3
6º Ewerton (Sporting)	2
7º Rafa (Braga)	2
8º Zé Luís (Braga)	2

CANTOS

● 10

● 9

FALTAS COMETIDAS

● 11

● 29

CRUZAMENTOS

● 23

● 9

FORAS DE JOGO

● 0

● 2



A FIGURA

Slimani: 8
Alá é grande e a alma do nove não é pequena

Ponta de lança lutador e muçulmano devoto, temente a Alá, Slimani foi o leão que nunca desistiu, mesmo quando o destino se adivinhava funesto. Sem dar um lance por perdido, o nove porfiou (rondou o golo aos 36', 39' e 76') até que, quando o mundo verde e branco parecia desabar, aproveitou uma falha alheia para definir simples e fazer voltar o público leonino às bancadas (84'). Antes de transformar em golo o seu penálti na decisão, rezou, fitou o céu e o destino sorriu-lhe.

Slimani tira leão do inferno

SPORTING UM A UM

Rui Patrício 8

Um dos heróis de um filme épico. Desamparado nos golos minhotos, revelou eficiência em tudo o que foi defensável. Fantástico a negar o golo a Éder (60'); salvador sobre Agra, que ia matar o leão (114') e decisivo a defender o penálti de André Pinto. Pedir mais, é brincar.

Cédric 3

A final foi pesadelo para o 41. Aos 14', perdeu um ressalto para Djavan, tentou a dobra, mas cometeu penálti. Viu o vermelho direto.

Paulo Oliveira 6

Não travou Djavan no lance do penálti e protagonizou

outras más abordagens. Resistiu ao horror que perseguiu a equipa. Cabeceou por cima aos 79' e redimiou-se em bom estilo no passe em profundidade que Montero transformou no 2-2.

Ewerton 6

Foi dele o primeiro remate, após canto à maneira curta. O mais regular da defesa leonina durante todo o encontro, sem medo de iniciar a construção atacante e aplicar gelo quando a equipa andou escaudada.

Jefferson 6

Compensou um posicionamento defensivo pobre (Agra agradeceu...) com acutilância

ofensiva e acerto nas bolas paradas e cruzamentos.

William Carvalho 7

Movido a gasóleo durante larga parte da final, só no tempo suplementar se viu o verdadeiro trinco leonino, a girar o jogo e a definir melhor as ações, no passe e marcação. Valeu-lhe a resistência.

Adrien 6

Bateu de frente contra Luiz Carlos e Mauro e não conseguiu dar equilíbrio no sector. Pior se tornou o cenário com a equipa reduzida a dez. Mostrou melhor face após o intervalo, em especial na recolha de bola e distribuição de jogo.

João Mário 5

Comandou um contra-ataque perigoso aos 11', mas Carrillo

desperdiçou-o já em zona frontal à baliza. Saiu aos 21', sacrificado pela expulsão de Cédric.

Carrillo 4

Agarrou a Taça no fim, mas não com a responsabilidade por ela que gostaria. Errou no lance que originou o primeiro golo do Braga, entre outros disparates. Pela positiva, apenas, aos 24', quando panteou uma bola de costas para a baliza a livre de Nani, forçando Kritciuk a boa defesa. Saiu aos 54'.

Nani 7

Abre-latas, foi nele que os colegas depositaram esperanças e responsabilidades quando ideias não havia. Arrepiou Kritciuk em dois chutos (5' e 6'). Único capaz de solicitar Slimani, o 77 quase

marcou aos 97' num belo tiro arqueado. Nos penáltis, não perdeu.

Miguel Lopes 3

Para esquecer. Entrou de emergência... e meteu o leão nas urgências, ao falhar no segundo golo dos arsenalistas. Deu o lugar a Montero e saiu vaiado.

Carlos Mané 6

Demorou a carburar, mas foi de grande valia sobre toda a asa direita. Trouxe nervo a atacar e a fechar.

Montero 8

Que seria do leão sem o seu golo providencial ao cair do pano? O colombiano entrou bem, não se deu ao desespero, tocou a bola e movimentou-se sempre com nexo. Outro dos heróis. —FILIPE ALEXANDRE DIAS

MOTO VEIGA Júlio Ferreira Lopes & Filhos Lda

CONCESSIONÁRIO HONDA BRAGA

Rua Pinheiro do Bicho, 29 - Figueiredo - Braga
Tlf.: 253 684 748 | E-mail: motoveiga@mail.telepac.pt

NOVA PCX 125

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO



Éder foi um guerreiro em terra de anjinhos

BRAGA UM A UM

Kritciuk 5

Estava a ter uma grande tarde, com quatro boas defesas, até que, no primeiro golo do Sporting, se precipitou a deixar a baliza – a bola era de Baiano – e viu Slimani marcar por má colocação.

Baiano 4

Está num dos momentos do jogo, quando transformou um alívio simples num passe para Slimani. Na primeira parte, arriscou o segundo amarelo, depois de ver o primeiro por chutar a bola para longe.

Santos 3

Ficará eternamente ligado a esta final perdida devido ao erro grave cometido no lance do segundo golo: mediu mal o tempo de salto e deixou a bola cair nas costas, onde apareceu Montero a finalizar.

André Pinto 6

Ganhou praticamente todos os duelos individuais e revelou sempre um excelente sentido posicional.

Djavan 7

Uma arrancada impressionante, logo aos 14', colocou o Braga a ganhar e em vantagem numérica – Cédric foi expulso. Foi o mais consistente da equipa, não só pela profundidade que emprestou ao corredor esquerdo, mas também pela forma como travou os extremos do Sporting. Saiu, lesionado, quando o Braga ganhava por dois golos de diferença...



Éder esteve em alta rotação durante o jogo e marcou o primeiro golo do Braga de penálti

Mauro 5

Regressou bem, após paragem, e foi importante na luta do meio-campo. Já no prolongamento, isolou Salvador Agra depois de uma boa jogada individual, embora tenha sido expulso a seguir, por acumulação.

Luiz Carlos 6

Esteve bem na pressão sobre os adversários e revelou uma grande simplicidade na saída de bola. Correu tanto durante os 90' que chegou ao prolongamento completamente esgotado.

Rúben Micael 5

Ao contrário de Mauro, cedo se percebeu que não

regressou do tempo de paragem ao melhor nível. Nunca conseguiu ser importante no último terço de terreno, onde até costuma ser decisivo.

Pardo 5

Raramente criou desequilíbrios, sobretudo porque, com a equipa em vantagem, preferiu nunca arriscar nos duelos individuais.

Rafa 6

Revelou uma enorme classe no golo marcado: roubou a bola a Miguel Lopes, correu na direção da baliza e, no duelo com Rui Patrício, rematou com a maior calma do mundo. No entanto, depois desse

grande momento, pouco mais ofereceu ao jogo ofensivo da equipa.

Éder 7

Grande, grande exibição. O internacional português, mais do que qualquer outro jogador do Braga, não merecia ter perdido a final, e muito menos ter desperdiçado a grande penalidade no desempate decisivo. O golo que marcou, também de penálti, foi apenas um pormenor numa exibição de uma enorme entrega e repleta de momentos de qualidade.

Alan 5

Entrou, ainda com o Braga em vantagem, para ajudar a

segurar a bola. Conseguiu fazê-lo, mas acabou por não ser importante no prolongamento, quando se pedia que assumisse o jogo da equipa.

Agra 6

Trouxe velocidade à partida e podia ter decidido a final quando, aos 114 minutos, apareceu isolado na área e rematou para excelente defesa de Rui Patrício.

Sasso 5

Entrou para ajudar a segurar a vantagem, que desapareceu num ápice, sem que tivesse culpa nos golos sofridos pela equipa.

—PEDROMARQUES COSTA

REAÇÕES

“Cometer erros numa final é fatal. O sonho ficou por realizar e estamos muito tristes”

Alan
Jogador do Braga

“O jogo não acaba até que o árbitro apite. O Sporting é grande e merece ganhar títulos”

Montero
Jogador do Sporting

“Demos tudo. O espírito de equipa permitiu-nos lutar até ao fim”

Rui Patrício
Jogador do Sporting

“Estou de rastos! Fomos buscar forças que não tínhamos. É uma vitória merecida”

Adrien
Jogador do Sporting

“É o primeiro título pelo clube do meu coração e é um dos dias mais felizes da minha vida”

Miguel Lopes
Jogador do Sporting

“Arregaçámos as mangas e demonstrámos todo o potencial deste clube”

William Carvalho
Jogador do Sporting

AutoFix®

Automóveis de Qualidade



Servimos o cliente exactamente como prometido, cumprindo escrupulosamente as condições contratadas, agindo com base em ideais de verdade, transparência e justiça. Asseguramos a clara transmissão de toda a informação acerca de todas as viaturas sem omissões ou informações enganosas.

Garantia total de 2 anos

Av. Independência, 48 | S. Paio D'Arcos | 4705-162 BRAGA | PORTUGAL
Tel. 253 684 936 | Tel. 962 757 179 | 917 538 135
E-mail: info@autofix.pt | www.autofix.pt | facebook.com/autofix.lda

Toda a reportagem: BRUNO CABRAL, BRUNO VENÂNCIO, DUARTE TORNESI, FILIPE ALEXANDRE DIAS, PEDRO MARQUES COSTA E RAFAEL TOUCEDO

ORGULHOSO O treinador do Sporting deu os parabéns aos seus jogadores pela resposta heroica e apontou Carlos Mané como o sucessor de Nani no onze dos leões para a próxima temporada

Marco Silva “Ganhar a Taça era o objetivo desde a primeira hora”

Para Marco Silva, o sentimento de que ia poder agarrar o troféu chegou quando viu Montero fazer o golo do empate, já nos instantes finais da partida

●●● Foi com um natural sentimento de “dever cumprido” que Marco Silva se apresentou perante os jornalistas, após a conquista da sua primeira Taça de Portugal. “Quando me vejo com esta medalha, sinto um orgulho imenso. Era o objetivo desde a primeira hora, foi o primeiro troféu do Sporting em sete anos”, assumiu o treinador leonino, enaltecendo o “carácter” dos seus jogadores, que conseguiram virar um jogo “muito difícil”. “Não entramos bem no jogo. Aos 21 minutos, a perder por 2-0 e com menos um jogador, fomos obrigados a fazer uma alteração para equilibrar a equipa... Não foi fácil. Não jogámos muito bem, nem nós, nem o Braga, mas acreditámos sempre que podíamos chegar lá. Tivemos uma alma enorme!”, realçou.

Um dos fatores determinantes para o Sporting voltar ao encontro foi, de acordo com o treinador, o discurso que teve ao intervalo para com o plantel. “Disse aos jogadores que o que era preciso fazer na segunda parte, já o tínhamos feito noutros jogos, por exemplo com o Schalke na Alemanha”, assumiu Marco Silva, ressaltando, todavia, que a sua equipa ainda demorou a reagir: “Por isso, troquei o Carrillo pelo Mané, para dar mais velocidade à equipa. Depois arriscámos tudo, com Montero perto de Slimani, e acabámos



Marco Silva não teve Capel no banco, mas não deixou escapar a oportunidade de agarrar a 16.ª Taça dos leões

por aproveitar dois erros do Braga, da mesma forma que eles provocaram os nossos erros na primeira parte. Noutros momentos, já nos faltou uma pontinha de sorte, como na Champions, hoje fomos felizes.”

O golo de Slimani acabou por despertar ainda mais a equipa. “Quando marcámos o segundo, senti que a Taça ia ser nossa. O Braga nunca foi para cima de nós, nem no prolongamento, apesar de ter estado quase todo o jogo com mais um”, indicou o técnico leonino, assumindo não ter previsto um desfecho por penáltis: “Não nos passava muito pela cabeça

que pudesse lá chegar, mas sabíamos que podia ser decisivo. Ai há sempre uma pontinha de sorte, mas tem muito que ver com competência.”

A vitória não tira, todavia, realismo a Marco Silva. “Todos temos de melhorar. O Sporting tem de ser sempre candidato ao título. Há aspectos a melhorar para ser mais competitivos uma época inteira, para superar desafios, e ganhar é um passo, ajuda à cultura de vitórias”, salientou o treinador, assumindo haver vários produtos da Academia prontos a subir... e elogiando Carlos Mané. “Deu uma gran-

de resposta, foi decisivo, como entrou, deu alma e velocidade, sacrificou-se como lateral-

direito... Nani de saída? Mané está aí”, sentenciou o técnico da 16.ª Taça dos leões.

Futuro nas mãos do presidente

A continuidade de Marco Silva no Sporting tem sido assunto recorrente, mas o técnico voltou a remeter esse assunto para o presidente Bruno de Carvalho. “O presidente dará a resposta quando chegar a altura de o fazer. Este não é o momento para falar sobre isso”, disse Marco Silva, garantindo porém estar contente em Alvalade. “Acabámos agora a primeira temporada, ainda tenho mais três anos de contrato. Se quero ficar? Acho que vocês já não têm dúvidas disso. Estou muito satisfeito, gosto muito de estar aqui”, realçou o treinador leonino.

3 QUESTÕES A DELFIM



“Foi mais coração do que estratégia”

1 Depois de ter estado encostado às cordas, o Sporting deu a volta ao jogo e venceu a Taça de Portugal. Do seu ponto de vista, qual foi a chave do triunfo?

— A chave do triunfo, o momento do jogo para o Sporting, foi o golo de Slimani. Depois, há uma série de nuances associadas a essa jogada que foram decisivas, como por exemplo as substituições feitas por Marco Silva. Claramente, foi esse lance que deu força anímica à equipa para continuar à procura do melhor resultado e ir atrás do prejuízo, depois de ter perdido Cédric muito cedo.

2 As alterações de Marco Silva foram decisivas para o desfecho da partida?

— Parece-me que foi mais coração do que propriamente estratégia. O Sporting tinha de apostar tudo e teve coração para voltar a entrar no jogo. O Braga até teve as melhores oportunidades durante o jogo e foi um digno vencido, mas o Sporting acreditou até ao fim mesmo com menos um jogador em campo e acabou por ser feliz. Curiosamente, até na substituição de Carrillo ouviram-se alguns assobios, mas quando as coisas terminam como terminaram não há nada a dizer.

3 Com esta vitória abre-se um novo capítulo na história do Sporting?

— Não acredito em novos ciclos. Acredito é que o Marco Silva deveria continuar no Sporting. De uma vez por todas, o Sporting precisa de estabilidade e tem aqui uma boa oportunidade para mudar. Marco Silva tem qualidade para continuar e dar sequência a este projeto. Fechou a temporada da melhor maneira.



Miguel A. Lopes / Lusa



Filipe Amorim / Global Images

Intenso Nervos deram em festa

Marco Silva viu a final complicar-se com a expulsão de Cédric, a desvantagem por dois golos e o que entendeu ser a condescendência de Marco Ferreira face a entradas mais duras dos arsenalistas. Mas acabou em festa, recolhendo a medalha de vencedor.

Adeptos Desilusão total

A final começou muito bem para o Braga, mas o Sporting recuperou conquistando o troféu no desempate por grandes penalidades. Os adeptos do Braga que assistiram ao encontro na Praça do Município sofreram muito e no fim não esconderam a desilusão pelo desfecho.



Fotos: Paulo Jorge Magalhães / Global Images

DESCONSOLO Técnico dos bragarenses sentiu que a sua equipa foi severamente punida pelos dois únicos erros que a viu cometer. Falta de rigor foi o principal fator a deixar fugir o sonho

Sérgio Conceição “Ser superior e perder assim é uma grande tristeza”

Atordado pela derrota na “lotaria” dos penáltis, o treinador admitiu que os minhotos deixaram o Sporting acreditar na pior das alturas. Trajeto na prova justificava prémio

●●● Tristeza, desalento, incredulidade. Adjetivos, uns utilizados e outros indicados por Sérgio Conceição. O técnico do Braga chegou a sentir-se com uma mão na Taça de Portugal, mas viu o sonho fugir-lhe como areia por entre os dedos, fruto dos únicos dois erros que viu a sua equipa cometer nos 120'. Espelho do desconsolo, o ex-internacional sentiu sobretudo a forma como a derrota sucedeu, mas deixou um aviso: este Braga está fadado para ganhar títulos.

“Depois do percurso que fizemos, não merecíamos perder desta maneira. Comete-mos dois erros que não se cometem em alta competição quando o jogo estava controlado e o Sporting não criava perigo e sofremos dois golos. Fomos superiores em tudo, mas devíamos ter sido mais rigorosos e ter mais bola, especialmente nos últimos 15 minutos da primeira parte. Tam-

bém podíamos ter marcado o terceiro golo, que dava muita tranquilidade”, lamentou Sérgio Conceição, que ainda tentou valorizar toda a ambiência da final, enquanto rebobinava o filme do jogo perante os jornalistas: “Foi um jogo intenso, uma festa em termos do que foi o espetáculo do futebol, mas neste momento é difícil exprimir o que sinto. Acreditem que o Braga é um grande clube e que vamos ganhar muitos títulos de certeza, mas quando se perde desta maneira fica um amargor de boca muito grande. Os jogadores foram incansáveis, mesmo assim.” Passando a temporada em revista, o treinador dos arsenalistas valorizou todo o trajeto em 2014/15, mas sempre com a dor da derrota como pano de fundo. “Justificámos estar aqui pelo trajeto que tivemos na Taça. Com 70 por cento da equipa do ano passado, entrámos diretamente na Liga Europa e chegámos à final do Jambor eliminando equipas como o Benfica, o V. Guimarães e o Rio Ave. Queríamos muito ganhar esta Taça, mas parabéns ao Sporting. Os penáltis são uma lotaria, e mesmo no prolongamento houve a bola do Nani, houve a bola do



Jose Sema Goncalves / Lusa

Sérgio Conceição conforta Rúben Micael após as grandes penalidades

Agra... O futebol é isto e há que aceitar esta desilusão e que nos sirva de força para conseguir títulos”, recomendou.

A tentar gerir a dor dos atletas, o treinador não fez do clima pesado um segredo. “O balneário está triste, desiludido. O ambiente é difícil”, admitiu Sérgio Conceição, que ainda falou sobre a arbitragem: “Só achei o tempo extra exagerado. Houve uma ou outra interrupção, mas não para seis minutos.”

Quebra de Djavan furou planos

Outro momento-chave da partida prendeu-se com a quebra física de Djavan, um esteio da turma arsenalista na final de ontem. Sérgio Conceição revelou que teve de tirar o lateral-esquerdo, o que ocorreu pouco antes de o Sporting reduzir. “A situação do Djavan condicionou-nos muito. Estava para meter um central a dez minutos do fim, uma vez que o Sporting estava a alinhar com dois pontas de lança. O Mauro estava com um amarelo, mas o Djavan não aguentava mais. Fui forçado a tirá-lo a ele e ao Pardo”, reconheceu.

3 QUESTÕES A DITO



“Braga foi incapaz de gerir a bola”

1 O que devia ter feito o Braga para vencer?

—O Braga foi incapaz de segurar uma vantagem em que nem os mais otimistas acreditariam – 2-0 aos 25 minutos e com mais um jogador em campo! Conseguiu-o até ao intervalo, o que era importante para evitar que o Sporting, caso tivesse marcado, fizesse uma melhor abordagem à segunda parte, mas depois foi incapaz de fazer uma melhor gestão da bola. No ADN desta equipa está a organização defensiva forte e o ataque rápido e não consegue interpretar outros momentos do jogo.

2 As substituições de Sérgio Conceição foram acertadas?

—Nem vou muito por aí. O Sérgio teve a oportunidade de estar com os jogadores ao intervalo e pedir-lhes para terem mais bola. Mas quando se anda um ano inteiro a formatar a equipa para jogar de uma maneira, não é num momento que se vai mudar. Mesmo no prolongamento, foi o Sporting que melhor geriu o jogo.

3 Como se justificam os penáltis falhados?

—Ao contrário do que se diz, os penáltis não são uma lotaria. É uma questão técnica e mental, trata-se de superar um momento importante em que tudo está focado em ti. Notou-se que o Sporting tem mais jogadores habituados a momentos de pressão do que o Braga.

Antigo jogador do Braga

PUB



www.asetenta.pt | geral@asetenta.pt
253 307 170/4/6



www.perfilnorte.com | geral@perfilnorte.com
253 307 350/2/3/4/5/6/7/8



www.colaborante.pt | geral@colaborante.pt
253 300 920/1/2/3/4/5/6/7

Todas as empresas com sede em: Parque Industrial de Adaúfe • Braga

Tribunal
O JOGO

SPORTING - BRAGA 2-2 (3-1 APÓS G.P.)

Árbitro: Marco Ferreira (AF Madeira)

Assistentes: Tiago Trigo e Sérgio Serrão

Amarelos: Cédric (14') e Mauro (115') Vermelhos: Baiano (23'), Mauro (38' e 115'), Luiz Carlos (48'), Éder (54'), Kritciuk (72') e Sasso (86')

4'

A entrada de Pardo sobre Nani era merecedora de ação disciplinar?

Pardo derrubou Nani de modo impetuoso, porém não merecedor de sanção disciplinar.

Uma entrada no meio-campo, e apenas negligente, de Pardo sobre Nani passível de livre direto conforme foi assinalado, mas sem motivo para sanção disciplinar.

Era a primeira falta, ainda que o derrube tivesse sido deliberado; no entanto, o árbitro, corretamente, apenas fez a advertência verbal.

20'

Rúben Micael merecia o cartão amarelo pela entrada sobre William Carvalho?

Rúben foi objetivo e intempestivo sobre William Carvalho, pelo que se justificava a exibição de cartão amarelo.

Rúben Micael entra de forma imprudente e com algum perigo sobre William Carvalho, uma infração passível de livre direto mas também de cartão amarelo.

Erro colossal, pois nesta altura do jogo e tendo em conta o lance anterior de grande dificuldade (o penálti) deveria ter exibido o amarelo. Era o mais justo.

24'

Baiano trava Nani em falta. Deveria ter visto o segundo amarelo?

A falta foi direta, não cortou jogada prometedor, pelo que não merecia, como não mereceu, cartão amarelo.

Baiano impede, junto à linha lateral, a progressão de Nani, desinteressando-se da bola e destruindo apenas uma jogada que era prometedor e passível de cartão amarelo.

Aqui, Baiano poderia ter visto o cartão amarelo se não tivesse sido punido anteriormente. Esta falta não justificava punição máxima de expulsão.

69'

Rafa estava em fora de jogo quando fugia para a baliza de Rui Patrício?

Rafa estava posicionado legalmente quando o colega lhe passou a bola. Não havia motivo para fora de jogo. Intervenção desajustada do árbitro assistente.

Lance no limite e de difícil análise, até pelas imagens televisivas, mas Rafa estava em linha com penúltimo adversário no momento do passe do seu colega.

No momento do passe, Rafa estava, no máximo, em linha com dois adversários que o colocavam em jogo. Sérgio Serrão errou ao assinalar fora de jogo.



14'

Cédric cometeu falta sobre Djavan para grande penalidade? E foi bem expulso?

Cédric carregou, à margem das regras, Djavan pelas costas, cometendo grande penalidade, em clara oportunidade de golo, justificando-se plenamente a expulsão.

Decisão correta do árbitro, pois Cédric, com o braço e com o corpo, toca e carrega Djavan, e, desta forma, destrói uma clara oportunidade de golo. Infração passível de grande penalidade e cartão vermelho.

Cédric desinteressou-se pela bola, empurrou e carregou pelas costas deliberadamente o seu adversário: grande penalidade bem assinalada. Como Djavan ia isolado, Cédric destruiu uma oportunidade de golo. Cartão vermelho bem exibido.

Apreciação global

Jogo emotivo, em muitas circunstâncias jogado com o coração, alternância no resultado que contribuiu para alguns desajustes técnicos e disciplinares.

Tecnicamente esteve bem, nas principais decisões nomeadamente no penálti. Disciplinarmente teve um critério irregular embora assertivo nas expulsões.

No final do jogo, ninguém reclamou nem responsabilizou as decisões dos árbitros, o que é importante numa final.

AZAR ONDA DE LESÕES PERSEGUE EQUIPA DE SÉRGIO CONCEIÇÃO

A vaga de lesões que afetou significativamente o plantel do Braga nos últimos tempos conheceu ontem mais um episódio. Apesar de a equipa ter chegado ao Jamor a cem por cento, face aos regressos de Mauro e Rúben Micael, além de Zé Luís, que ficou no banco de suplentes, Sérgio Conceição viu-se forçado a fazer as três substituições devido a problemas físicos dos seus jogadores. Rúben Micael, Djavan e Pardo queixaram-se e deram os lugares a Alan, Sasso e Agra.

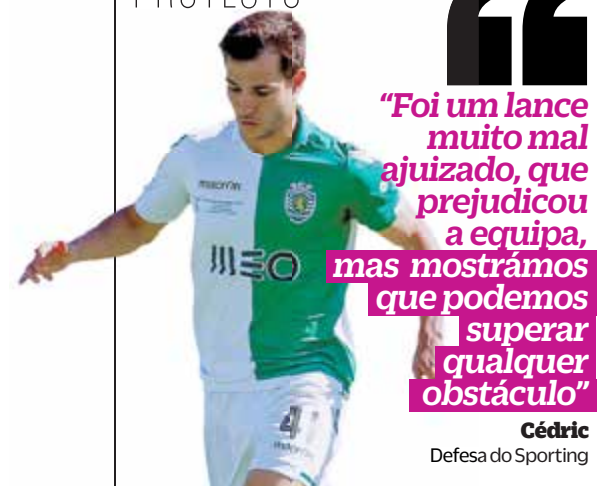
INSÓLITO GOLO DE MONTERO MUDOU ELEIÇÃO DA FIGURA

A distinção do melhor em campo esteve à responsabilidade dos jornalistas, mas o golo de Montero já depois dos 90 minutos acabou por obrigar a nova eleição – os responsáveis da FPF já tinham recolhido os boletins que haviam distribuído inicialmente, de modo a poder anunciar com a maior brevidade possível o nome do vencedor. Com o golo tardio do internacional colombiano, tudo mudou: o vencedor acabou por ser Slimani, autor do golo que devolveu o Sporting à luta.

DESASTRE MIGUEL LOPES SAIU A PEDIR DESCULPA AOS ADEPTOS

A vitória final acabou por deixar Miguel Lopes com um sorriso nos lábios, mas esta não foi de todo a tarde mais feliz do internacional português do Sporting. Lançado em campo após a expulsão de Cédric, Miguel Lopes fez uma exibição muito desinspirada, acabando por ser brindado pelos próprios adeptos com muitos assobios e até insultos. Ao ser substituído por Montero, o lateral leonino pediu desculpa aos apoiantes, reconhecendo a tarde menos conseguida.

PROTESTO



“Foi um lance muito mal ajuizado, que prejudicou a equipa, mas mostrámos que podemos superar qualquer obstáculo”

Cédric

Defesa do Sporting

ARREPENDIMENTO MUITOS LEÕES ABANDONARAM AOS 70 MINUTOS

O desenrolar da partida acabou por deixar muitos adeptos leoninos irremediavelmente convencidos de que o troféu já não seguiria para as vitrinas de Alvalade. Tanto assim foi que foram vários a abandonar o recinto do Jamor à passagem dos 70 minutos, mesmo faltando ainda muito por jogar. Com o golo de Slimani, dezenas fizeram o percurso inverso, voltando a ocupar o seu lugar nas bancadas, minutos antes de Montero fazer o tento que levou o encontro para prolongamento.



Flávia Amorim / Global Imagens

Nani despediu-se ontem do Sporting com a Taça de Portugal no bolso

NANI De saída de Alvalade, o extremo destacou a crença da equipa quando já “ninguém acreditava” na reviravolta

“Soube melhor que a primeira”

Circunstâncias difíceis do jogo deram um “gostinho especial” à segunda vitória na Taça do camisola 77. Sobre o futuro, o jogador não fechou a porta a um regresso a Portugal, apesar das juras de amor aos leões

●●● Vencedor do troféu em 2006/07, no último jogo antes de assinar pelo Manchester United, Nani voltou ontem a despedir-se com outro triunfo no Jamor que, pelas circunstâncias peculiares em que foi alcançado, teve um sabor melhor do que o primeiro. “Esta Taça soube melhor que a primeira por tudo o que se passou. É um sentimento único. Fizemos um excelente jogo. Jogámos quase desde início em inferioridade numérica e, a perder por 2-0, ninguém acreditava que podíamos chegar à vitória”, lembrou o camisola 77, destacando a crença

coletiva da equipa na busca pela épica reviravolta no marcador.

“A equipa uniu-se, teve sentimento positivo e acreditou sempre. O futebol é assim mesmo. Em dois minutos podíamos fazer a diferença e não podíamos baixar a cabeça. As finais são para se jogar e para ganhar. Nunca podemos de-

TROFÉUS

2

Com o leão ao peito, Nani nunca conseguiu conquistar o título, mas compensa esse jejum com duas Taças de Portugal: 2006/07 e 2014/15

sistir, nós tínhamos a ambição de vencer o troféu e enquanto havia tempo tínhamos de acreditar até ao fim. Mostrámos que temos um grupo muito forte a nível psicológico e foi o culminar perfeito de uma excelente época”, frisou o internacional português que, confrontado com perguntas sobre o seu futuro, não fechou a porta a um regresso a Portugal embora saliente que, para já, isso não é algo que lhe passe pela cabeça. “O Sporting é o clube do meu coração. É o clube que me permitiu experimentar tudo o que experimentei. De momento não passa pela minha cabeça representar outro clube português, mas nunca sabemos o futuro. A bola é que nos guia. Para já, só quero desfrutar deste momento com os colegas. Só penso no Sporting e agradecer tudo o que fizeram por mim”, rematou Nani.

RÚBEN QUERIA MATREIRICE

Médio do Braga elogiou a exibição da equipa, mas lamentou a falta de frieza nos últimos minutos do encontro

●●● Iniciando as declarações aos jornalistas com um “parabéns ao Sporting” num gesto de fair play, Rúben Micael lamentou que o Braga não tenha recorrido a algumas faltas cirúrgicas no final do jogo para travar o ímpeto dos leões na busca pelo empate. “Costumo dizer que quando estamos a vencer uma final não fica mal a ninguém fazer uma faltinha ou outra, mas quando se perde tenta-se sempre arranjar uma coisa ou outra. Fizemos um trajeto lindíssimo e merecíamos ter ganho o troféu. Foi pena”, desabafou o médio dos arsenalistas que, matreirice à parte, deixou elogios à forma como a sua equipa conduziu grande parte do encontro. “Nós tivemos sempre o jogo controlado. O Sporting não criou grandes oportunidades e acabou por empatar, aos 93’. No prolongamento saímos várias vezes em contra-ataque, mas infelizmente não conseguimos chegar ao terceiro golo. Depois, o Sporting acabou por ser mais forte na lotaria dos penáltis”, atirou Rúben Micael, lembrando o “azar” do Braga em jogos recentes contra os leões: “Na I Liga perdemos aos 90’+4’ e já há alguns anos que o Sporting tem tido essa pontinha de sorte contra nós”.

Dando conta da imensa tristeza que se apoderou dos jogadores após o apito final de Marco Ferreira, o médio garantiu que a conquista de mais títulos é apenas uma “questão de tempo”. “É óbvio que estamos tristes, mas temos de continuar a acreditar no projeto do presidente e do clube”, concluiu.

Euforia



Pedro Correia / Global Imagens



Pedro Correia / Global Imagens



Alvaro Isidoro / Global Imagens

Explosão de alegria

Ainda no Jamor, os jogadores do Sporting juntaram-se aos adeptos para comemorar o triunfo. Rui Patrício, o capitão, sentiu dificuldades para descer da Tribuna, depois de ter erguido a Taça. Adrien e André Martins levaram o troféu para junto da bancada. Foi o delírio.

PUB

MEGATrónica

COM MAIS DE 19 ANOS DE EXPERIÊNCIA, SOMOS ESPECIALIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO.

BRAGA + BARCELÓS + GUIMARÃES
253 250 340
WWW.MEGATRONICA.COM
EMPRESAS@MEGATRONICA.COM

A SUA EMPRESA COMEÇA AQUI.

A MEGATRÓNICA, DISPÕE DE SOLUÇÕES SEMPRE COM O SOFTWARE GRATUITO.

2020 | VALES SIMPLIFICADOS

HISTÓRIA VERMELHO RECORDE E SUPERTAÇA RARA A CAMINHO

Cédric viu ontem, aos 14 minutos, o vermelho mais rápido da história das finais da Taça de Portugal. Até aqui, nunca tinham sido registados vermelhos na primeira parte. Outro dado importante que resulta do jogo de ontem é o facto de a Supertaça Cândido de Oliveira, marcada para dia 9 de agosto, proporcionar um Benfica-Sporting, o que já não acontece nesta competição desde 1987.

CERIMÓNIA EQUIPA DE MARCO SILVA RECEBIDA NA CÂMARA

Depois de ter conquistado a Taça de Portugal, o Sporting será, esta tarde, homenageado pela Câmara Municipal de Lisboa nos Paços do Concelho. Fernando Medina, autarca lisboeta, irá receber uma equipa da cidade pela segunda vez num curto espaço de tempo, depois da cerimónia inerente à conquista do campeonato nacional por parte do Benfica.

SIMBÓLICO FIGO NO ESTÁDIO ONDE SE DESPEDIU DO SPORTING

Figo foi um dos espectadores que se destacaram entre os 35 890 que marcaram presença nas bancadas do Estádio do Jamor. O antigo internacional português reconheceu, antes do jogo, a ligação “sentimental” ao Sporting, clube pelo qual jogou a última vez precisamente na final da Taça de Portugal. Foi em 1995, ano em que os leões derrotaram o Marítimo (2-0), com golos de Iordanov.



HOMENAGEM LEÕES LEMBRAM ADEPTO FALECIDO EM 1996

O presidente do Sporting Bruno de Carvalho e os guarda-redes Rui Patrício e Marcelo Boeck depositaram, antes do jogo, uma coroa de flores junto ao topo norte do Estádio do Jamor, local onde se encontrava a maioria dos apoiantes leoninos, para homenagearem o adepto morto com um very light na final da Taça de Portugal de 1996, com o Benfica. “Rui Mendes não esquecemos”, lia-se na bancada.

NOVIDADE CAMISOLA STROMP ESTREADA NUMA FINAL DA TAÇA

Pela primeira vez, o Sporting jogou a final da Taça de Portugal com equipamento Stromp, o primeiro da história do clube. Nas últimas temporadas, o clube leonino tem utilizado esta camisola nas eliminatórias da Taça de Portugal e, ontem, também a levou para a final, o que representou uma novidade no Jamor. Em vez das riscas tradicionais, uma camisola metade verde, metade branca.

ANTÓNIO SALVADOR Apesar de desiludido, o presidente do Braga mostrou-se orgulhoso pela época da equipa e promete regressar ao Jamor já no próximo ano

“Encontrei os jogadores a chorar no balneário”

António Salvador confessou que a derrota de ontem foi uma “pancada muito grande” para todos os arsenalistas, mas garantiu que em Braga dá-se sempre a volta por cima nos maus momentos

●●● O discurso do presidente do Braga foi dividido entre a “desilusão” pela derrota de ontem, sobretudo pelas circunstâncias em que aconteceu, e o “otimismo” relativamente ao futuro do clube. “Perder este jogo, depois de estarmos a vencer por 2-0 até aos 84 minutos, foi uma pancada muito grande para todos. No futebol, a concentração tem de ser máxima até ao final. Tivemos duas distrações, as únicas oportunidades do Sporting, a última das quais aos 93 minutos, e eles aproveitaram. No prolongamento, também só houve uma oportunidade de golo, e foi nossa”, referiu António Salvador, antes de revelar o que encontrou no balneário no final da partida. “Quando cheguei, vi os jogadores devastados e a chorar, porque também sentiram que tiveram uma oportunidade única de ganhar a Taça de Portugal. Perder este jogo foi duro, mas este clube já mostrou que sabe dar a volta por cima. É nos momentos das derrotas que mostramos a nossa força; queremos conquistar troféus no futuro. Foi uma grande desilusão para os nossos adeptos, eles



António Salvador abraçou Alan quando este surgiu na Tribuna a chorar

“

“Perder este jogo foi duro, mas este clube já mostrou que sabe dar a volta por cima nos maus momentos”

António Salvador
Presidente do Braga

não mereciam isto, e o que posso prometer é que na próxima época vamos fazer todos os possíveis para cá voltar ao Jamor”, afirmou o líder bracarense.

António Salvador aproveitou ainda o momento para felicitar a Federação Portuguesa de Futebol pela organização de uma “festa muito bonita”, tendo ainda deixado um elogio ao “excelente trabalho” realizado pelas forças de segurança pública.

Sérgio por mais um ano

Apesar da derrota na final do Jamor, António Salvador confirmou ontem que Sérgio Conceição vai continuar a treinar o Braga na próxima época. “Obviamente que vai continuar. Tem contrato por mais um ano e contamos estar aqui [Jamor] novamente com ele. Vamos começar a trabalhar já amanhã na próxima temporada, até porque queremos conquistar troféus para o clube”, concluiu.

Éder “esperava sair com a Taça”

O internacional português marcou o primeiro golo do jogo e foi um lutador. Saiu desiludido

●●● Vendo o Braga com vantagem de dois golos ao intervalo, o avançado Éder não esperava sair do Jamor de mãos a abanar. O internacional português elogiou o esforço da sua equipa e lamentou o balde de água fria que se abateu sobre o Braga na reta final do

jogo.

“Fizemos um bom jogo, estivemos em vantagem e nos momentos finais sofremos dois golos. Estamos de parabéns pelo que fizemos e não merecíamos sair daqui com este resultado. Demos o nosso melhor e, por tudo o que fizemos até aqui, esperávamos sair do Jamor com a Taça”, contou o camisola 17 do Braga, que inaugurou o marcador da partida aos 16’, de grande penalidade.

O atacante insistiu no gran-

de esforço dos seus, recordando que apesar da derrota na final, deixaram uma boa imagem: “Demos o nosso melhor e é isso que fica”.

Refira-se ainda que, apesar de Éder, o melhor em campo da equipa do Braga, ter marcado o primeiro golo do jogo... acabaria por ser decisivo, pela negativa, ao falhar o segundo penálti dos arsenalistas (Alan marcou primeiro, e depois André Pinto, o próprio Éder e Agra falharam, confirmando o triunfo dos leões).



Éder lamenta quebra final

FAIR-PLAY RAFA RECEBE PRÉMIO

A Federação Portuguesa de Futebol entregou o prémio fair play da final da Taça de Portugal a Rafa. Desolado pela derrota, o extremo, que apontou o segundo golo dos arsenalistas, deslocou-se à sala de Imprensa do Jamor, no final do jogo, para receber uma lembrança que naturalmente não lhe apagará da memória a desilusão sentida pelo desaire averbado.

CURIOSO DESCONTOS TRAMAM BRAGA

Nos três jogos entre as duas equipas esta época, o Sporting marcou sempre nos descontos. Na primeira volta da I Liga, Tanaka fez o golo da vitória dos leões em Braga depois dos 90 minutos e, na segunda, Slimani fixou, nesta mesma altura do jogo, o 4-1 final. Ontem, foi Montero a empatar e a levar a final para o prolongamento. Os minhotos contestaram os seis minutos de descontos.



SIMBÓLICO MARCO PROCUROU MUSTAFÁ

No fim de uma época complicada em termos pessoais para o líder da Juve Leo, conhecido por Mustafá – chegou a ser detido pela Polícia Judiciária, devido a alegado envolvimento no caso Cardinal –, Marco Silva não o esqueceu. Foi mesmo o treinador do Sporting a procurar o líder da claque, após o apito final, acabando por lhe dar um abraço de agradecimento (na foto).

VÍDEO DANILO DÁ FORÇA AOS COLEGAS

Impedido de jogar a final da Taça de Portugal por estar na Nova Zelândia a representar a seleção do Brasil no Campeonato do Mundo de sub-20, Danilo não deixou de incentivar os colegas de equipa do Braga. O clube publicou nas redes sociais um vídeo em que o jovem médio, um dos destaques da época, dava força e desejava sorte à equipa para o duelo com o Sporting.



Pedro Correia / Global Imagens



MIGUEL A. LOPES/LUSA

Ânsia Até final

Primeiro irritado pontapeou uma garrafa. Depois, impaciente com o passar do tempo porque os leões estavam ainda em desvantagem olhou vezes sem conta para o relógio e, por fim, a euforia, onde até alguns jogadores tiveram direito a colinho, expressão muito em voga. Uma final de nervos para o presidente do Sporting.

BRUNO DE CARVALHO Presidente dos leões falou de uma “alegria indescritível”, mas garantiu que não quer ficar por aqui e projetou um futuro risonho e recheado com mais títulos

“É SONHAR MAIS ALTO”

No relvado do Estádio Nacional, o dirigente máximo do clube de Alvalade salientou que a conquista da Taça de Portugal vai “aumentar a fome” de títulos dos jogadores leoninos

●●● Extasiado pela conquista do primeiro troféu enquanto presidente do Sporting, Bruno de Carvalho fez a festa no relvado do Estádio Nacional e falou de uma “alegria indescritível”. Ciente da responsabilidade de manter uma cultura de vitórias, o dirigente máximo dos leões garantiu que a conquista da Taça de Portugal é o prefácio perfeito para um futuro recheado de mais títulos que possam orgulhar os exigentes adeptos verdes e brancos.

“É a primeira vitória de muitas no futebol profissional. É uma alegria indescritível que se vê nos olhos dos adeptos do

Sporting. Honramos todos aqueles que acreditaram em nós em todas as horas. Agora eles têm todo o direito de sonhar mais alto. Toda a gente já viu que a minha responsabilidade e ambição estão sempre no máximo. Mostrámos que é possível conquistar títulos com a camisola do Sporting”,

“

“Após este título, os jogadores ficam com fome de ganhar mais”

Bruno de Carvalho
Presidente do Sporting

afirmou Bruno de Carvalho, assegurando que a conquista da Taça aumentou a “fome” de conquistas dos jogadores verdes e brancos. “Após este título,



Filipe Amorim / Global Imagens

Já depois de ter carregado João Mário, Bruno de Carvalho levou Martins em ombros

lo, os jogadores ficam com fome de ganhar mais. Isso é bom para eles. Lutamos para tornar o Sporting melhor, se é que isso é possível”, atirou o

presidente dos leões, entre várias aos adeptos e celebrações com os jogadores.

Curiosamente, Bruno de Carvalho remeteu mais declara-

ções para a festa que se seguiu no Estádio José Alvalade, mas a invasão de campo [ver página 14] impediu que estivesse dirigisse aos adeptos.

Slimani recebeu prémio

Autor do primeiro golo do Sporting foi eleito o “Melhor em Campo” e partilhou o feito com o plantel

●●● Autor do golo que deu início à recuperação do Sporting rumo à conquista da Taça de Portugal, Slimani foi eleito como o “Melhor em Campo” da final e recebeu o troféu das mãos de Pedro Santana Lopes, ex-presidente do Sporting e atual provedor da Santa Casa

da Misericórdia de Lisboa. Feliz por ter recebido o prémio, o avançado argelino fez questão de o partilhar com os colegas do Sporting.

“Estou muito feliz. Este prémio não é só para o Slimani, mas sim para toda a equipa. Obrigado a todos os que estiveram aqui e que sempre nos apoiaram. Foi uma final muito difícil”, afirmou o camisola 9 que, com o golo marcado ontem ao Braga, terminou a temporada no topo da lista dos goleadores do Sporting empatando

com... Montero: ambos somaram 15 golos após a final de ontem.

Antes de ter recebido o prémio, o avançado argelino foi abordado pelos jornalistas em pleno relvado e fez questão de “fugir” a questões relacionadas com a sua continuidade em Alvalade. “Jogámos o jogo todo com dez e conseguimos vencer com muito mérito. Continuar no Sporting? Não quero falar disso. Agora quero saborear esta vitórias”, disparou o goleador.



Alvaro Isidoro / Global Imagens

Slimani relançou os leões com golo aos 84’



Slimani e Montero acabaram a época com 15 golos cada no topo da lista de goleadores leoninos

EFICAZ BRAGA ENTROU A MATAR

Sérgio Conceição dificilmente poderia ter pedido um começo mais arrasador: é que o Braga marcou nos primeiros dois remates que fez na partida. Até ao fim dos 120 minutos, viria a disparar mais oito vezes, mas nunca mais o conseguiu fazer com a pontaria desejada pelos seus responsáveis e adeptos. Já o Sporting somou nove remates, um a menos que os bracarense.

FARPA LEÃO IRONIZA COM PROMESSA RIVAL

Assim que Salvador Agra falhou o penálti decisivo para o triunfo do Sporting, a claqué leonina Juve Leo ergueu duas tarjas: uma a agradecer a conquista da 16.ª Taça... e outra com a seguinte inscrição: "Sérgio hoje não vais a pé", numa alusão à caminhada efetuada pela equipa técnica dos minhotos a pé de Vila do Conde a Braga, aquando do apuramento para esta mesma final.



ALTRUISTA ÁRBITRO AJUDOU PATRÍCIO

Já no prolongamento, e numa altura em que as pernas já pesavam toneladas em todos os presentes no campo do Jamor, Rui Patrício quedou-se no relvado, com grandes dificuldades para se voltar a erguer. Acabou por ser o próprio árbitro do encontro, Marco Ferreira, a dar a mão ao guarda e capitão do Sporting, que a custo se levantou e voltou à partida.

VÉNIA BRUNO NÃO ESQUECEU ADEPTOS

Na hora de celebrar a conquista do seu primeiro troféu enquanto presidente do Sporting, Bruno de Carvalho não deixou de reconhecer a importância do apoio dos adeptos nesta vitória. No Jamor, o líder dos leões agradeceu a toda a massa adepta com duas vénias, recebendo em troca uma grande salva de palmas do público leonino, que ocupou dois terços do estádio.



Cerca de 25 mil adeptos foram ao rubro quando o capitão Rui Patrício deu a 16ª Taça a Alvalade, invadiram o relvado e acabaram com a festa

No estádio dos leões cerca de cinco mil adeptos mostraram fé inabalável e quando a equipa chegou já eram 25 mil. Invadiram o relvado e os festejos acabaram

FESTA COMEÇOU NO JAMOR E FEZ ABALAR ALVALADE

O jejum de sete anos sem títulos do Sporting terminou ontem com festa de arromba espalhada pela cidade. O presidente queria dirigir-se aos adeptos em Alvalade, mas a festa foi interrompida...

●●● Começou no Jamor, houve festa no palco do costume, o Marquês de Pombal, e acabou em Alvalade. A celebração dos verdes e brancos foi rija e fez estremecer a capital do país. No entanto, quando ainda se poderia prolongar no Estádio José Alvalade, a invasão de campo dos cerca de 25 mil entusiastas presentes na casa do leão estragou tudo... e fez encerrar de forma abrupta um dia glorioso.

O Sporting venceu no Jamor

a sua 16.ª Taça de Portugal e quebrou um jejum de títulos de sete anos. A fome era muita, a vontade de festejar ainda maior, e já no Jamor se viu um Adrien Silva com dificuldades para falar, tal o cansaço do jogo e dos festejos imediatos no relvado.

Os jogadores aproveitaram a "privacidade" do balneário – ontem invadida – para tirar selfies com a Taça, para banhos de champanhe, e só pelas 23 horas a comitiva verde e branca chegou a Alvalade, onde estava preparada a festa – a equipa não se deslocou ao Marquês de Pombal, mas como é tradição, mal o jogo terminou foram muitos os adeptos que por lá passaram a festejar.

Na chegada a Alvalade, que

durante o jogo contou com cerca de cinco mil resistentes que apesar do 2-0 desfavorável não arredaram pé, a equipa já tinha cerca de 25 mil adeptos à espera, distribuídos pelo anel inferior do estádio (os superiores mantiveram-se fechados).

Marco Silva, o primeiro a ser chamado ao palco montado no centro do relvado, foi o primeiro a ser ovacionado. Slimani, Nani e Bruno de Carvalho foram os que ouviram o apoio mais ruidoso, mas Alvalade estremeceu quando o relvado já batia quase nas 23h30, no momento em que o capitão Rui Patrício entrou erguendo a 16.ª Taça de Portugal do clube. Seguiu-se a foto de família no centro do relvado, com os profissionais do clube

com os filhos ao colo, e quando o presidente se preparava para falar aos adeptos... deu-se a invasão de campo. Técnicos, jogadores e dirigentes tiveram de sair do relvado pressionados pela multidão, pois apesar dos apelos do speaker os adeptos continuaram a entrar no relvado. A festa acabou por ter um fim precipitado pela euforia da multidão.

Custos com a segurança na Taça superam final Champions da Luz

Os custos relacionados com questões de segurança desta final, apurou O JOGO junto de fonte oficial da Federação Portuguesa de Futebol, foram três a quatro vezes superiores à final... da Liga dos Campeões realizada a época passada no Estádio da Luz, entre Real Madrid e Atlético Madrid. As razões de tamanha discrepância prendem-se sobretudo com a antiguidade do Estádio do Jamor, recinto que, como é reconhecido quase de forma unânime, necessita de grandes melhoramentos. Por essa razão, a segurança teve de ser reforçada mais uma vez.



CASA DA MÚSICA
Sala Suggia
2 de junho de 2015

Inscrição gratuita e obrigatória
em www.grandeconferenciajn.pt

PROGRAMA

09h00	ABERTURA	- DANIEL PROENÇA DE CARVALHO - Presidente do Conselho de Administração da Global Media Group - AFONSO CAMÕES - Diretor do Jornal de Notícias
09h45	Painel I: PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU E ATLÂNTICO: CAMINHOS PARA O FUTURO?	- ADRIANO MOREIRA - Académico, jurisconsulto, professor emérito do ISCS - LUÍS VALENÇA PINTO - General, engenheiro, professor universitário - ANTÓNIO VITORINO - Advogado, ex-comissário europeu - VÍTOR BENTO - Economista, presidente do Conselho de Administração da SIBS, conselheiro de Estado Moderador: Afonso Camões - Diretor do Jornal de Notícias
11h15	COFFEE-BREAK	
11h45	Painel II: PORTUGAL E OS VALORES EUROPEUS. PERSPETIVA ESTRATÉGICA	- PAULO RANGEL - Advogado, eurodeputado - JOSÉ RIBEIRO E CASTRO - Deputado - FRANCISCO SEIXAS DA COSTA - Diplomata, ex-secretário de Estado dos Assuntos Europeus Moderador: David Pontes - Subdiretor do Jornal de Notícias
12h45	ALMOÇO LIVRE	
14h30	Painel III: O PAÍS QUE TEMOS E O PAÍS QUE PRECISAMOS Retrato das mudanças de 40 anos de democracia. E agora?	- JOÃO FERREIRA DO AMARAL - Economista, Catedrático do ISEG - MIGUEL CADILHE - Economista, ex-ministro das Finanças - RUI RIO - Economista - LUÍS AMADO - Presidente do Conselho de Administração do BANIF, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros Moderador: Domingos de Andrade - Diretor-executivo do Jornal de Notícias
16h00	COFFEE-BREAK	
16h30	Painel IV: A REGIÃO QUE TEMOS, A REGIÃO QUE PRECISAMOS	- EMÍDIO GOMES - Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) - LUIS DOMINGUEZ CASTRO - Cátedra Jean Monnet de História da Construção Europeia - RUI MOREIRA - Presidente da Câmara Municipal do Porto Moderador: José Mendes - Vice-Reitor da Universidade do Minho
17h30	SESSÃO DE ENCERRAMENTO	Notas da Conferência - AFONSO CAMÕES - Diretor do Jornal de Notícias
	FECHO	- ANTÓNIO RAMALHO EANES - General, presidente da República (1976-86), conselheiro de Estado
22h00	CONCERTO DE ANIVERSÁRIO	- PEDRO BURMESTER E QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

FC PORTO



LACUNAS Contratar um guarda-redes, dois homens para as laterais, um central e um médio organizador são as necessidades apontadas

Fábio Poço / Global Imagens

GUIA PARA O MERCADO



Fábio Poço / Global Imagens

ATAQUE ARSENAL TEM BENTEKE COMO ALTERNATIVA A JACKSON

Apesar das notícias, com origem em Inglaterra, garantem que o Arsenal está disposto a pagar os 35 milhões de euros da cláusula de rescisão de Jackson, o emblema londrino tem outros avançados referenciados. Christian Benteke, do Aston Villa, que defrontou os gunners na final da Taça de Inglaterra, foi ontem apontado como o plano B caso o Arsenal falhe a contratação do portista.

Tão importante como as contratações que este mercado poderá trazer é a apreensão provocada pela possível saída de Jackson. A opinião geral é de que o colombiano não será fácil de substituir

ANTÓNIO M. SOARES

●●● O mercado no Dragão começou a discutir-se ainda o FC Porto lutava pelo título nacional da época que ontem terminou. A exclusão de Fabiano após a goleada sofrida em Munique lançou desde logo o debate na baliza, ainda que Helton, que voltou a assumir o lugar, seja um porto seguro. Esta é a opinião dos portistas e treinadores inquiridos por O JOGO, num conjunto de respostas que refletem esse e ou-

tros aspectos a ter em conta para a próxima temporada: são precisos reforços para todos os sectores.

As dúvidas em torno da construção do plantel estão longe de ficar por aí. Jorge Amaral assume a necessidade de se conservar Helton e juntar-lhe um concorrente à altura. “É essencial um guarda-redes ao nível do Helton, porque o Fabiano não convenceu”, comentou, ele que percebe de baliza ou não tivesse sido guarda-redes.

No extremo oposto, os receios pela eventual transferência de Jackson são naturais. A vontade de Pinto da Costa, entretanto confirmada em entrevista a O JOGO, de tentar convencer o colombiano a ficar é bem acolhida



Alex Sandro, Danilo e Jackson foram os mais utilizados por Lopetegui na corrida ao título, mas o trio corre o risco de não fazer parte do plantel, em 2015/16

embora quase todos acreditem que um encaixe de 35 milhões de euros (valor da cláusula de rescisão) será tão ou mais apelativo. Render o colombiano será, portanto, um dos grandes desafios deste verão.

A defesa, mesmo sendo a menos batida do campeonato, também pode precisar de mais do que o retoque óbvio provocado pela saída de Danilo para o Real Madrid. “As laterais parecem pouco acuteladas em termos de segundas linhas”, defende Rui Quinta. Danilo e Alex Sandro não defraudaram expectativas, mas, para além de quem defenda a necessidade de contratar laterais que continuem a garantir o rendimento necessário, faltará ainda, e sobretudo, um patrão.

“Contra adversários do mesmo nível, ou mais fortes, o corredor central da equipa sofreu, pelo que fará sentido ponderar a compra de um central”, advogou Tulipa, com a justificação de que Martins Indi perdeu “preponderância” e limitou as opções de Lopetegui. Aliás, o treinador e comentador televisivo detetou ainda dificuldades provocadas pela falta de articulação das diferentes duplas, sobretudo ao nível do posicionamento defensivo.

Ultrapassada esta questão, a continuidade de Casemiro, que a SAD já anunciou estar a tratar junto do Real Madrid, é acolhida com agrado, havendo quem, como Mike Walsh, acrescente a importância de somar a permanência de Óli-

INQUÉRITO

Atendendo ao percurso do FC Porto ao longo da temporada 2014/15 e às saídas já confirmadas, que sectores ou posições considera ser prioritário reforçar neste mercado de transferências?

“Um central e um médio”



Tulipa
Treinador

“A defesa vai perder Danilo e penso que foi

visível que o meio-campo mostrou algumas fragilidades. Contra equipas do mesmo nível, o corredor central da equipa sofreu, pelo que fará sentido ponderar um central para melhorar a dupla. Martins Indi foi perdendo preponderância. É preciso tentar melhorar a articulação para evitar erros de posicionamento e ocupar melhor os espaços. Na primeira fase de construção é preciso um médio que organize, pense mais rápido e faça melhor a gestão do jogo ofensivo. Em termos das chamadas segundas linhas, parece-me que a equipa B devia ser capaz de fornecer alguns jogadores com maturidade suficiente para dar garantias na equipa principal, como se viu noutros clubes”.

“Um médio referência”



Rui Quinta
Treinador

“O meio-campo mostrou

qualidade, mas precisará de um enquadramento diferente, faltou ver mais Evandro, não sei se o Carlos Eduardo pode ser a solução. Quintero perdeu terreno, Brahimi perdeu agressividade e quando o Tello se lesionou a equipa ficou limitada. Também será necessário dar mais competitividade aos corredores laterais e arranjar um médio organizador, que seja uma referência. Bueno é um excelente jogador e talvez possa trazer outras mais-valias. Além disso, as laterais parecem-me pouco acauteladas em termos de segundas linhas. No ataque, se Jackson sair é óbvio que será necessário mais alguém. Aboubakar respondeu bem, não me parece necessário mais”.

“Um guarda-redes ao nível de Helton”



Jorge Amaral
Treinador

“Essencial é um guarda-redes ao nível do Helton,

porque o Fabiano não me convenceu. Mesmo estando a falar da equipa com a defesa menos batida do campeonato, falta um patrão àquela defesa e já nem falo na saída de Danilo para o Real Madrid, que força a SAD a ir ao mercado. Difícil também me parece a tarefa de ter de substituir um avançado como o Jackson, se ele sair. Por fim, acho que a equipa devia ter “mais” Herrera, um jogador como ele devia pesar mais e não o faz com regularidade, daí pensar que um concorrente direto não lhe faria mal nenhum: um médio entre um 8 e um 10, como ele é, mas que o obrigasse a dar mais e com mais regularidade”.

“Concorrência para Herrera”



Jaime Magalhães
Antigo jogador

“A julgar pelas notícias deste final de

temporada, todos os sectores vão perder jogadores. O Danilo para o Real Madrid é um dado adquirido e outros, como Jackson e Alex Sandro também parecem estar de saída. Mas mais do que quantidade, este plantel precisa de qualidade e nesse sentido será necessário ir buscar pelo menos dois laterais e um avançado para o lugar do Jackson, se ele acabar por sair. No meio-campo será necessário confirmar a continuidade de Casemiro, antes de mais nada. Mas penso que também será útil pensar num jogador que possa criar concorrência a Herrera nas mesmas funções”.

“Fabiano não esteve à altura”



Álvaro Magalhães
Escritor

“Dependerá das saídas. Fabiano

mostrou não estar à altura e penso que outro guarda-redes seria o ideal. Danilo está confirmado e Alex Sandro também me parece estar a caminho. A confirmar-se, e a julgar por aquilo que se viu esta temporada, faz sentido que contratem dois laterais para cada lado da defesa. O Opare foi embora e o Ángel foi uma contratação de recurso que, na prática, deixou o plantel sem grandes soluções quando foi necessário substituir Danilo e Alex Sandro. No eixo da defesa, um central também seria coerente, porque Maicon não me pareceu à altura. Faz falta um defesa mais consistente. Se o Jackson sair será obrigatório um substituto à altura”.

“É preciso uma espécie de Lucho”



Luís Jardim
Empresário

“O meio-campo precisa de ser revisto.

Herrera e Quintero agradam, mas quanto a mim falta ali quem saiba pôr ordem naquele sector, como fazia o Lucho. É preciso uma espécie de Lucho, um jogador que seja capaz de ler bem os momentos do jogo. Mesmo sendo amigo pessoal deles, penso que os guarda-redes também precisam de ser mexidos. A defesa não esteve mal, mas oscilou conforme as combinações. Reyes não me convence e Marcano não me enche as medidas, pelo que comprar centrais também faria sentido, do meu ponto de vista. Depois, mais do que pensar em contratar um substituto para o Jackson, parece-me mais importante tentar segurá-lo, convencê-lo a ficar no FC Porto”.

“Um ala que faça os dois lados”



Carlos Azenha
Treinador

“Com um jogador como o Brahimi, que

não cruza e ainda não aprendeu a jogar com os outros companheiros, faz falta um ala que seja capaz de jogar dos dois lados, uma espécie de Quaresma, que cruze e assista, porque o Brahimi é mais um número 10 do que um jogador de corredor e assim o FC Porto tem dificuldades para jogar no seu esquema em 4x3x3. Na defesa vejo a necessidade de adquirirem pelo menos um lateral para cada lado e um central que possa dar outras garantias ao treinador. Depois, há um problema que se pode colocar se um jogador como o Jackson sair, porque não vai ser fácil de substituir”.

“Reforços já estão no plantel”



Mike Walsh
Antigo jogador

“A equipa é muito nova, mas ganharam

experiência com esta temporada e penso que a tendência é para melhorar, por isso eu acho que os reforços estão neste plantel. É preciso substituir o Danilo com um bom lateral e tentar segurar os outros todos. Se sair, não será fácil substituir Jackson. Jogadores como Casemiro e Óliver são muito bons e com mais um ano de experiência vão ficar melhor ainda. Há qualidade para conseguir bons resultados e tenho a certeza que estarão mais consistentes no seu futebol na próxima época. É claro que o campeonato foi uma desilusão, mas brilharam na Liga dos Campeões, por isso é uma questão de um pouco de paciência para os vermos mostrar o valor que têm”.

FC PORTO 2014/15 ÚLTIMO ONZE (FC PORTO-PENAFIEL)



MAIS UTILIZADOS DA ÉPOCA

Danilo	3580'
Jackson	3513'
Herrera	3461'
Alex Sandro	3449'
Maicon	3437'

TOP GOLOS

Jackson	32
Brahimi	13
Quaresma	10
Aboubakar	8
Tello	8
Danilo	7
Herrera	7
Óliver	7
Evandro	5
Casemiro	4
Quintero	3

OS MAIS PONTUADOS POR JOGONA LIGA

Jackson	193
Herrera	183
Danilo	178
Quaresma	178
Óliver	165
Alex Sandro	162
Brahimi	162
Casemiro	157
Fabiano	155
Hernâni	155
Maicon	153
Martins Indi	133

CARTÕES AMARELOS NA LIGA

Casemiro	13
Danilo	9
Alex Sandro	8
Martins Indi	5
Herrera	4
Jackson	4

CARTÕES VERMELHOS NA LIGA

Alex Sandro	1
Fabiano	1
Maicon	1

ÚLTIMOS JOGOS

Dia	Prova	Adversário
22/05	I Liga (c)	Penafiel [2-0]
17/05	I Liga (f)	Belenenses [1-1]
10/05	I Liga (c)	Gil Vicente [2-0]
03/05	I Liga (f)	V. Setúbal [2-0]
26/04	I Liga (f)	Benfica [0-0]

EQUIPA TÉCNICA

Treinador	Julen Lopetegui
Treinador adjunto	Julián Calero
Treinador adjunto	Rui Barros
Preparador físico	Juan Carlos Martínez
Treinador de GR	Juan Carlos Arévalo

DO

ver. Mas o meio-campo também mostra limitações e vários dos inquiridos acharam curta a contribuição de Herrera. “Um médio que seja uma referência”, pede Rui Quinta. “Um jogador capaz de pensar rápido, que organize e seja capaz de fazer melhor a gestão do jogo ofensivo”, argumentou Tulipa. “Uma espécie de Lucho”, resume Luís Jardim. Dito isto, as funções de Brahimi também não escaparam a alguns reparos e levaram à identificação de outra correção que o mercado poderá fazer. “Não cruza e ainda não aprendeu a jogar com os seus companheiros”, apontou Carlos Azenha, aconselhando à contratação de outro ala, com as características que o argelino não tem.

SUB-21 Avançado demorou apenas um mês a curar uma rotura muscular, de olhos postos na prova de seleções que pode levar Portugal aos Jogos Olímpicos

Gonçalo está recuperado e pronto para o Europeu

Há dois anos falhou o Mundial de sub-20 por doença. A história não se repete e o filho de Domingos deve hoje ser recompensado pela rápida recuperação. Nesta altura já está a 100%

ANDRÉ MORAIS

●●● A seleção de sub-21 vai ter o ponta de lança que mais vezes foi utilizado disponível para o Europeu da categoria que se joga este mês na República Checa. Gonçalo Paciência já finalizou o processo de recuperação à rotura muscular na face posterior da coxa direita, que sofreu no jogo do FC Porto B com o Atlético na última semana de abril.

Gonçalo está a 100% e pronto para jogar embora, naturalmente, esteja ainda fora do ritmo ideal. Nada de preocupante, porém, tendo em que conta que a recuperação demorou apenas um mês e que o avançado já virou agulhas para a prova que pode apurar Portugal para os Jogos Olímpicos. Além disso, faltam 16 dias para a competição começar e há, portanto, muito tempo para deixar o portista no ponto.

No momento da lesão, o avançado que esta época Julien Lopetegui estreou na equipa principal, focou-se imediatamente no objetivo europeu. Gonçalo já perdeu o Mundial sub-20 de 2013 mesmo sobre a reta final, depois de se descobrir um problema de co-



Gonçalo é presença assídua nas convocatórias de Rui Jorge



Rui Jorge nem sempre usa ponta de lança, mas quando o faz é com Gonçalo no onze. Hoje é divulgada a convocatória para o Europeu

ração que, na altura, chegou a colocar em causa o futuro da sua carreira. Na época em que chegou finalmente à equipa principal do FC Porto (e até marcou, à Académica, para a Taça da Liga), seria um duro revés não participar numa importante prova de seleções na qual Portugal até é dos favoritos. Rui Jorge divulga hoje os convocados e seria uma enorme surpresa o nome de Gonçalo não ser incluído. Até porque o selecionador já sabe que o jogador está operacional.

Rúben Neves e Ricardo seguros

Seguríssimos na convocatória de Rui Jorge estão Rúben Neves e Ricardo. Estes são os outros portistas que vão ao Europeu de sub-21 e, por isso, também podem falhar o início de época do FC Porto. Para Rúben Neves, que há um ano estava a disputar o Europeu de sub-17, o cenário atual seria impensável. Com André Gomes lesionado, o portista até pode ser titular na prova, à imagem do que sucedeu na reta final do apuramento, embora nessa altura com André Gomes e William Carvalho na seleção principal. Quanto a Ricardo, que no FC Porto é lateral, conta na seleção essencialmente como extremo.

VENDA DRAGÕES DIÁRIO EXPLICA NUANCES DA SAÍDA DE DANILO

O FC Porto procurou explicar, através do "Dragões Diário" os valores recebidos com a transferência de Danilo para o Real Madrid e que o mais recente relatório e contas revelou. "Para ficarmos esclarecidos, mais-valia é diferente de lucro e também é diferente do que efetivamente se recebe (no caso em discussão, 31,5 milhões de euros). Já chega de desinformação".

PARTICULAR BRAHIMI JÁ TREINA COM A SELEÇÃO ARGELINA

Brahimi juntou-se ontem à tarde à seleção argelina que começou, no sábado, a preparar o encontro do dia 13 com as Seychelles, de qualificação para a CAN de 2017. Feghouli e Mahrez acompanharam o portista na viagem até Argel, onde chegaram ao início da tarde. O trio seguiu do aeroporto diretamente para o centro técnico de Sidi Moussa para o primeiro treino às ordens de Christian Gourcuff.

MÉXICO GUDIÑO ENTROU A PERDER NO MUNDIAL DE SUB-20

Raul Gudiño, guarda-redes da equipa B e dos juniores do FC Porto, estreou-se ontem a titular na baliza dos sub-20 do México com um derrota por 0-2 com o Mali. Os golos da equipa africana foram marcados aos 76' (Adame Traore) e 78' (Dieudonne Gbakle), numa altura em que os mexicanos se encontravam reduzidos, devido a expulsões, a nove elementos.



CONCERTO FÉRIAS DE REYES COM MUITA MÚSICA MEXICANA

Diego Reyes só foi convocado para a Gold Cup – que começa apenas no início de julho – pelo que é dos poucos internacionais do FC Porto que goza uns dias de férias por estas alturas. O central encontra-se em Monterrey, no México, e ontem aproveitou para assistir a um concerto da banda de música popular mexicana "El Recodo de Don Cruz Lizárraga", com quem tirou uma fotografia em palco.

BRASIL DUNGA PREFERE GEFERSON AO PORTISTA ALEX SANDRO

O lateral-esquerdo do Real Madrid, Marcelo, lesionou-se e vai falhar a Copa América. Para o render, o selecionador brasileiro preferiu chamar o jovem Geferson (21 anos), do Internacional de Porto Alegre, em vez do portista Alex Sandro. Danilo, que está a caminho dos merengues, e Casemiro, que os dragões pretendem manter, estão a confirmar-se na prova que arranca a 11 de junho.



Kadú chegou ao FC Porto em 2008

Kadú despede-se do Dragão

O mais jovem de sempre a jogar pelo FC Porto tem contrato, mas a saída é inevitável

●●● Kadú está prestes a terminar o ciclo no FC Porto, embora ainda tenha contrato para mais três épocas. O guarda-redes não faz parte dos planos da SAD para o futuro imediato, pelo que em breve será marcada uma reunião com o seu empresário para perceber quais as

melhores soluções para a época que se segue.

Foi o angolano a destapar a ponta do véu quando, no Facebook, se despediu de 2014/15 com um "Uma vez dragão, dragão para sempre." O guarda-redes perdeu de vez a titularidade na equipa B para Raul Gudiño, que pela qualidade e progressão evidenciados será aposta na próxima temporada. Ou seja, sem lugar na equipa principal e com a formação secundária tapada, não sobra muito espaço para Kadú jogar.

Para evitar o retrocesso do jogador, a saída acaba por ser a melhor solução. Falta saber se o jogador se vai desvincular de vez dos portistas ou se a saída acontecerá num cenário de empréstimo.

Recorde-se que Kadú foi o mais jovem de sempre a estreiar-se pelo FC Porto (16 anos) num jogo de Taça de Portugal, em Pêro Pinheiro, na primeira época de Vítor Pereira. O guarda-redes era uma grande promessa, mas entretanto perdeu algum fulgor.

BENFICA



MUDANÇA Presidente e treinador não têm agendada qualquer reunião para discutir a renovação. Divergências apontam para o fim do ciclo

VIEIRA E JESUS COM SEPARAÇÃO À VISTA

Projeto desportivo e questão financeira estão a funcionar como um entrave a um possível entendimento e, nesta altura, ganha mais força a mudança de treinador para a próxima temporada

VÍTOR RODRIGUES

●●● Jorge Jesus está cada vez mais perto de deixar de ser o treinador do Benfica. Não só porque se aproxima o final do vínculo com o emblema da águia, que dura há seis anos e expira no final deste mês, mas também porque a diferença de projetos e os objetivos entre treinador e o presidente, Luís Filipe Vieira, apontam, neste momento, em sentido contrário. E, como apurou O JOGO, é significativo dado que aponta para, finalizada a temporada e com nova campanha para ultimar, que ambos não tenham

seguir agendada uma reunião formal para discussão da renovação.

Através dos respetivos canais preferenciais, tanto Luís Filipe Vieira como Jorge Jesus já colocaram sobre a mesa as cartas com que pretendem ir a jogo na próxima época e os trunfos de cada um não encaixam. Embora a aproximação entre ambos não possa ser descartada, até pela relação próxima que mantêm desde a chegada do técnico à Luz em 2009, o que o presidente planeia como rumo a seguir pelo Benfica e o que é equacionado pelo técnico não são, nesta altura, coincidentes. São, aliás, divergentes.

Luís Filipe Vieira pretende seguir um caminho mais virado para a aposta contínua na formação, nos jogadores jovens, na sua evolução para posterior transferência, e menos

SALÁRIO

4

Jesus auferir dois milhões de euros por época, o que significa que dos cofres da Luz tenha de sair o dobro. O presidente não vê condições para manter esse gasto

em jogadores “feitos”, habitualmente mais dispendiosos em termos de contratação e de salário. Por necessidade de corte substancial nas despesas do futebol, quer ainda reduzir, substancialmente, a componente salarial auferida pelo treinador, porque considera que o Benfica não tem capaci-

dade para suportar os quatro milhões de euros despendidos com o treinador (recebe dois milhões líquidos). Já Jesus pretende maiores garantias de reforço do plantel e, sobretudo, depois de ter conquistado dez títulos e ser, neste capítulo, o melhor treinador da história do clube, não admite cortes.

Rui Vitória continua nas contas

Com emblemas turcos, já se apontou o interesse de Fenerbahçe e Besiktas, e o Zenit, caso André Villas-Boas siga outro rumo, a apontarem a Jorge Jesus, em sentido contrário Luís Filipe Vieira quer manter um treinador português à frente da equipa. Como o nosso jornal já avançou, o compromisso verbal de há dois anos com Rui Vitória, vinculado ao V. Guimarães por mais dois anos, foi reativado pelo líder das águias, que também tem em mente Marco Silva, do Sporting, Vítor Pereira (Olympicos) e José Peseiro (desempregado).



AVANÇADO FRANCISCO VERA ESPERA BILHETE PARA VIAJAR

Francisco Vera (na foto), avançado paraguaio de 21 anos, prepara-se para assinar contrato de cinco temporadas com o Benfica, uma vez que as águias já chegaram a acordo com o Rubio Nũ. O atleta espera o bilhete para viajar para Lisboa, tendo ontem ficado no banco de suplentes no empate a duas bolas com o Cerro Porteño precisamente devido ao facto de o negócio já estar fechado.

RENTABILIZAR A ordem na Luz é transferir a maioria dos jogadores que têm estado cedidos a outros clubes e que, como está já definido, não têm espaço nas contas da próxima temporada

VENDER EMPRESTADOS PARA RECUPERAR M€ 21,5

Djuricic (oito milhões de euros), Sidnei (sete), Luís Fariña (3,5) e Bebé (3) foram os jogadores que mais dinheiro custaram aos cofres do Benfica e que estão no mercado para atenuar o investimento

VÍTOR RODRIGUES

PEDRO MIGUEL AZEVEDO

●●● O Benfica espera recuperar boa parte do dinheiro que investiu em jogadores que, entretanto, têm andado emprestados e que, para a próxima época, voltam a não entrarem nos planos. Considerando os quatro jogadores que mais caro custaram e com quem as águias têm ainda vínculo (Djuricic, Sidnei, Luís Fariña e Bebé) são 21,5 milhões de euros empatados. Luís Filipe Vieira deseja transformar estes ativos de fraca ou nenhuma rentabilidade desportiva até agora em rendimento financeiro extra para investir em reforços para 2015/16.

O caso de Djuricic, de 23 anos, adivinha-se o mais complicado de resolver sem haver prejuízo. Aquando da contratação do sérvio ao Heerenveen, foram pagos oito milhões de euros, conforme o próprio jogador revelou após o empréstimo ao Southampton, em janeiro passado. O médio-ofensivo não só não conven-



Djuricic não convenceu na primeira época na Luz, tendo depois sido cedido ao Southampton

ceu Jorge Jesus desde a sua chegada à Luz, em 2013/14 (jogou onze vezes na I Liga, apenas cinco a titular), como, já nesta época, desiludiu no Mainz e no Southampton. O acordo com os Saints inclui uma cláusula de rescisão de cerca de 16 milhões de euros, mas o Southampton não equaciona a sua ativação.

Preocupante é também a situação de Sidnei. O brasileiro

custou sete milhões ao Benfica, quando se transferiu do Internacional em 2008/09, já rodou no Besiktas, Espanhol e Deportivo, continuando sem espaço na Luz. Também cedido ao Deportivo e disponível para venda está Luís Fariña (custou 3,5 milhões pagos ao Racing), tal como Bebé (comprado por três milhões ao Manchester United), que esteve cedido ao Córdoba.

Funes Mori sai em breve

O acordo entre o Benfica e os mexicanos do Monterrey para a transferência do argentino Funes Mori deverá ser concluído muito em breve, por valores a rondar os três milhões de euros. O avançado, que esta época fez dez golos pelo Eskisehirspor, da Turquia chegou em 2013/14, vindo do River Plate, envolvido numa permuta com Rodrigo Mora, mas não vingou.

TOP

DJURICIC

8

O médio contratado ao Heerenveen, que custou oito milhões aos cofres da SAD, não vai ficar no Southampton

SIDNEI

7

Central foi investimento de sete milhões e joga no Deportivo, onde também alinha o médio ex-Racing Luis Fariña (custou 3,5)

BENFICA 2014/15

ÚLTIMO ONZE (BENFICA-MARÍTIMO)



MAIS UTILIZADOS DA ÉPOCA

Jardel	3810'
Maxi Pereira	3669'
Luisão	3431'
Lima	3490'
Salvio	3149'
Gaitán	2866'

OS MAIS PONTUADOS POR O JOGO NA LIGA

Lima	192
Maxi Pereira	190
Jardel	177
Luisão	171
Jonas	169
Salvio	169
Gaitán	164

TOP GOLOS

Jonas	30
Lima	19
Salvio	13
Talisca	11
Maxi Pereira	5
Eliseu	4
Gaitán	4
Jardel	4
Luisão	4
Pizzi	4

CARTÕES AMARELOS NA LIGA

Samaris	12
Maxi Pereira	11
André Almeida	7
Eliseu	7
Gaitán	6
Talisca	6
Enzo Pérez	5
Jonas	4
Salvio	4

CARTÕES VERMELHOS NA LIGA

Luisão	1
Talisca	1

ÚLTIMOS JOGOS

24/05	I Liga (c)	Marítimo	[4-1]
17/05	I Liga (f)	V. Guimarães	[0-0]
09/05	I Liga (c)	Penafiel	[4-0]
02/05	I Liga (f)	Gil Vicente	[5-0]
26/04	I Liga (c)	FC Porto	[0-0]
18/04	I Liga (f)	Benfenses	[2-0]

PRÓXIMOS JOGOS

29/05	T. Liga (final)	Marítimo	(n)
-------	-----------------	----------	-----

EQUIPA TÉCNICA

Treinador	Jorge Jesus
Treinador adjunto	Raul José
Treinador adjunto	Miguel Quaresma
Treinador adjunto	Minervino Pietra
Preparador físico	Mário Monteiro
Treinador de GR	Hugo Oliveira

Formação para dar milhões

Jogadores como Néelson Oliveira, Ivan Cavaleiro e Hélder Costa podem deixar o Benfica

●●● Além dos jogadores que custaram dinheiro aos encarnados e que não se afirmaram no Benfica, há vários outros que, mesmo sem terem sido comprados, têm sido postos a rodar e que também estão nos planos da SAD para serem vendidos a curto prazo. São os ca-

ros, por exemplo, de Hélder Costa e Ivan Cavaleiro, Fábio Cardoso e Rúben Pinto (os dois no Paços de Ferreira). Tal como aconteceu com Bernardo Silva, André Gomes e João Cancelo, os encarnados estão abertos a fazer novos negócios utilizando os produtos da sua formação, ou que por lá passaram, como fontes de receitas. Com ordem para emagrecer o grupo de jogadores vinculados ao clube que não tenham rentabilidade desportiva, os responsáveis encarnados pre-

tendem ainda faturar com as saídas de Néelson Oliveira (esteve cedido ao Swansea), Rui Fonte (alinhou pelo Belenenses) e ainda Yannick Djalo, que foi cedido aos russos do Mordovia. O avançado chegou à Luz a custo zero em 2011/12 mas, após três empréstimos, mantém-se sem vaga no plantel principal. Na expectativa está, também, Candeias, contratado sem custos na época passada mas que acabou emprestado ao Nuremberga e ao Granada.



Cavaleiro alinhou pelo Deportivo



Vários dos jogadores "feitos" em casa e que não se afirmaram na equipa principal estão no mercado

PRÉ-ÉPOCA O avançado egípcio viaja hoje para o seu país, mas apresenta-se mais cedo do que os futuros colegas do Benfica, de forma a iniciar o plano de recuperação física

Hassan perde férias por lesão muscular

A situação anómala a nível cardíaco detetada aquando da realização dos exames médicos já foi resolvida. Contrato de cinco anos está tratado e será assinado quando o futebolista se apresentar

VÍTOR RODRIGUES

●●● Hassan viaja hoje de férias para o Egito, mas já sabe que o seu período de descanso será reduzido em relação aos seus futuros colegas no Benfica, já que terá de se apresentar mais cedo ao serviço das águias, de forma a dar sequência ao processo de recuperação da lesão muscular que o impediu de alinhar pelo Rio Ave no final da temporada.

O internacional egípcio, que cumpriu o último jogo em 2014/15 precisamente no triunfo por 2-1 frente ao clube

da Luz, a 21 de março, tem tudo acordado para assinar contrato válido para as próximas cinco temporadas, colocando a sua assinatura no vínculo precisamente quando voltar de férias.

O atleta esteve na última semana em Lisboa, tendo realizado exames médicos, que revelaram uma anomalia a nível cardíaco, algo que, segundo apurou OJOGO, não chegou a colocar em causa o negócio, pois foi uma situação sem gravidade e resolvida de imediato. Noutro sentido, o atleta revelou sobretudo um desequilíbrio a nível da massa muscular entre as duas pernas, já que a rotura muscular na coxa esquerda, sofrida ante as águias, levou-o a perder muita massa muscular nessa perna, pelo que irá seguir um plano específico de equilíbrio muscular.



Fábio Poco / Global Images

Hassan tem acertado um contrato de cinco anos



O futebolista contratado ao Rio Ave sofreu uma rotura muscular na coxa esquerda a 21 de março, precisamente ante as águias, no triunfo por 2-1 sobre o Benfica

ELOGIOS DAVID LUIZ CHAMA DI MARÍA E AJUDA GAITÁN A SAIR

David Luiz gostava de voltar a jogar com Di María, agora no PSG, depois de terem partilhado balneário na Luz. Ao programa Telefoot da TF1 de França, o brasileiro disse que "ia adorar" que o argentino trocasse o Manchester United pelo clube francês. Refira-se, como OJOGO, noticiou na edição de ontem, Gaitán rumará ao United, por 30 milhões, assim que Di María deixe o United.

LESIONADO BRUNO GASPAR EM NOVA FASE DE REABILITAÇÃO

O lateral-direito Bruno Gaspar, que fraturou o perónio direito ao serviço do V. Guimarães, entrou em nova fase de reabilitação pós-operatória. Pelas redes sociais o jovem, de 22 anos, mostrou uma fotografia numa piscina, com a expressão "day one" (primeiro dia). O avançado Rui Fonte também recupera no Seixal de uma lesão no joelho direito, sofrida ao serviço do Belenenses.

CONQUISTA KATSOURANIS DÁ PARABÉNS A SAMARIS E BENFICA

Katsouranis já deixou o Benfica há seis temporadas, mas continua atento ao que se passa no clube da Luz. Por isso, face à conquista, por parte do conjunto liderado por Jesus, da Taça da Liga, o futebolista grego, de 35 anos, fez questão de felicitar as águias e o seu compatriota, Samaris. "Parabéns ao meu amigo Andreas e à minha equipa favorita, o Benfica", escreveu na sua conta do Instagram.

PUB

COLEÇÃO

Táxis do Mundo

Até 30 de agosto, os táxis mais emblemáticos do mundo vão circular n' O Jogo. Uma coleção que vai querer apanhar!

São 14 carrinhos de metal por apenas + 7,95€ cada.

Colecione.

ESTE DOMINGO
por apenas + 7,95€

Ford '99
Crown Victoria
Nova Iorque
7 junho



Austin FX4 Londres 31 maio	Audi A4 Berlim 14 junho	VW Beetle México 21 junho	Packard Caribbean 53 Habana 28 junho	Mercedes Benz Porto 5 julho	Fiat Nuova 500 Roma 12 julho	
1	3	4	5	6	7	
Toyota Camry 2009 Tóquio 19 julho	Hyundai i30 Barcelona 26 julho	BMW 330i Estocolmo 02 agosto	Peugeot 504 Amsterdão 09 agosto	VW Golf Basileia 16 agosto	Citroën 2 cv Paris 23 agosto	Toyota Corolla 2009 Montevideu 30 agosto
8	9	10	11	12	13	14

30 ANOS OJOGO

DIA DA CRIANÇA



FORMAÇÃO Das escolas de futebol às academias dos clubes, as duas faces de um “boom” surgido nos últimos 15 anos e que, para lá do negócio, proporciona mais e melhor prática desportiva



Van der Val / Global Imagens

Fábio Poço / Global Imagens

BENFICA

6775

Total de jogadores da formação do Benfica, nos centros de treino e franchisings em Portugal e no estrangeiro (185 de competição); Sporting tem 350 na competição, fora os das 29 escolas em Portugal e outras além-fronteiras.

EXEMPLOS BELÉM E MARÍTIMO LIDERAM

Belenenses (1560) e Marítimo (1200) sobressaem no número de atletas na formação (escolinhas e competição). Os restantes 13 emblemas da I Liga forneceram os seguintes números: Boavista 600, Nacional 550, Braga 528, Estoril 495, V. Guimarães 470, Rio Ave 350, V. Setúbal 315, Moreirense 262, Académica 250, P. Ferreira 228, Tondela 175, U. Madeira 140 e Arouca 71. —MELO ROSA

A REVOLUÇÃO DO SÉC

A mudança dos hábitos de vida das crianças, que praticamente deixaram de jogar futebol na rua, inspirou um fenómeno que começou por iniciativa individual mas depressa foi alavancado pelos clubes

JOÃO ARAÚJO
BRUNO CABRAL

●●● No início havia alguns clubes com escalões de formação onde só os melhores ficavam, depois apareceram escolas de futebol por iniciativa de antigos jogadores e, mais recentemente, os clubes – sobretudo os maiores – associaram-se ao fenómeno e potenciaram-no, proporcionando maior acesso à prática, melhores condições e, até, a sofisticação que só as grandes marcas podem dar. As crianças tornaram-se, desde o começo do novo milénio, no epicentro de uma revolução no futebol, jo-

gando cada vez mais e desde mais tenrasidades.

“No nosso tempo, íamos [para o futebol] pelo nosso pé. Comecei no FC Porto, há 40 anos, e nessa altura havia meia dúzia de clubes que faziam formação. O FC Porto, Boavista, Leixões, mais quatro ou cinco. A maior parte dos clubes não tinha formação. Aqui, havia o Espinho, Sanjoanense, Feirense, Beira-Mar, e os outros tinham uma formação ocasional, não mais do que isso”, lembra Eliseu Pinto. O coordenador da Associação Desportiva de Anta/Escola de Futebol “Os Baixinhos” foi um dos pioneiros da abertura de escolas de futebol tal como as conhecemos, há 15 anos, numa altura em que estas pareciam pouco mais do que uma forma de ex-jogadores manterem a ligação ao futebol. Rui Águas, Carlos

Xavier, Mário Jorge, Adão, Neno ou Quinito eram alguns desses precursores a nível nacional, tendo sido a escola deste último em Setúbal, precisamente, a inspiração de Eliseu.

O que aconteceu desde então foi “um ‘boom’ brutal”, descreve Eliseu Pinto, aludindo à entrada em cena dos clubes, cujo efeito se notou no aumento do número de miúdos a jogar futebol e na melhoria das condições. E



“Não fomos pioneiros mas fomos sem dúvida inovadores”

Ricardo Frey Ramos
Gestor do Projeto Dragon Force

exemplifica: “Há 15 anos, o Espinho tinha um campo pedado. Nesta altura, o concelho de Espinho tem quatro sintéticos. É diferente ensinar num campo com pó e buracos ou num tapete”, sublinha o portuense que passou nove anos da carreira nos “tigres da Costa Verde”. “É muito melhor em termos de comodidade e de saúde”, sintetiza.

A meio desta viagem iniciada na entrada do século XXI, os clubes apanharam o comboio. Um deles foi o FC Porto, através do projeto Dragon Force, nascido em 2008, no campo da Constituição, com 400 alunos. Sete anos depois, as instalações foram entre tanto remodeladas e rebatizadas como Vitalis Park e juntamente com as outras 13 escolas no país e no estrangeiro (em setembro de 2014 abriu a primeira, em Bogotá, na Colômbia), o total de alunos ci-

fra-se em mais de 3 800.

“Não fomos pioneiros, mas fomos sem dúvida inovadores. O projeto Dragon Force assume uma vertente desportiva e pedagógica muito forte. Além do ensino da prática desportiva, com objetivos claros de fornecer jogadores para a formação do FC Porto, o projeto também aposta em diferentes áreas pedagógicas que promovem a formação integrada dos alunos”, contou-nos Ricardo Frey Ramos, gestor do Projeto FC Porto Dragon Force. “O nosso foco é a formação desportiva, mas a formação social e cívica jamais poderão ser descuradas, pois estas crianças serão o futuro da nossa sociedade”, acrescenta o responsável, corroborando as palavras de Eliseu Pinto, quando este refere que as escolas de futebol “trouxeram uma abordagem mais empresarial à formação



Ideia: "Modelo das escolas de futebol era o acompanhamento desde tenra idade"

Evolução: clubes somaram-lhe psicólogos, nutricionistas e preocupações educativas



"Virtuosismo, criatividade, capacidade de superação e adaptação e autonomia de decisão são cada vez mais difíceis de encontrar nas crianças"

Ricardo Frey Ramos
Gestor do Projeto Dragon Force

"Alargámos o projeto ao andebol, basquetebol, hóquei em patins e bilhar, ficando sob a gestão Dragon Force os escalões de formação, dos 4 aos 17 anos"

Idem

"Ao mesmo tempo que estávamos a formar miúdos, estávamos a formar treinadores"

Eliseu Pinto
Coordenados da Escola de Futebol "Os Baixinhos"



Ivan Del Val / Global Images

Projeto portista resultou e alastrou às modalidades

Sete anos a fazer contas de multiplicar

Dragon Force cresceu dez vezes desde que arrancou, sinal de que a entrada dos clubes resultou

●●● Começou com 400 crianças, em 2008, e sete anos volvidos são cerca de quatro mil os alunos que frequentam as escolas Dragon Force (3800 no total, dez por cento dos quais nas modalidades). E a multiplicação não se ficou por aqui, uma vez que também se expandiu em termos físicos. "De forma estruturada, planeada e com selo de qualidade, demos início à expansão nacional da escola de futebol Dragon Force, que hoje conta com 14 escolas a nível nacional (Braga, Famalicão, Matosinhos, Amarante, Ermesinde, Porto, Gaia, Viseu, Lisboa, Algarve e na ilha da Madeira) e uma em Bogotá, Colômbia, desde setembro de 2014", diz o responsável por aquele projeto do FC Porto.

A fórmula foi bem acolhida pelo clube, ao ponto de, há três anos, a ter aplicado às

modalidades, de forma a torná-las "mais atrativas e sustentáveis". "Alargámos o projeto ao andebol, basquetebol e hóquei em patins, ficando sob a gestão Dragon Force os escalões de formação, dos 4 aos 17 anos. Os resultados estão à vista, com a conquista de títulos distritais e nacionais no hóquei (sub-15) e no basquetebol", prossegue Frey Ramos, lembrando a recente adição do bilhar ao projeto.

Na outra extremidade do conceito, o partido que o FC Porto tem tirado ultrapassa a formação de técnicos qualificados para os departamentos de formação e scouting. A Dragon Force contribuiu com um aumento do número de sócios dos dragões, pois 53% dos alunos são associados do clube, além dos atletas: "Nos últimos seis anos, mais de 94 alunos transformaram-se em atletas do FC Porto", diz Ricardo Frey Pinto referindo-se ao futebol, aos quais se acrescentam os 11 no andebol, outros tantos no basquete e três no hóquei.

Formação recíproca e novos empregos

●●● A necessidade aguça o engenho e, neste caso, a de fazer uma abordagem ao treino "mais científica, mais adequada aos miúdos, mais estudada" levou ao que Eliseu Pinto define como "movimento de formação recíproca". "Ao mesmo tempo que estávamos a formar miúdos, estávamos a formar treinadores com vontade de aprender e aplicar os conhecimentos teóricos da faculdade", diz o coordenador da

Escola de Futebol "Os Baixinhos", para quem esta dinâmica foi benéfica para os miúdos. E não só: para licenciados em Educação Física, Psicologia, Nutrição, etc., foram novas saídas profissionais que se abriram. Ricardo Frey Ramos ratifica a ideia: "Todos os anos, treinadores que cresceram nas escolas Dragon Force assumem papéis de destaque nos departamentos de formação e scouting do FC Porto."

"Os hábitos de vida mudaram radicalmente"

A explosão das escolas de futebol também se explica pelo estilo de vida. "Os hábitos e as vivências das crianças mudaram radicalmente nos últimos 15 anos. Hoje, é quase inexistente o futebol de rua nos grandes centros urbanos e, nas escolas, as crianças praticam cada vez menos desporto e vivem agarradas aos computadores e às consolas", aponta Frey Ramos. Eliseu Pinto lança outro argumento: "O nível de condições sociais também forçou o aparecimento da prática em local controlado e seguro. Antigamente, as ruas eram fechadas, agora, os carros estão sempre a passar, não há segurança." O Gestor do Projeto Dragon Force refere que lá são postas em prática estratégias para colmatar a ausência de brincadeira na rua. "Virtuosismo, criatividade, capacidade de superação e adaptação e autonomia na decisão são cada vez mais difíceis de encontrar nas crianças", diz.

e os clubes adotaram esse modelo, começando a investir na formação pré-competitiva".

"O modelo das escolas de futebol visava o acompanhamento dos miúdos desde tenra idade. O nicho das escolas de futebol era precisamente o dos miúdos que não estavam em competição, que seriam menos dotados ou mais novos. Então, começou a trabalhar-se em idades mais precoces e os clubes passaram a explorar esse nicho, tirando-o às escolas", historia o ex-Leixões, Salgueiros, Espinho e Feirense. E percebe-se o porquê – além da força e capacidade de atração de um clube grande, caso do FC Porto, estes conferiram dimensões novas ao modelo das escolas. Atente-se na descrição de Ricardo Frey Ramos sobre o apoio aos alunos da Dragon Force: "Desde a equipa de nutrição, que realiza avaliações

antropométricas em todas as escolas (com o objetivo de identificar situações de excesso de peso, obesidade e baixo peso), às consultas de aconselhamento alimentar, à promoção de hábitos saudáveis dos encarregados de educação e alunos, e na alimentação antes e após os treinos, jogos e competições; aos psicólogos desportivos, que em sintonia com os treinadores e coordenadores técnicos ajudam a implementar estratégias contra a ansiedade pré-competitiva e a desmotivação face a resultados menos conseguidos, até à equipa pedagógica que trabalha, diariamente, a mediação socioeducativa entre a escola de futebol Dragon Force, os encarregados de educação e o estabelecimento de ensino que o aluno frequenta".

Quinze anos que valem por um milénio de (r)evolução...

ULO XXI



José Manuel Constantino recebeu a distinção da Presidência da República ao Comité Olímpico Português, na quarta-feira passada

COMITÉ OLÍMPICO José Manuel Constantino, presidente do COP, alerta para políticas que podem gerar uma juventude “inativa e obesa” e aponta o essencial

“Desporto não se desenvolve em conflito com a escola”

Falta de ligação entre desporto e escola, desvalorização da Educação Física ou cargas horárias escolares são temas fortes da análise do presidente do COP. Mensagem é: com vontade política, há soluções

**CARLOS FLÓRIDO
AUGUSTO FERRO**

●●● José Manuel Constantino tem 64 anos e preside há dois ao Comité Olímpico de Portugal. Profundo estudioso do fenómeno desportivo, com várias obras publicadas, abordou para O JOGO, em poucos pontos, aquele que é um tema central quando se fala em desporto para jovens: a sua relação com a escola. **O COP considera existir uma “falta de convergência sistémica” entre o desporto e a escola. O que significa isso?**

—Não é possível garantir níveis de desenvolvimento des-

portivo superiores se os diferentes subsistemas sociais não se articularem de modo a procurar objetivos de complementaridade na elevação do nível desportivo. Quando se fala de convergência sistémica é a isto que nos referimos e resolve-se com compromissos estratégicos entre os responsáveis pelo sistema educativo e os organismos desportivos. Uma coisa é certa: qualquer medida de desenvolvimento desportivo não é possível em conflito com a escola e ao modo como esta determina e influencia o comportamento dos jovens em matéria de educação física e de desporto. **Diz-se que a desvalorização das notas de Educação Física foi um passo atrás. Sabe o que o motivou?**

—Não foi um passo atrás, mas muitos passos atrás. O sinal que se está dar é de que a disciplina de Educação Física é uma atividade menor no plano cur-

ricular e como tal não justifica um investimento da parte dos alunos e das famílias equivalente ao que é feito em outras áreas. Esta decisão só pode ser atribuída à ignorância de algumas elites políticas quanto à importância da formação física e desportiva da nossa juventude. E só será revertível se houver uma clara perceção dos custos sociais e económicos para o futuro do país, ao estarmos a criar uma juventude inativa, pesada e obesa. **As elevadas cargas horárias escolares são uma discussão antiga. Não há uma solução?**

—O número de horas dedicado nas escolas às atividades físicas e desportivas tem de aumentar e não diminuir. E tudo tem solução: basta que haja decisão política nesse sentido. A evolução desportiva será sempre proporcional ao que for a evolução físico-motora da população infanto-juvenil.

O alargamento das possibilidades de acesso ao desporto é um imperativo constitucional e não pode dispensar o contributo da escola. **É realmente pelas escolas que se pode ou deve mudar o desporto português? E quem tem de dar esse passo?**

—É também pelas escolas. Não é condição suficiente, mas é necessária. Ignorar, não apenas o que representa a escola, como escamotear o que é a sua responsabilidade social como espaço privilegiado no acesso dos jovens à prática do desporto, significa desperdiçar um dos fatores essenciais a uma política de promoção e desenvolvimento desportivo, mas também da criação de hábitos de vida ativa e saudável. **O Desporto Escolar teve este ano finais nacionais concentradas em Lisboa. Curiosamente, fala-se muito pouco disso. Porquê?**

—Contrariamente ao que muitas vezes se diz e escreve, o Desporto Escolar existe, tal como excelentes experiências locais. Algumas são as únicas vias de contacto dos jovens com o desporto, sobretudo no interior do País. E há programas nacionais com bons resultados, consequentes da colaboração com federações desportivas e autarquias. O problema não são as finais concentradas ou desconcentradas. É de outra natureza e bem mais complexo. A escola perdeu capacidade de atração e protagonismo em relação a várias aprendizagens sociais. E no desporto também. Com as medidas governamentais de desvalorização da disciplina de Educação Física, e questões como a carga horária ou a notação para efeitos de acesso ao ensino superior, factos que têm sido recentemente evidenciados, a situação agravou-se. E é preciso mudar.

“

**JOSÉ MANUEL
CONSTANTINO**

“O sinal que se está dar é de que a disciplina de Educação Física é um atividade menor no plano curricular”

“A escola perdeu capacidade de atração e protagonismo em relação a várias aprendizagens sociais. E no desporto também”

“O alargamento das possibilidades de acesso ao desporto é um imperativo constitucional”

“A escola determina e influencia o comportamento dos jovens em matéria de educação física e de desporto”

“O problema do desporto escolar não são as finais concentradas. É de outra natureza”

”

O PALCO DOS OUTROS GRANDES

Análise aos títulos mais recentes dos escalões jovens destaca clubes além dos habituais Benfica, Sporting e FC Porto

●●● O Benfica é o clube com mais títulos nacionais na formação dos desportos coletivos nos anos mais recentes, por força da aposta em quase todas as modalidades. É seguido de perto pelo Sporting e mais de longe pelo FC Porto, que concentra os esforços em menos áreas. A análise que O JOGO lhe apresenta sobre os últimos campeões jovens sugere, porém, conclusões mais interessantes, como os clubes que se dedicam especificamente a uma modalidade e aí se revelam verdadeiras escolas.

O fenómeno das coletividades especializadas numa modalidade não é visível no futebol. Aí, e mesmo na formação, são Benfica, FC Porto e Sporting a levar quase todos os louros, embora já se registre a intromissão dos que mais lutas lhes dão, Braga e V. Guimarães, campeões de Juniores A e B, respetivamente, na época passada.

Fora do futebol, os clubes campeões são variados e com nomes conhecidos de quem acompanha cada modalidade. ABC e Águas Santas no andebol, Barreirense, Vasco da Gama, Maia Basket e os dois clubes de Queluz no basquetebol, Valongo, HC Braga, Barcelos e Paço de Arcos no hóquei em patins ou Leixões, Castelo da Maia, Académica de S. Mamede e Académica de Espinho no voleibol são, todos eles, possuidores de escolas famosas e que garantem títulos. Embora, e sendo conhecida a qualidade da formação dessas casas – e regiões –, também é certo que os três grandes nem sempre apostam tudo nos escalões mais baixos, particularidade visível nos quadros ao lado: nos juniores, último patamar da formação, o peso dos três maiores clubes nacionais faz-se sentir. Os campeões femininos são um mundo diferente e dominado por clubes desconhecidos da maioria. É outro sinal, negativo, da realidade do desporto português: o feminino sempre foi ignorado e entre os seus campeões jovens os três grandes primam pela ausência. **C.F./M.F.**

OS CAMPEÕES DA FORMAÇÃO

ANDEBOL

MASCULINO

Época	Juniores	Juvenis	Iniciados	Infantis
2009/2010	Sporting	ABC	ABC	Águas Santas
2010/2011	Sporting	ABC	ABC	Xico
2011/2012	Sporting	Sporting	Águas Santas	Águas Santas
2012/2013	Sporting	Benfica	Benfica	Benfica
2013/2014	Benfica	Águas Santas	Académico	S. Paio Oleiros
2014/2015	Sporting, S. Bernardo, ABC, Benfica, Águas Santas, FC Gaia	Águas Santas, ABC, Benfica, B. Perestrelo	Águas Santas, FC Porto, Sporting, Benfica, Carvalhos, Alto Moinho	a decorrer

FEMININO

Época	Juniores	Juvenis	Iniciados	Infantis
2009/2010	B. Perestrelo	Juve Lis	B. Perestrelo	Alcanena
2010/2011	Juve Lis	Alcanena	Valongo Vouga	Lagoa
2011/2012	Alcanena	Alcanena	Porto Salvo	Valongo Vouga
2012/2013	Alcanena	CS Madeira	MaiaStars	Sanjoanense
2013/2014	Juve	Alcanena	CA Leça	CS Madeira
2014/2015	Alpendorada, Porto Salvo	Alavarium, Alpendorada, Alcanena, V. Vouga	CA Leça, Sanjoanense, Juve Lis	a decorrer

BASQUETEBOL

MASCULINO

Época	Sub-20 Juniores A	Sub-18 Juniores B	Sub-16 Cadetes	Sub-14 Iniciados
2009/2010	Barreirense	Vasco da Gama	Benfica	Estoril Basket
2010/2011	Barreirense	Benfica	Ginásio Figueirense	Maia Basket
2011/2012	Benfica	Benfica	Benfica	NB Queluz
2012/2013	Dragon Force	Vasco da Gama	Maia Basket	Illibum
2013/2014	Dragon Force	Benfica	NB Queluz	CB Queluz
2014/2015	Benfica	Dragon Force	Benfica, Illibum, Dragon Force, Barreirense	–

FEMININO

Época	Sub-19 Juniores	Sub-16 Cadetes	Sub-14 Iniciados
2009/2010	GDESSA	Sanjoanense	SIMECQ
2010/2011	Vagos	SIMECQ	NCR Valongo
2011/2012	Ovarense	SIMECQ	CAB Madeira
2012/2013	Algés	Algés	CPN
2013/2014	Algés	NDA Pombal	Coimbrões
2014/2015	CPN	CPN, Algés, Carnide, Coimbrões	–

VOLEIBOL

MASCULINO

Época	Juniores	Juvenis	Cadetes	Iniciados	Infantis
2009/10	Leixões	Benfica	-	Ala Nun'Álvares	Santo Tirso
2010/11	Esmoriz	Leixões	-	CV Oeiras	Ala Nun'Álvares
2011/12	Vilacondense	Castêlo Maia	Santo Tirso	Ac. S. Mamede	Fiães
2012/13	Leixões	Ac. S. Mamede	Ac. S. Mamede	Ac. Espinho	Santo Tirso
2013/14	Castêlo Maia	Ac. S. Mamede	Ac. Espinho	Ac. Espinho	Esmoriz
2014/15	Castêlo Maia	Ac. José Moreira	Ac. José Moreira	a decorrer	a decorrer

FEMININO

Época	Juniores	Juvenis	Cadetes	Iniciados	Infantis
2009/10	Gueifães	Juv. Pacense	-	V. Guimarães	Escola Lamações
2010/11	Leixões	Castêlo da Maia	-	Castêlo da Maia	Colégio Lamego
2011/12	Leixões	Leixões	Col. Sagrado	Sp. Braga	Ac. S. Mamede
2012/13	Colégio Rosário	Colégio Rosário	Colégio Rosário	Ac. S. Mamede	Juv. Pacense
2013/14	Colégio Rosário	Colégio Rosário	Arcozelo	Colégio Calvão	Leixões
2014/15	Porto Vólei	Leixões	Lusófona VC	a decorrer	a decorrer

HÓQUEI EM PATINS

MASCULINO

Época	Juniores	Juvenis	Iniciados	Infantis
2009/2010	FC Porto	Sporting	FC Porto	Paço de Arcos
2010/2011	FC Porto	Sporting	HC Braga	Barcelos
2011/2012	Benfica	SC Tomar	Barcelos	Paço de Arcos
2012/2013	Benfica	Benfica	Sporting	Valongo
2013/2014	Valongo	HC Braga	Dragon Force	Benfica
2014/2015	a decorrer	a decorrer	a decorrer	a decorrer

FUTSAL

MASCULINO

Época	Sub-19	Sub-17
2009/10	-	Boavista
2010/11	Sporting	Seixal
2011/12	Sporting	Caxinas
2012/13	Caxinas	Sporting
2013/14	Sporting	Sporting
2014/15	a decorrer	a decorrer

FUTEBOL

MASCULINO

Época	Juniores A	Juniores B	Juniores C	Infantis
2009/10	Sporting	FC Porto	Benfica	— (*)
2010/11	FC Porto	Benfica	FC Porto	—
2011/12	Sporting	FC Porto	Benfica	—
2012/13	Benfica	Benfica	Sporting	—
2013/14	Braga	V. Guimarães	Benfica	—
2014/15	FC Porto	a decorrer	Sporting	—

FEMININO

Época	Juniores A
2009/10	—
2010/11	—
2011/12	—
2012/13	Leixões
2013/14	Albergaria
2014/15	a decorrer

(*) A última época que houve campeonato de infantis foi em 1995/1997

FUTEBOL



V. GUIMARÃES Rui Vitória já lhe deu uma oportunidade, o jovem soube mostrar o seu valor e recebeu a boa nova

CHEGOU A VEZ DE JOÃO PEDRO

JOGOS
46

João Pedro, na sua primeira época como sénior, esteve em 46 jogos, 43 dos quais na II Liga. Estreou-se na equipa principal na derrota com o Moreirense (2-1)

CONVITE LUÍS ESTEVES NA ESCÓCIA

O treinador de guarda-redes do V. Guimarães, que está no clube há três épocas, vai participar, na próxima quarta-feira, na Escócia, a convite da federação de futebol, num curso da UEFA, que irá decorrer até 8 de junho, e que teve ontem o início. A notícia foi avançada pela UEFA. Luís Esteves vai centrar a sua participação sobre o treino específico de guarda-redes. —D.G.

Não é novidade que os vitorianos vão prosseguir as apostas em atletas da formação. O médio João Pedro, que fez toda a carreira no clube, parece ter a porta aberta para entrar no plantel principal

DIOGO LEITE

●●● O V. Guimarães prepara-se para incluir na equipa principal, na próxima temporada, mais um produto da sua formação. Natural de Vermil, João Pedro chegou a Guimarães em 2006/07 — oriundo do Ronfe —, ainda muito jovem, para integrar os escalões infantis do clube. Completa a formação no clube vitoriano, João Pedro começou a destacar-se na equipa B

do Vitória na primeira participação daquela equipa na II Liga, na temporada 2012/13. Dono de um remate fortíssimo e de uma boa capacidade de passe, João Pedro é visto como um jogador que pensa bem o jogo e que funciona como um pêndulo na equipa. Podendo jogar como 6 ou 8, a forma como joga já lhe valeu a comparação a Witsel por parte de alguns colegas de equipa. Os 46 jogos — 43 na II Liga — realizados na temporada que findou, comprovam a importância que o futebolista teve na equipa de Armando Evangelista. Aliás, a boa época que realizou ao serviço da equipa B valeu-lhe a estreia na I Liga, na derrota por 2-1 com o Moreirense, onde cumpriu 26 mi-

nutos. Com a transição da II Liga para a primeira, o médio terá de preparar-se para um grau de maior intensidade, mas a avaliar pelas intenções dos responsáveis do V. Guima-

rães, a confiança no seu sucesso é total. O médio viu o seu vínculo contratual ser renovado, recentemente, ficando agora ligado ao V. Guimarães até 2018.

Bruno Alves e Zitouni na lista

A avaliar pela utilização de Nassim Zitouni e Bruno Alves durante a época que terminou, tudo leva a crer que o técnico vitoriano, seja ou não Rui Vitória, vai também incluir estes jogadores — da equipa B —, na equipa principal na próxima época. Há um ano em Guimarães, Zitouni já cumpriu quatro jogos como suplente utilizado na equipa principal. Bruno Alves estreou-se a titular à sétima jornada da I Liga (vitória sobre o Arouca por 2-1), tendo totalizado 284' minutos na equipa de Rui Vitória.

AROUCA APRESENTA LITO VIDIGAL

Reunião com dirigentes foi conclusiva, o acordo está feito e a duração do contrato deverá ser de uma temporada

●●● ANDRÉ BASTOS

O Arouca demorou oito dias para encontrar o sucessor de Pedro Emanuel no comando técnico. Após uma semana de meditação, a escolha recaiu sobre Lito Vidigal, ex-treinador do Belenenses, que será hoje apresentado às 17h em Arouca, tal como se pode ler no site do clube, embora sem referir o nome do novo técnico. Ao que O JOGO apurou, o treinador angolano esteve reunido a meio da semana com o presidente Carlos Pinho, após o líder arouquense o ter convidado. Lito Vidigal estudou a proposta e, depois da última reunião de ontem, o acordo ficou fechado e só resta saber qual a duração do mesmo, mas ao que tudo indica será de uma temporada. O trabalho desenvolvido pelo treinador de 45 anos, na temporada transata, no comando técnico dos azuis do Restelo, pesou na decisão.



NACIONAL ESCOLHE RIO MAIOR

●●● DAVID SPRANGER

O Nacional da Madeira voltou a escolher o Centro de Estágios de Rio Maior para “quartel general” da pré-temporada, numa fase já mais competitiva, onde serão realizados alguns jogos de preparação que estão já a ser tratados segundo as indicações de Manuel Machado (na foto). A equipa reapresenta-se na Choupana a dois de julho, onde irá realizar todo o trabalho até ao dia 20. Depois, desloca-se, então para cidade ribatejana, onde irá permanecer até o dia 30, regressando então à Madeira. Um lugar europeu será de novo o objetivo.

P. FERREIRA Rui Seabra, presidente da SDUQ, não está preocupado com os vários cenários que colocam o treinador distante do clube que o lançou na I Liga

Fonseca só vai sair com projeto “aliciante”

Os responsáveis pacenses estão a preparar a próxima temporada com os jogadores que se enquadram com a estratégia de Paulo Fonseca; esta semana avançam para mais duas renovações

CRISTINA AGUIAR

Paulo Fonseca estará presente, ao final da tarde de hoje, numa iniciativa do Dia Mundial da Criança, em Espinho, na qualidade de treinador do Paços de Ferreira, e assim se manterá, garante o presidente da SDUQ, Rui Seabra, rejeitando todos os cenários que o colocam distante da Mata Real. Muitos têm sido os destinos apontados para o treinador, um dos quais o Basileia, caso o português Paulo Sousa siga para outro destino. “Estamos a preparar o plantel da próxima época dentro da estratégia de Paulo Fonseca. Por enquanto, não há nada que indique o contrário. Aliás, não será um projeto qualquer que o levará daqui”, atirou Rui Seabra, admitindo, no entanto, que o contrato “prevê a saída” do treinador.

Os miúdos da academia de futebol Mar Foot vão poder conviver, hoje, com Paulo Fonseca, que levará consigo António Filipe, de resto, uma das prioridades dos responsáveis pacenses esta semana em relação ao dossiê de renovações. As exibições como titular em 12



Rui Seabra está convicto que a ligação do clube a Paulo Fonseca é para continuar



“Estamos a preparar o plantel da próxima época de acordo com as ideias do treinador”

Rui Seabra
Presidente da SDUQ

jogos da baliza pacense lançaram António Filipe para o mercado, tendo algumas hipóteses que poderão concorrer com os interesses do clube da Mata Real. O brasileiro Rafael Defendi e o jovem Marco são as opções que restam para a posição de guarda-redes.

O ala-direito Manuel José, em fim de contrato, é outro dos jogadores em representação do Paços de Ferreira no evento desta tarde em Silvade, Espinho.

Defesa deficitária à direita

A contratação de João Góis (ex-Chaves), colmata a saída de Nelson Pedroso, ficando em suspenso a situação do outro lateral-esquerdo Hélder Lopes, alvo de abordagens e que dificilmente ficará. Falta arranjar soluções para a direita. A continuidade do central Rafael Amorin garante mais uma opção para a defesa e, nesta semana, Ricardo deverá acertar mais uma época de contrato.

ACADÉMICA

Pedro Nuno promete “mais”

Oriundo dos juniores, futebolista espera afirmar-se nesta época e ajudar a equipa

Pedro Nuno integrou o plantel às ordens de Paulo Sérgio, mas a utilização no campeonato foi escassa. Até participou no jogo da ronda inaugural com o Sporting, mas só voltou a ser aposta na segunda

volta, na receção ao Marítimo e na derradeira jornada frente ao V. Guimarães. “Aprendi muitas coisas. Apesar de não ter jogado muito, evolui bastante como jogador e enquanto pessoa. No próximo ano quero afirmar-me. Espero fazer uma grande época e ajudar a Académica”. Uma temporada que, seja como for, tornou-se inesquecível porque estreou-se a marcar, no último jogo do campeonato. “O golo

ao V. Guimarães vai ficar para sempre marcado na minha memória. Foi o meu primeiro golo na I Liga e enquanto sénior da Académica”, realçou o jovem jogador que, no que ao coletivo diz respeito, reconhece que o grupo “não estava à espera de sofrer tanto”, mas acredita que “as coisas vão ser diferentes para muito melhor”. “A continuidade do treinador José Viterbo será muito importante”. —R.S.



Pedro Nuno marcou na última jornada

RIO AVE JORNADAS DE MEDICINA ABORDAM LESÃO DO MENISCO

O Rio Ave vai organizar a segunda edição das “Jornadas de Medicina Desportivas”, no dia 6 de junho, no Auditório Municipal Vila do Conde, contando com um vasto painel de conferencistas. Sob a coordenação de Basil Ribeiro, médico do clube, serão abordadas temáticas como a patologia da coluna lombar, a lesão do menisco e a entorse do tornozelo, entre outras. —A.V.G.

MOREIRENSE CARDOZO A DIAS DE ACERTAR A RENOVAÇÃO

Cardozo deve ser o próximo a renovar contrato com o Moreirense. As negociações já foram estabelecidas e devem ficar concluídas por estes dias. Esta semana devem também ficar resolvidos os dossiês referentes às renovações de Diogo Cunha, João Pedro Silva e André Marques; Marafona e Paulinho também estão na agenda mas a sua permanência é de todo improvável. —L.D.

V. SETÚBAL MARCOS VINÍCIUS E LUPETA NÃO VÃO CONTINUAR

Quim Machado ainda não está a trabalhar no Bonfim, mas vai acertando com a Direção algumas situações, como são os casos de Lupeta e Marcos Vinicius, dois futebolistas que tiveram uma época muito abaixo daquilo que deles se esperava e que não farão parte do plantel. Aliás, os processos de rescisão devem estar concluídos entre hoje e amanhã, uma vez que o acordo está acertado. —C.L.



MARÍTIMO DANILO PEREIRA AINDA SEM DESTINO CERTO

O Marítimo fechou oficialmente a época, depois da derrota na final da Taça da Liga com o Benfica, e agora só regressa na primeira semana de julho, ainda com diversas situações por resolver e uma delas é a de Danilo Pereira (na foto). O médio, 23 anos, já foi dado como transferido pelo próprio Carlos Pereira. O Sporting é um dos clubes apontados, mas não há confirmação. —D.S.

BOAVISTA PETIT APRESENTA RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

As portas do Estádio do Bessa reabrem dia 3 de julho para o arranque da preparação da nova época, nos quais talvez participem alguns dos jogadores que na última semana foram observados por Petit. O treinador do Boavista apresentará nos próximos dias o relatório da análise aos atletas que regressaram de empréstimo. A partir de hoje, serão lançadas as quotas e os lugares anuais. —C.A.

PUB



runtastic

De 25 de Maio a 30 de Junho
POR MAIS 119€
DISPONÍVEL NA LOJA DO JORNAL

O seu personal trainer para este verão!

Monitorizar passos e distância percorrida, registar horas de sono e calorias queimadas, é agora possível 24 horas por dia com o Orbit da Runtastic. Não há desculpa para não atingir os objetivos diários, e caso não os atinja o Orbit emite um alarme para o motivar a chegar lá. E como é resistente à água, acabaram-se as desculpas para não fazer piscinas.



Compatível com as APPS Runtastic



Runtastic-Portugal

Quantidade limitada em stock disponível

- Medição automática de passos, calorias, distâncias e minutos de atividade
- Monitorização das horas de sono
- Alertas por vibração
- Sincronização via Bluetooth
- Modo relógio
- Resistente à água 100m

LOJA DO JORNAL

30 ANOS OJOGO



Nuno Pinto Fernandes / Global

João Lagos tem direito de preferência na compra da SAD

ESTORIL Para evitar complicações no planeamento da próxima temporada

Lagos com pressa de fechar negócio

Caso apresente as garantias bancárias pedidas pela Traffic, João Lagos já assumiu que este é um projeto de continuidade e, por isso, pretende manter a administração da SAD, presidida por Tiago Ribeiro

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● A venda da SAD do Estoril deve ficar fechada esta semana. Esse é o desejo de João Lagos, empresário português, que, de momento, é o principal candidato a ficar com a gestão do futebol profissional dos canarinhos e que, nos últimos dias, tem conversado com investidores para reunir os oito milhões necessários para a transação. O dono da Lagoss-

port geriu o clube entre 2006 e 2009, mas quando vendeu a sociedade à Traffic assegurou um direito de preferência que agora foi acionado.

Ao que O JOGO apurou, a pressa para a conclusão do negócio está relacionado com o planeamento da próxima época. O prazo para João Lagos apresentar as garantias bancárias à Traffic acaba a 30 de junho, uma data em que normalmente as equipas regressam ao trabalho e com os plantéis praticamente definidos, bem como locais de estágios e jogos particulares. Logo, há urgência em que tudo fique concluído rapidamente. Se o negócio se concretizar, a administração não sofrerá alterações.

CUSTO



Em 2009, João Lagos vendeu a SAD canarinha à Traffic por 200 mil euros e agora deve readquiri-la por oito milhões. Faltam as garantias

GIL VICENTE TENTA VENDA DE RÚBEN

O médio-ofensivo tem muito mercado mas os dois anos de contrato que ainda tem com os gilistas dificulta a saída do jogador

●●● **MIGUEL RIBEIRO**

Avaliado em cerca de 800 mil euros, Rúben Ribeiro que chegou a Barcelos no mercado de inverno, a custo zero, é um dos jogadores cobiçados no plantel do Gil Vicente. O jogador pretende sair e o clube está interessado em negociar a rescisão, uma vez que os custos do plantel para a II Liga vão baixar consideravelmente, no entanto, os dois anos que ainda restam do contrato com os miñotos têm complicado as negociações. Clubes franceses e búlgaros já perguntaram pela situação de Rúben Ribeiro, mas a aproximação entre os valores pretendidos pelo clube, o vencimento auferido pelo médio e aquilo que os clubes estão dispostos a oferecer ainda estão muito distanciadados. Mesmo assim, a saída será uma certeza e o estrangeiro afigura-se como o destino mais provável para o criativo, de 27 anos.



PENAFIEL QUER FICAR COM ROMEU

●●● **LINO DEVESAS**

Confirmadas as permanências do presidente António Gaspar Dias e do treinador Carlos Brito, o Penafiel começa hoje a preparar a próxima temporada. E uma das prioridades passa por tentar renovar os contratos de Pedro Ribeiro e Romeu Ribeiro (na foto), até porque André Fontes (Moreirense), Rafa (a caminho dos cónegos), Dani e Vitor Bruno (Cluj, Roménia) já seguiram outros destinos, tal como O JOGO noticiou oportunamente. A época terminou e o Penafiel veste-se para a II Liga e, desde logo, há uma redução significativa do orçamento.

BELENENSES

Ricardo Ribeiro "feliz"

HÉLIO NASCIMENTO

●●● Ricardo Ribeiro, de 25 anos, que assinou pelo BeLENenses por três temporadas, soube ontem ser grato ao Olhanense, na hora da despedida. "O Olhanense foi uma aposta ganha, sem dúvida. Fui feliz, bem tratado e é uma casa que não vou esquecer".

O guarda, reforço de janeiro dos algarvios, não tardou a pegar de estaca na baliza e a contribuir para a permanência, de-



Matt Jones, que perdeu a titularidade para Hugo Ventura durante a época, tem mercado nos EUA

pois de algumas semanas preocupantes. "A partir do momento em que o grupo meteu na cabeça que tinha de estar junto e ser um só, tudo melhorou". Com a chegada de Ricardo Ribeiro, o BeLENenses fica com cinco guarda-redes. Um deles tem a saída como certa: Matt Jones, que perdeu a titularidade para Hugo Ventura, a meio da época, deve assinar por uma equipa dos Estados Unidos.—H.N.

HORÁCIO NO SANTA CLARA

●●● Horácio Gonçalves assinou contrato com o Santa Clara para a próxima época. É um regresso do ex-treinador do Leixões, que comandou os açorianos na época 2013/14. “É uma satisfação regressar a uma casa que conheço bem. Fui muito feliz na minha primeira passagem pelos Açores e agradeço a confiança que a administração da SAD volta a depositar no meu trabalho”, avançou, após ter rubricado o contrato de trabalho.

—A.S.F./A.M.



Fabinho está a cumprir a segunda época no Feirense e aponta à I Liga

FEIRENSE Aos 20 anos, o médio é a nova pérola da formação que há dois anos lançou Rafa. Um exemplo que o jogador gostava de seguir

FABINHO PRONTO PARA DAR O SALTO

Chegou à equipa sénior do Feirense há cerca de ano e meio, e na meia época que fez deixou a promessa que vinha para ficar e não desiluiu afirmando-se como referência no meio-campo do 7.º classificado

PEDRO PEREIRA

●●● Com 20 anos, Fabinho é já uma referência no meio-campo do Feirense. Numa época singular, marcada pelo pior arranque de sempre na história do clube, o médio formado em Santa Maria da Feira foi fundamental na impressionante recuperação do clube na tabela classificativa e que por pouco não terminou com a subida de divisão. Os números de Fabinho são elucídativos nesse trajeto: 47 jogos e dez golos marcados.

“Quería que esta época fosse de afirmação para mim e penso que consegui isso. Fiz mais de 40 jogos e marquei dez golos. Estou satisfeito em termos pessoais, apesar de coletivamente ter ficado desiludido por não ter conseguido a subida na reta final”, ad-

mitiu o médio que há um ano chegou a ser falado para alguns clubes da I Liga, inclusive o Braga. “Sim é verdade, mas depois nada de concreto se passou. Mas para falar a verdade, olhando para trás, penso que foi melhor assim. Foi um ano em que aprendi muito, trabalhei diariamente com jogadores muito experientes e com quem aprendi muito”, explica Fabio Carvalho que vê no colega Cris, um exemplo.

GOLOS

14

Fabinho tem 14 golos, todos na II Liga, em 61 jogos realizados em duas épocas. O jogador conta ainda com mais sete golos, quatro na Taça de Liga e um na taça de Portugal, onde está a zero

“Foi um importante apoio durante a época. Ele também saiu da formação do Feirense, e quando eu tinha uns 11 ou 12 anos, lembro-me de vir ao estádio vê-lo a jogar e pensar que gostava de fazer o mesmo que ele. É alguém que oiço bastante e que me tem ensinado muito”, afirma o internacional sub-20.

Apesar de ter contrato com o Feirense, Fabinho não esconde o sonho e a vontade de qualquer jovem jogador, o de chegar ao escalão principal. “Sinto que estou pronto para jogar em qualquer equipa. Foi um ano em que aprendi muito e se acontecer estarei preparado. Mas tenho contrato e a verdade é que sou muito bem tratado no Feirense”, revelou o médio de 20 anos, que muitos chamam de “novo Rafa”, comparando-o com Rafa Silva que há dois anos saiu do Feirense para o Braga. “É um bom exemplo, e naturalmente não me importava de lhe seguir as pisadas. Mas cada um tem a sua história e tem de fazer o seu caminho”, rematou Fabinho.



“Quería que fosse a época de afirmação e consegui. Fiz mais de 40 jogos e marquei 10 golos”

“Foi um ano em que aprendi muito e sinto que estou pronto para jogar em qualquer equipa”

Fabinho
Jogador do Feirense

BREVES

Beira-Mar SAD hoje no tribunal

A SAD do Beira-Mar é ouvida hoje no Tribunal de Trabalho na ação de impugnação da equipa técnica de Jorge Neves, despedida em dezembro, sem justa causa. Ronda os 150 mil euros o valor reclamado, por salários em atraso e quebra de contrato. —J.M.V.

Chaves Formação não escapa

A remodelação do futebol do Chaves, que Francisco Carvalho, administrador da SAD, está a levar a efeito, com a saída de vários jogadores, também chegou à formação. O coordenador do departamento, Mário Fonseca, está de saída. —C.V.

Freamunde Djim interessa

O Freamunde quer renovar o empréstimo do belga Djim. O avançado cedido pelo FC Porto em janeiro, foi uma das figuras dos capões. Braima Candé também chegou emprestado mas nem sequer se estreou. —J.J.

Tondela Renovações avançam

Com a contratação de Vítor Paneira, esta semana vão arrancar as renovações de contrato com alguns jogadores. O guarda-redes Cláudio Ramos e os centrais Pica e Deyvison são prioridade. —C.D.

Trofense Num mar de dúvidas

O Trofense espera que alguns clubes possam falhar na apresentação dos pressupostos para competir na II Liga, que poderá levar à repescagem do clube que desceu ao CNS. Entretanto, apenas quatro jogadores têm contrato, mas poderão não ficar. —L.D.

Leixões Pedro Pinto cobiçado

A formação do Leixões continua a dar frutos. O central Pedro Pinto, de 20 anos, tem despertado a atenção de vários clubes e poderá vir a sair para competir na Liga. Relembre-se que muitos clubes têm “pescado” no Mar, caso do V. Guimarães que, em janeiro, levou o avançado Ricardo Valente. —A.S.F.

Atlético Treinador esta semana

Esta semana deverá ser apresentado o novo treinador para, depois, trabalhar na construção do plantel. O Atlético informou a Liga da disponibilidade de competir na II Liga, caso algum clube seja riscado por falta dos pressupostos. Entretanto, e—A.S.F.

Oliveirense Artur Marques espera

O treinador da Oliveirense, Artur Marques, já manifestou vontade de permanecer à frente da equipa, no entanto, a renovação do técnico está dependente da Direção que, entretanto, deverá marcar eleições, atrasando a decisão de manter ou trocar de treinador. —A.C.

Olhanense Aposta em Galassi

O Olhanense começa a formar o plantel e a prioridade centra-se em manter o empréstimo de Galassi, jogador do Novara, de Itália, e Rodrigo António, que pertence aos quadros do Marítimo. —H.N.

U. Madeira Miguel Fidalgo fica

O U. Madeira divulgou ontem a renovação de contrato com avançado Miguel Fidalgo. O veterano terá assim possibilidade de voltar a atuar no escalão principal, onde esteve já ao serviço de Nacional, Académica e Setúbal. Rúben Andrade é o próximo. —D.S.

II LIGA

RESULTADOS	46ª JORNADA
Beira-Mar-Ac. Viseu	1-1
Portimonense-Leixões	1-1
Marítimo B-FC Porto B	0-0
Santa Clara-Covilhã	0-2
Oriental-União da Madeira	0-3
Olhanense-Atlético	1-1
Freamunde-Tondela	1-1
Benfica B-V. Guimarães B	2-1
Braga B-Sporting B	2-3
Chaves-Oliveirense	2-0
Aves-Trofense	3-0
Farense-Feirense	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Tondela	46	21	18	7	67	51	81
2º U. Madeira	46	22	14	10	70	41	80
3º Chaves	46	20	20	6	68	45	80
4º Covilhã	46	23	11	12	78	46	80
5º Sporting B	46	22	12	12	66	57	78
6º Benfica B	46	22	11	13	81	60	77
7º Feirense	46	21	12	13	61	51	75
8º Freamunde	46	18	17	11	48	32	71
9º V. Guimarães B	46	19	8	19	71	57	65
10º Beira-Mar	46	16	15	15	52	48	63
11º Farense	46	16	14	16	51	54	62
12º Ac. Viseu	46	17	11	18	57	57	62
13º FC Porto B	46	17	10	19	66	64	61
14º Portimonense	46	15	15	16	56	62	60
15º Oriental	46	15	13	18	47	59	58
16º Olhanense	46	13	16	17	51	56	55
17º Oliveirense	46	14	13	19	50	67	55
18º Aves	46	12	17	17	52	58	53
19º Santa Clara	46	10	21	15	33	42	51
20º Leixões	46	13	11	22	53	67	50
21º Braga B	46	12	15	19	48	62	49*
22º Atlético	46	11	14	21	56	70	47
23º Marítimo B	46	10	11	25	37	67	41
24º Trofense	46	9	9	28	35	81	36

Campeão: Tondela. **Promovidos à I Liga:** Tondela e União da Madeira. **Despromovidos ao CNS:** Atlético, Marítimo B e Trofense. * punido com derrota e subtração acessória de dois pontos no jogo com o Beira-Mar (15º)

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Ervelto	Covilhã	23	18	5	(4)
2º Tozé Marreco	Tondela	23	13	10	(4)
3º Mendy	U. Madeira	20	12	8	(0)
4º Rui Fonte	Benfica B	17	11	6	(5)
5º Luiz Phellype	Feirense	16	8	8	(3)
6º Caballero	Aves	15	12	3	(6)

Legenda. T Total; C Casa; F Fora; GP Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti.

EXCLUÍDOS 1ª JORNADA (2015/16)

Vermelho: Chidi e Dolly Menga (Braga B) e Pedrelli (Olhanense)
Duplo-amarelo: Palacios (Atlético), Mesquita e Huguinho (Freamunde), Gonçalo Dias (Marítimo B), Maurício (Portimonense) e Malafaia (Santa Clara)

SUB-20

GOLOS É COMPO

PORTUGAL 3
SENEGAL 0

Local: Waikato Stadium (Hamilton)
Árbitro: Cesar Palazuelos (México)
PORTUGAL: André Moreira; Riquicho, João Nunes, Domingos Duarte e Rafa; Tomás Podstawski, Rony Lopes (Ivo, 83) e Raphael Guzzi; Gelson Martins (Nuno Santos, 89), André Silva e Gonçalo Guedes (Chico Ramos, 73)
Treinador: Hélio Sousa
SENEGAL: Ibou Sy; Sane, Eli Cisse, Ibou Wadji e Sidy Sarr; Ndiaye (F. Niang, 66), Sylla e Kone (Faye, 71); Wague, Roger Gomis, Thiam (M. Niang, 60)
Treinador: Joseph Koto
Ao intervalo: 1-0
Golos: Gelson Martins (1'), André Silva (90'), Nuno Santos (90'+2)
Amarelos: Roger Gomis (19'), Ndiaye (63')

Enviada especial
a Hamilton
(Nova Zelândia)



●●● MÓNICA SANTOS

É raro associar uma seleção portuguesa à eficácia ofensiva, mas os sub-20 que, desde ontem, lideram o Grupo C do Mundial da Nova Zelândia, graças à vitória mais expressiva dos primeiros oito jogos do torneio – a Colômbia venceu o Catar, por 1-0 –, têm esta tendência para se mostrarem um caso à parte que já vem desde o Europeu de sub-19. Diante do Senegal, estiveram a vencer desde os 26 segundos, proeza de Gelson Martins, e deram expressão à vantagem pertinho do fim, muitas oportunidades depois, quando Hélio Sousa trocou o extremo sportinguista por Nuno Santos: entrou, assistiu André Silva para o 2-0 e recebeu de Raphael Guzzo o passe para o 3-0 que – outra sensação atípica – dá vontade de pensar já para lá da fase de grupos. Eles só admitem falar do Catar, do triunfo que pode resolver o apuramento na quarta-feira e deixar sem pressão o encontro com a Colômbia (na gelada Dunedin), mas é inegável que passar aos oitavos de final como primeiro do Grupo C facilitaria o caminho, na medida em que Portugal voltaria ao Waikato Stadium, em Hamilton, onde poderia jogar oitavos e quartos de final. Toda esta teoria, de que o selecionador Hélio Sousa e os jogadores nem querem ouvir falar, por enquanto, só faz sentido por-

LÍDER Seleção marcou três golos ao Senegal que valem a liderança do grupo C; a Colômbia venceu mas pela margem mínima



RÁPIDO

26

Gelson Martins marcou ao Senegal o quarto golo mais rápido da história do torneio. Dedicou-o ao filhote bebé, Patrick

que a equipa foi capaz de reagir com eficácia aos vários desafios que este primeiro jogo com o vice-campeão africano de sub-20 colocou.

“Ainda falhámos muitas oportunidades, temos de tentar melhorar isso no próximo jogo, mas foi um ótimo começo”, declarou Rony Lopes, que segurou o meio-campo com Tomás Podstawski, o portista omnipresente e omnipotente a defender e a rasgar o ataque, e com Raphael Guzzo, que completou o trio que sustenta a equipa e fez a última assistência: “Infelizmente, não conseguimos matar logo o jogo, mas mais importante são os três pontos, e no fim conseguimos fazer dois golos que nos deixaram respirar de alívio.” A exigência que a equipa se coloca a ela própria explica o sucesso que tem construído, e Hélio Sousa, cujo toque certo resolveu o jogo a partir do banco, garante que não foi sorte nem feza: “Com estes jogadores, com a forma como têm traba-

lhado, com a ansiedade que se foi acumulando, com a atitude e a solidariedade que têm em todos os momentos – como na primeira parte, em

que sentimos dificuldades e conseguimos ultrapassá-las – qualquer um que entrasse deixava-me totalmente tranquilo.”



Claque Regresso só após a final

Os pais de Rony Lopes e de João Nunes estão na Nova Zelândia para acompanhar os sub-20 no Mundial. Como a viagem obriga a marcar o regresso, optaram pelo dia 21 de junho, depois da final, contaram, no Waikato Stadium, onde mais algumas dezenas de adeptos apoiaram Portugal.

Do outro lado do mundo

O feriado

Hoje, não se trabalha na Nova Zelândia. Coladinho ao fim de semana, festeja-se o aniversário da rainha Elizabeth, que nasceu a 21 de abril noutra parte do mundo, mas permanece soberana neste território e com direito a um dia para ser celebrada. Escolheu-se a primeira segunda-feira de junho, e qualquer feriado à segunda-feira é sensato. De resto, se não vivesse em Portugal – onde o Governo pura e simplesmente rouba os feriados (e se fossem só os feriados...) para impor a ideia de que os portugueses (sobre)vivem apenas para serem mão de obra – propunha já aqui um referendo para se assinalar devidamente o aniversário de D. Duarte de Bragança, no dia que se entendesse mais conveniente. Em 1999, a Nova Zelândia referendou a ligação à coroa. Escolheu manter-se uma monarquia constitucional, o que se compreende, uma vez que sua majestade não perturba o normal funcionamento das instituições democraticamente eleitas e ainda oferece um fim de semana prolongado, em pleno inverno. O feriado de hoje é bom para descobrir o futebol, que é uma boa forma de aquecer, como mostraram os muitos colombianos que celebraram a vitória da seleção no Grupo C. Os companheiros da terra de Falcao, James e Jackson dizem que foram a violência e a miséria a causar esta onda amarela que se refugiou neste terra onde um feriado não implica um juízo de valor. É apenas feriado e a vida de todos os dias pode continuar amanhã, após se jogar a primeira ronda do Mundial. Imagine-se as lições de moral que este calendário daria, no outro lado do mundo.

RTUGAL

André Silva, do FC Porto, assistiu para o primeiro, nos primeiros segundos, e marcou ao cair do pano

UMA UM

André Moreira 6
Seguríssimo, foi um sossego para a equipa.

Riquicho 6
Defendeu o flanco sem distrações.

João Nunes 7
Impecável, sempre atento, mostrou por que é o líder da defesa.

Domingos Duarte 6
Exibição segura no eixo.

Rafa 7
Defendeu na primeira parte e aproveitou o balanço da segunda para investir no ataque. O jogo ganhou qualidade.

Tomás Podstawski 7
Omnipresente e onnipotente, segurou o meio-campo com um olho no ataque.

Rony Lopes 7
Lutou, rematou com perigo, fez cara feia e foi para cima do adversário sem colocar em risco o equilíbrio do sector.

Raphael Guzzo 7
Mais uma unidade incansável a meio-campo, com passe preciso (assistiu o 3-0) e remate fácil – acertou na barra.

André Silva 7
Fez o passe para o primeiro golo e assinou o segundo. Pelo meio ficaram várias tentativas frustradas.

Gonçalo Guedes 7
Sagaz, a insistência dele abriu a porta à vantagem, bem cedo.

Chico Ramos 5
Energia bem vinda para a fase final.

Ivo Rodrigues 5
Aumentou as opções do ataque.

Nuno Santos 7
Saiu do banco aos 89' para escrever o resto da história do jogo com o passe para o 2-0 e, cortesia de Guzzo, assinatura do terceiro. Em tão pouco tempo, melhor seria impossível!



“Tínhamos de matar o jogo mais cedo. Houve muitas oportunidades para o fazer e foi bom, no final, colocar no resultado o que realmente aconteceu, porque 1-0 não traduziria o que se passou; 3-0 é mais realista”

Hélio Sousa
Selecionador

Foram três, podiam ter sido mais. O segundo golo estava a custar a entrar, mas lá entrou. Eles não tiveram grandes oportunidades, além de remates de fora da área que não criaram grande perigo. Estamos todos de parabéns e há que continuar neste caminho”

Rafa
Jogador de Portugal

Rodríguez é estrela que Setúbal não viu

João Rodríguez parece condenado a passar despercebido, mas essa é uma ilusão perigosa: ninguém veste a camisola 9 da Colômbia se não tiver qualidade nos pés, e ele mostrou-a com o golo que, ontem, derrotou o Catar, no jogo de abertura do Grupo C. Portugal não chegou a conhecer-lhe a pontaria, porque passou pelo V. Setúbal sem jogar. Ele, pelo contrário, não perdeu a oportunidade de observar ao vivo a natureza do futebol do país para onde viria a ser cedido pelo Chelsea – e onde não desdenha voltar, pois mantém a ideia de que “é um bom campeonato para começar a carreira”. Há quatro anos, nas férias, estava em Cali, a cidade onde nasceu e onde Portugal iniciou a caminhada para a final do Mundial de sub-20 da Colômbia; foi um dos milhares de adeptos que, no Pascual Guerrero, assistiram à vitória sobre os Camarões. Ficou-lhe na memória o “número sete”, Nelson Oliveira, avançado do Benfica. Entretanto, voltou ao Chelsea, o clube para onde se mudou com 15 anos, e só em janeiro se viu remetido para o Bonfim, “para ter mais minutos de jogo” e



Ben Campbell/EPA

manter a posição na seleção. Na aflição da luta pela permanência, o colombiano viu-se sem espaço, a “mêsmeio” do fim da época, saiu. “Precisava ter ritmo de jogo”, e adquiriu-o com a Colômbia, como mostrou com o golo da primeira vitória do último adversário de Portugal no Grupo C. “Senti-me bem, fui útil à equipa”, declarou, numa curta análise e à atenção de Portugal... No final, Rodríguez e os companheiros foram saudados por muitos emigrantes colombianos, que invadiram o relvado.

CALENDÁRIO

GRUPO A			
N. Zelândia	0-0	Ucrânia	
EUA	2-1	Myanmar	
Myanmar	-	Ucrânia	2h amanhã
N. Zelândia	-	EUA	8h amanhã
Myanmar	-	N. Zelândia	8h 05/06
Ucrânia	-	EUA	8h 05/06
GRUPO B			
Argentina	2-2	Panamá	
Gana	1-1	Austria	
Austria	-	Panamá	5h amanhã
Argentina	-	Gana	8h amanhã
Austria	-	Argentina	5h 05/06
Panamá	-	Gana	5h 05/06
GRUPO C			
Catar	0-1	Colômbia	
PORTUGAL	3-0	Senegal	
Catar	-	PORTUGAL	5h 03/06
Senegal	-	Colômbia	8h 03/06
Senegal	-	Catar	2h 06/06
Colômbia	-	PORTUGAL	2h 06/06
GRUPO D			
México	0-2	Mali	
Uruguai	1-0	Sérvia	
México	-	Uruguai	5h 03/06
Sérvia	-	Mali	8h 03/06
Sérvia	-	México	5h 06/06
Mali	-	Uruguai	5h 06/06
GRUPO E			
Nigéria	-	Brasil	2h hoje
Coreia Norte	-	Hungria	5h hoje
Nigéria	-	Coreia Norte	5h 4/07
Hungria	-	Brasil	8h 4/07
Hungria	-	Nigéria	6h 7/07
Brasil	-	Coreia Norte	6h 7/07
GRUPO F			
Alemanha	-	Fiji	2h hoje
Uzbequistão	-	Honduras	5h hoje
Honduras	-	Fiji	5h 4/07
Alemanha	-	Uzbequistão	8h 4/07
Honduras	-	Alemanha	3h 7/07
Fiji	-	Uzbequistão	3h 7/07

Nota: Hora portuguesa

Planeta do Futebol

Luís Freitas Lobo



A equação dos dois n.º 8

Esta é uma seleção por quem dá vontade de torcer. E, no entanto, não é uma seleção fácil de se gostar à primeira. Dá sempre a sensação de poder ganhar o jogo, mas ao mesmo tempo dá a ideia de que nunca o vai verdadeiramente controlar. Senti isso durante muito tempo contra o Senegal. Não tem um jogo apoiado por natureza (sem posse pela posse), mas penso que mais do que intencional tal resulta da distância a que ficam as diferentes linhas do meio-campo em 4x3x3. É, porém, uma equipa sempre perigosa porque percebe esse vácuo tático e joga logo em profundidade, metendo a bola com facilidade nos últimos 30 metros onde estão sempre quatro avançados (três + Rony Lopes) com sede de protagonismo, sobretudo os alas Gelson Martins-Gonçalo, e apostam nisso em todas as jogadas. Volta-se a olhar para o meio-campo e vê-se que tudo melhora à medida que Guzzo avança no terreno. É o jogador que constrói melhor, mas joga demasiado atrás ou então pega na bola demasiado... atrás não sendo um 8 rotativo, mas sim um 8 mais de toque. Por isso, a altura em que senti o jogo controlado foi quando, aos 70 minutos, saiu Rony e o meio-campo passou a um 1x2 puro com Guzzo a ter outro... 8 ao lado, Chico Ramos. As linhas uniram-se imediatamente. A irreverência da seleção ganhava coesão tática.

Destaque André Silva, 9 de verdade

Devo confessar gosto muito deste n.º 9 de Portugal. André Silva. Não convém é fazer muito barulho à volta dele para não assustar o seu crescimento/maturação de ponta de lança num futebol que não tem... pontas de lança. Mesmo quando falha golos acontece porque estava no sítio certo para finalizar. E isso aconteceu mesmo à entrada da pequena área. Ou quando faz um belo de cabeça em rotação, no coração da área, confirmando esses atributos.

Isso também aconteceu contra o Senegal, no 2-0. A técnica com que trata a bola para resolver problemas diz como também joga (na mesma zona) olhando para a equipa.



luisfobo@planetadofutebol.com
facebook.com/luisfreitaslobo

A FIGURA

Gelson Martins: Oportuníssimo



Ficou a 12 segundos do golo mais rápido dos Mundiais de sub-20 e encantou os 10 362 espectadores presentes com o remate fatal, que simplificou a tarefa de Portugal diante do Senegal – dedicou-o ao filho. Trabalhou muito e bem para dar outra expressão à vantagem e ainda viu a barra devolver um remate. Quando saiu, Nuno Santos terminou o serviço.

INTERNACIONAL

COLÔMBIA Nomeado capitão dos cafeteros para a Copa América, o avançado assume a saída do Mónaco e foi “obrigado” a responder às questões sobre as notícias do seu futuro destino

FALCAO NÃO DESMENTE VALÊNCIA NEM CHELSEA

El Tigre responsabiliza o treinador do Manchester United, Louis van Gaal, pelas más prestações realizadas durante a época recém-finalizada. “Continuo a ser o mesmo, preciso é de jogar”, afirmou

PEDRO RIBEIRO

●●● Radamel Falcao assumiu que o seu futuro não passa pelo Mónaco, com o qual tem contrato até 30 de junho de 2018. Já concentrado nos trabalhos da seleção da Colômbia de preparação para a Copa América, onde será o capitão, o antigo avançado do FC Porto foi confrontado com as notícias do interesse do Valência e do Chelsea na sua contratação. Não as desmentiu e manifestou inteira confiança nas diligências que o empresário Jorge Mendes está a realizar.

“Sei que há várias opções, mas atualmente, e no que estou a pensar, é na Copa América”, começou por afirmar Falcao, tentando esquivar-se. Mas os média não desistiram e insistiram, obrigando El Tigre a falar do assunto do momento. “Por agora não tenha nada definido. Sei que se tem falado de muita coisa. O meu empresário [Jorge Mendes] é quem está encarregado disso”, acrescentou.

Certo é que para se mudar



Falcao e Pekerman encontraram-se com o presidente da Colômbia Juan Manuel Santos

para Valência ou Chelsea, Falcao terá obrigatoriamente que baixar o ordenado de 14 milhões de euros anuais que o Mónaco lhe paga. Aliás, foi o elevado valor do seu ordenado que obrigou os monegascos a deixá-lo sair no início da época para poder cumprir com as exigências do fair play financeiro.

Mas não foi apenas do futuro que Falcao falou. A época

passada no Manchester United (em 29 jogos marcou quatro golos) também foi abordada e El Tigre não escondeu a mágoa face ao técnico Louis van Gaal. “Talvez tenha faltado continuidade e confiança, mas por respeito não quero falar do que sucedeu. Apesar de tudo o que se especulou, estou muito tranquilo. Continuo o mesmo, só preciso de jogar e de despertar isso”, afirmou.

Elogios à época de Jackson

Além de Falcao, o técnico José Pekerman também convocou Jackson Martínez e Bacca para o ataque colombiano à Copa América. E El Tigre não poupou elogios aos avançados do FC Porto e Sevilla: “Os dois fizeram uma época fabulosa, foram protagonistas nos seus clubes, em ligas importantes. O que fizeram é motivo de orgulho para a Colômbia.”



“Sei que há várias opções, mas atualmente, e no que estou a pensar, é na Copa América”

“Por agora não tenho nada definido. Sei que se tem falado de muita coisa. O meu empresário [Jorge Mendes] é quem está encarregado disso”

Falcao
Avançado do Mónaco

BERNARDO SILVA

74%

Numa votação que decorreu no sítio oficial do Mónaco, o médio português Bernardo Silva foi considerado o melhor jogador da época com 74 por cento dos votos.

ESPAÑA EDGAR IÉ E O BARÇA B DESCEM

Com Edgar Ié os 90' no eixo da defesa, o Barcelona B perdeu em casa com o Leganés (5-2) e desceu da II para a II Divisão B espanhola. A uma jornada do fim, o Barça B é último e está a oito pontos do Osasuna (ganhou 2-0 ao Huelva), a primeira equipa acima dos lugares de descida. Isto no ano em que a equipa do Barça principal já ganhou La Liga e a Taça e pode vencer a Champions.

ESCÓCIA

Sonho do Rangers acaba a soco

O emblema de Glasgow falha regresso à I liga e mau perder acaba em batalha campal

●●● Ohistórico Glasgow Rangers, recordista de triunfos na liga escocesa com 54 títulos, vai continuar mais uma época na II liga depois de ontem ter perdido por 3-0, no terreno do Motherwell que já tinha ga-

nho (3-1) a primeira mão do play-off.

Mas antes que os adeptos da equipa da casa invadissem o relvado para celebrarem a permanência, o mau perder do defesa tunisino Moshni provocou uma batalha campal. O jogador do Rangers agrediu a pontapé e soco Erwin e a partir daí jogadores das duas equipas envolveram-se em confronto. A confusão foi tal, que até polícias a cavalo entraram

no relvado para conter os adeptos que tentavam vingar-se do jogador do Ranger.

Despromovido à IV divisão escocesa no final da época de 2011/12, depois de ter declarado falência, o Rangers conseguiu chegar à II liga em duas épocas, mas ontem falhou uma terceira promoção consecutiva e ainda não será na próxima época que o futebol escocês verá o regresso do dérbi da Old Firm.



Agressão de Moshni a Erwin provocou toda a confusão

BLATTER DEVERÁ SER INTERROGADO

O presidente da FIFA e o líder da UEFA, Michel Platini, serão questionados sobre as candidaturas aos Mundiais de 2018 e 2022

●●● ANA LUÍSA MAGALHÃES
Andre Marty, porta-voz das autoridades suíças, confirmou que Joseph Blatter, presidente da FIFA, e Michel Platini, líder da UEFA, deverão ser ouvidos no âmbito da atribuição dos Mundiais de 2018 e 2022 à Rússia e ao Catar, respetivamente. Para já, de acordo com Andre Marty, começaram a ser interrogados “membros do Comité Executivo da FIFA não residentes na Suíça que votaram na escolha dos organizadores e ainda estão em funções”.

Sepp Blatter e Platini vivem na Suíça e o presidente do organismo que tutela o futebol mundial “será questionado no futuro, se necessário”, referiu Marty. De acordo com a agência France Press, Ángel María Villar, presidente da Federação Espanhola de Futebol e Vitaly Mutko, ministro dos Desportos da Rússia, estão entre os interrogados.



ÁFRICA DO SUL NEGA SUBORNO

●●● Danny Jordaan (na foto), presidente do Comité Organizador do Mundial 2010, na África do Sul, admitiu o pagamento de dez milhões de euros à FIFA, mas negou qualquer suborno. O atual presidente da Associação de Futebol da África do Sul esclareceu, ao jornal do país “Sunday Independent”, que foram entregues M€ 10 à Confederação da América do Norte, Central e Caraíbas (CONCACAF) de forma a desenvolver o futebol naquela região. “Como poderíamos ter pago o suborno quatro anos após termos ganho o concurso para organizar o Mundial?”, questionou Danny Jordaan.

ITÁLIA No último jogo do técnico espanhol, a derrota (4-2) em casa com a Lazio deixou os napolitanos fora da Liga dos Campeões

Nápoles fica sem Benítez e milhões



Benítez recebeu um típico amuleto napolitano antes do jogo, mas não lhe deu sorte no adeus a Itália

Higuaín bisou, mas falhou uma grande penalidade que daria o 3-2. O técnico é esperado hoje em Madrid para acertar os últimos detalhes do contrato que o ligará ao Real, onde sucederá a Carlo Ancelotti

PEDRO RIBEIRO

●●● A última jornada da Serie A italiana foi penosa para o Nápoles. No derradeiro jogo do treinador Rafael Benítez, os napolitanos perderam por 4-2 com a Lazio e não conseguiram o principal objetivo da época: a qualificação para a Liga dos Campeões, via play-off, que foi alcançada pelos laziales por terem segurado o terceiro lugar. Foi um péssimo adeus de Benítez que é esperado hoje em Madrid para, segundo a imprensa espanhola, acertar os últimos detalhes do contrato com o Real.

Bruno Fernandes e Varela marcam

Bruno Fernandes e Varela estiveram em evidência nesta última jornada da Serie A. O médio foi titular na Udinese e marcou por duas vezes no desaire com o Cagliari (4-3): aos 81', de fora da área, fez o segundo golo da sua equipa, mas aos 85' fez um autogolo na tentativa de cortar um contra-ataque. Emprestado pelo FC Porto, Varela foi titular no ataque do Parma e, com um remate de primeira fora da área, fixou o 2-2 na casa da Sampdoria.

A confirmação que Rafa Benítez sucederá a Carlo Ancelotti foi dada anteontem à noite pelo segundo vice-presidente dos merengues num encontro com adeptos. “Até há três dias Ancelotti era o melhor treinador do mundo, como era até há dois anos José Mourinho, e como a partir desta semana será o Benítez”, descaiu-se Eduardo Fernández de Blas.

No último jogo do treinador no Nápoles tudo correu mal. Parolo e Candreva colocaram a Lazio a vencer por 2-0, antes de Higuaín bisar no espaço de nove minutos. Mas o avançado argentino borrou a pintura, atirando para as nuvens um penalti que daria o 3-2 aos napolitanos. Depois, nos últimos minutos Onazi e Klose sentenciaram a queda do Nápoles para o quinto lugar.

SERIE A

RESULTADOS 38.ª JORNADA

SÁBADO

Verona-Juventus 2-2
(Luca Toni 48', Gómez 90'+3') (Pereyra 42', Llorente 57')

Atalanta-AC Milan 1-3
(Baselli 21') (Pazzini 36' g.p., Bonaventura 38' e 80')

ONTEM

Cagliari-Udinese 4-3
(Sau 13', João Pedro 19', M'Poku 79', Bruno Fernandes 85' p.b.) (Aguirre 44', Bruno Fernandes 81', Thereau 88')

Roma-Palermo 1-2
(Totti 85') (Vázquez 35' g.p., Belotti 90'+4')

Florentina-Chievo Verona 3-0
(Ilicic 12', Bernardeschi 76', Badelj 90'+4')

Inter de Milão-Empoli 4-3
(Palacio 49', Icardi 53' e 77', Brozovic 70') (Nchedilidze 59' e 88', Pucciarelli 62')

Nápoles-Lazio 2-4
(Higuaín 55' e 64') (Parolo 33', Candreva 45'+1', Onazi 85', Klose 90'+2')

Sampdoria-Parma 2-2
(Romagnoli 53', De Silvestri 79') (Palladino 74', Varela 88')

Sassuolo-Génova 3-1
(Berardi 3', Zaza 18' e 32') (Pavoletti 41')

Torino-Cesena 5-0
(Martínez 10', Maxi López 16' e 70', Benassi 31', Moretti 49')

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
1º Juventus	38	26	9	3	72	24	87
2º Roma	38	19	13	6	54	31	70
3º Lazio	38	21	6	11	71	38	69
4º Fiorentina	38	18	10	10	61	46	64
5º Nápoles	38	18	9	11	70	54	63
6º Génova	38	16	11	11	62	47	59
7º Sampdoria	38	13	17	8	48	42	56
8º Inter	38	14	13	11	59	48	55
9º Torino	38	14	12	12	48	45	54
10º AC Milan	38	13	13	12	56	50	52
11º Palermo	38	12	13	13	53	55	49
12º Sassuolo	38	12	13	13	49	57	49
13º Hellas Verona	38	11	13	14	49	65	46
14º Chievo	38	10	13	15	28	41	43
15º Empoli	38	8	18	12	46	52	42
16º Udinese	38	10	11	17	43	56	41
17º Atalanta	38	7	16	15	38	57	37
18º Cagliari	38	8	10	20	48	68	34
19º Cesena	38	4	12	22	36	73	24
20º Parma	38	6	8	24	33	75	18

Champions: Juventus, Roma e Lazio (Play-off); Liga Europa: Fiorentina, Nápoles e Sampdoria* (3ª pré-eliminatória); Despromoção: Parma, Cagliari e Cesena. *porque o Génova não está licenciado para jogar na UEFA.



“Até há três dias Ancelotti era o melhor treinador do Mundo, como era até há dois anos José Mourinho, e como a partir desta semana será o Benítez”

Eduardo de Blas
Segundo vice-presidente do Real Madrid

TUNÍSIA JOSÉ MORAIS FECHA CAMPEONATO COM GOLEADA

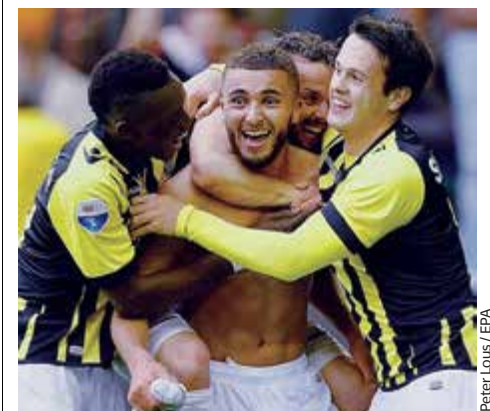
O Esperance Tunis, orientado por José Morais, terminou o campeonato da Tunísia com um triunfo por 4-1 sobre o Gafsa. Este resultado deixa a equipa no segundo posto e com bilhete para a Liga dos Campeões Africana desde que o Étoile Sahel, terceiro classificado, perca amanhã diante do Djerba. Caso contrário, o Esperance Tunis segue para a Taça das Confederações.

GRÉCIA PANATHINAIKOS GANHA LUGAR NA LIGA DOS CAMPEÕES

Com a vitória por 2-0 sobre o PAOK (Miguel Vítor e Ricardo Costa cumpriram os 90') o Panathinaikos, com Zeca a titular, assegurou a presença na terceira pré-eliminatória da Champions, vencendo a liguilha que define os lugares europeus na Grécia. A duas jornadas do fim, o PAOK está em terceiro lugar, a dois pontos do Asteras Tripolis que defende o acesso direto à Liga Europa.

POLÓNIA HÉLIO PINTO AJUDA LÉGIA NA PERSEGUIÇÃO AO LÍDER

O Légia recebeu e venceu o Wisla por 1-0. Hélio Pinto entrou aos 65 minutos no Légia (Orlando Sá não foi convocado) cinco minutos após o golo de Rzezniczak. A duas jornadas do fim da liga polaca, a luta pelo título continua ao rubro: o Lech Poznan, que derrotou o Pogon (2-0) lidera a tabela com apenas um ponto de vantagem sobre o Légia e quatro sobre o Jagiellonia, no terceiro lugar.



HOLANDA LABYAD FAZ GOLEAÇO E VITESSE VAI À LIGA EUROPA

O Vitesse bateu o Heerenveen por 5-2 e garantiu o acesso à terceira pré-eliminatória da Liga Europa – tinha empatado por 2-2 na primeira mão. Labyad (na foto) esteve em destaque, assistindo para o primeiro golo do jogo e apontando o 4-2, aos 82', com um grande remate de fora da área a concluir um contra-ataque. O marroquino, recorde-se, vai regressar ao Sporting na próxima época.

BULGÁRIA LIVRAMENTO MARCA NO TRIUNFO DO LOKOMOTIV

Na última jornada da liga búlgara, o Lokomotiv de Sófia venceu o Botev Plovdiv por 2-0 e garantiu um lugar na primeira pré-eliminatória da Liga Europa. O médio Livramento foi titular (saiu aos 87') e assinou o primeiro golo, aos 64'. Com Vitinha nos 90', o campeão Ludogorets empatou (1-1) em casa com o Beroe. Já Regula foi titular, mas não evitou a derrota (3-1) do Litex com o CSKA de Sófia.

MODALIDADES



MOTOCICLISMO Depois do todo o terreno, o hino português também já se faz ouvir nos circuitos de velocidade

Piloto português com o troféu correspondente à vitória no Grande Prémio de Itália, a primeira de um português

MIGUEL OLIVEIRA VENCE E FAZ HISTÓRIA

BI

Miguel Oliveira

Naturalidade: **Almada**

Idade: **20 anos**

Altura: **1,70m**

Equipa: **Red Bull KTM AJO**

PRINCIPAIS RESULTADOS

GP Itália 2015	Vitória
GP Espanha 2015	2.º lugar
GP Austrália 2012	2.º lugar
GP Holanda 2014	3.º lugar
GP Malásia 2013	3.º lugar
GP Catalunha 2012	3.º lugar

GP DE ITÁLIA

MOTOGP

1º Jorge Lorenzo (Yamaha)	41m39,173s
2º Andrea Iannone (Ducati)	a 5,563s
3º Valentino Rossi (Yamaha)	a 6,661s

MUNDIAL

1º Valentino Rossi	118 pontos
2º Jorge Lorenzo	112
3º Andrea Dovizioso	83

MOTO2

1º Tito Rabat (Kalex)	39m40,545s
2º Johann Zarco (Kalex)	a 0,308s

MUNDIAL

1º Johann Zarco	109 pontos
-----------------	------------

MOTO3

1º Miguel Oliveira (KTM)	39m39,510s
2º Danny Kent (Honda)	a 0,071s
3º Romano Fenati (KTM)	a 0,127s

MUNDIAL

1º Dany Kent	124 pontos
2º Enea Bastianini	78
3º Romano Fenati	67
4º Miguel Oliveira	66

Numa enorme demonstração da qualidade que há muito se lhe reconhecia, Miguel Oliveira fez uma corrida notável e conseguiu a primeira vitória portuguesa no campeonato do mundo

ANTÓNIO G. RODRIGUES

●●● Menos do que um piscar de olhos foi quanto bastou para Miguel Oliveira entrar para a história do motociclismo português, ao tornar-se no primeiro piloto nacional a vencer uma corrida do Mundial de Velocidade. Aconteceu ontem, no Grande Prémio de Itália, no circuito de Mugello, casa de Valentino Rossi. E foi uma vitória à Rossi aquela que o piloto de Almada desenhava, deixando o líder do campeonato, Danny Kent, a 0,071s.

Mas a tal diferença inferior

a de um piscar de olhos não revela o domínio que o português teve na corrida, a 68.ª da carreira mundialista.

Partindo da 11.ª posição, Oliveira chegou a passar pelo 13.º lugar mas, a 12 voltas do final, atacou com tudo. Em apenas três curvas chegou à liderança, passando vários adversários de cada vez. Daí até ao fim

esteve quase sempre na frente mas, à entrada da derradeira volta, viu-se relegado para terceiro. “Sabia que estava mais forte na parte final. Não queria estar na frente na última volta, mas foi melhor assim”, contou um emocionado Miguel Oliveira que, mesmo na última reta, via a meta “muito longe”. “Ainda nem consigo acreditar. Vieram-me as lágrimas aos olhos. Tornar-me no primeiro português a vencer no campeonato do mundo é uma honra e um privilégio”, sublinhou.

O talento português nas duas rodas tem ficado mais evidente fora das pistas, com dois títulos mundiais no todo o terreno (Hélder Rodrigues e Paulo Gonçalves), uma vitória nos Seis Dias Internacionais de Enduro (Hélder Rodrigues), quatro pódios no Dakar (Hélder Rodrigues, com dois

terceiros, Rúben Faria e Paulo Gonçalves com um segundo lugar cada) e um vice-campeonato do mundo de motocross, por Rui Gonçalves. Na velocidade, o ponto alto tinha sido já em 1999, com a vitória da equipa portuguesa Suzuki Shell nas 24 Horas de Spa-Francorchamps, do Mundial

de Resistência, que integrava Telmo Pereira e os franceses Michel Graziano e Bruno Bonhuil.

Já em MotoGP, Jorge Lorenzo venceu pela terceira vez consecutiva, Marc Márquez caiu e Valentino Rossi manteve a liderança do Mundial, graças ao terceiro lugar.

Talento precoce mas com futuro

Aos 20 anos, Miguel Oliveira cumpre a quinta temporada no Mundial de Motociclismo, sempre na classe mais baixa (125cc e Moto3). Começou a demonstrar talento desde muito cedo. Fez a primeira corrida aos nove anos, incentivado pelo pai, a quem fez questão de agradecer ontem. Mal sabia meter as mudanças na moto. À segunda, ganhou. Dominou em Portugal e, por isso, saltou para Espanha, onde esteve a dois pontos de ser campeão. Em 2011, tornou-se no primeiro português a tempo inteiro no Mundial. O resto é História.

“

“Nem consigo acreditar. Vieram-me as lágrimas aos olhos”

Miguel Oliveira
KTM

ANDEBOL ALAVARIUM FAZ TRI NO FEMININO

O Alavarium conquistou, pela terceira vez consecutiva, o título nacional de andebol feminino, ao vencer o terceiro jogo do play-off, em casa. A equipa aveirense, que na véspera tinha permitido que o Madeira SAD igualasse a final, neste recinto, desta vez triunfou, por 25-21, com 16-10 ao intervalo. Mónica Soares, do Alavarium, foi a melhor marcadora, com 10 golos.

CHAMPIONS BARÇA PELA NONA VEZ

O Barcelona conquistou pela nona vez a Champions de andebol, ao derrotar, na final, realizada na cidade alemã de Colónia, o Veszprem, da Hungria, por 28-23 (com 14-10 ao intervalo). A equipa catalã esteve sempre no comando da partida, fruto das grandes exibições do guarda-redes Saric e de Karabatic. O húngaro Nagy, com oito golos, foi o melhor marcador. —A.F.

BEIRA-BAIXA AMARO FESTEJA EM OLEIROS

Amaro Antunes (LA-Antarte) somou a segunda vitória no espaço de uma semana ao triunfar no GP Beira Baixa, que dominou após ganhar em Vila Velha de Ródão. A última etapa, em Oleiros, foi conquistada por David de la Fuente (Efapel). Antunes foi secundado por Gustavo Veloso (W52) e Frederico Figueiredo (Radio Popular). —J.S.



BTT DAVID ROSA FEZ PRIMEIRO TOP-15

Uma semana depois de ter estabelecido o melhor resultado de sempre de um português na Taça do Mundo de Cross Country olímpico (20.º), David Rosa (foto) melhorou esse registo ao classificar-se no 14.º lugar na prova de Albstadt, Alemanha. “Alcançei o meu primeiro top 15, o que me deixa muito feliz”, regozijou-se David Rosa, 12.º do ranking mundial. —J.S.



A Eslovénia perdeu com Portugal, mas conquistou o passaporte para o Europeu

VOLEIBOL Ao permitir que o adversário fizesse dois sets, Portugal não reverteu a pesada derrota sofrida na primeira mão

Triunfo não abriu a porta da Europa

PORTUGAL 3
ESLOVÉNIA 2

Centro de Desportos de Matosinhos

Árbitros: Cor Van Gompel e Yanick Chaladai (Holanda)

PORTUGAL. Alexandre Ferreira (14), José João (12), Fabrício Silva (9); Hugo Gaspar (19), Miguel Rodrigues (4), André Lopes (11), Ivo Casas (L), Marco Ferreira (2), Tiago Violas, João Oliveira (1) e Marcel Gil (2).

Treinador: Hugo Silva

ESLOVÉNIA. Alen Penjenk (11), Mitja Gasparini (26), Dejan Vincic (3), Danijel Koncilija (5), Tine Urnaut (10), Klemen Cebulj (12), Jani Kovacic (L), Alen Sket (1), Jan Kloubucar.

Treinador: Andrea Giani

Parciais

20-25	25-22	25-19	23-25	15-12
27'	29'	28'	31'	15'

AUGUSTO FERRO

●●● Portugal não se apurou para o campeonato da Europa de voleibol deste ano, por não

ter conseguido superar a pesada derrota (0-3) que sofreu na Eslovénia, no primeiro jogo desta qualificação, apesar de ter vencido, em casa, ontem, por 3-2. A decisão ficou selada no quarto set, quando os adversários igualaram a 2-2.

Portugal entrou hesitante e no primeiro set não deu indicações de que pudesse sair de Matosinhos com a missão cumprida. Foi só a meio do segundo set que a Seleção Nacional acordou. Após ter empatado a 10, alcançou uma curta vantagem que lhe permitiu igualar o jogo.

Depois, Portugal esteve ao seu melhor. Duas boas fases assentes no serviço de Alexan-

“Era uma tarefa difícil, mas possível. Houve um jogador que desequilibrou. Não conseguimos fazer e pagou-se caro”

Hugo Silva
Selecionador nacional

dre Ferreira deram uma vantagem inicial de sete pontos (11-4) que colocou a equipa das Quinas no comando.

Tudo ficou para ser resolvido de imediato, pois um segundo set vitorioso para a Eslovénia dava-lhe o passaporte para o Euro. Com Mitja Gasparini em grande plano, principalmente a servir, ganhou cinco pontos de vantagem (20-15) e tornaram a missão portuguesa perfeitamente impossível, apesar de uma boa reação final.

Para a estatística e para salvar a honra do convento, ainda houve uma negra para decidir o vencedor. Portugal ganhou, de forma triste e desconsolada.

CICLISMO

Contador vence e iguala Indurain

Madrieno foi consagrado em Itália, sendo este Giro a sétima Grande Volta que ganha

●●● Alberto Contador venceu a 98.ª edição da Volta a Itália, festejando a conquista da sétima Grande Volta, igualando o ídolo espanhol da década de 90, Miguel Indurain. “Foi um Giro emotivo”, confessou

o madrieno que dentro de um mês estará a disputar a Volta a França. Na 21.ª e última etapa, corrida até Milão, o vencedor do dia foi Ilio Keisse (Etixx). Contador foi ladeado no pódio pela dupla da Astana composta por Fabio Aru e Mikel Landu. Entre os portugueses, André Cardoso (Cannondale) terminou na 21.ª posição, Sérgio Paulinho (Tinkoff) foi 97.º e o estreante Fábio Silvestre (Trek), 149.º. —JOÃO SANTOS



Alberto Contador com o troféu

JUDO YAHIMA RAMIREZ DE PRATA NO OPEN EUROPEU DE CLUJ

Yahima Ramirez (-78 kg) conquistou a medalha de prata no Open Europeu de Cluj, na Roménia, perdendo apenas na final frente à francesa Sama Hawa Camara. Trata-se do primeiro grande resultado da judoca nesta época, que apenas começou no início de maio, devido a duas operações. Célio Dias (-90 kg) foi quinto classificado, enquanto Anri Egutidze (-81 kg) caiu à primeira. —C.D.

TIRO MAIS UM OURO PARA COSTA NA TAÇA DO MUNDO DE MUNIQUE

João Costa conquistou a segunda medalha de ouro na Taça do Mundo de Munique, vencendo a prova de pistola de ar comprimido a 10 metros, curiosamente a especialidade na qual já garantira a quota de apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio 2016. Além do triunfo de ontem, o atirador luso já tinha subido ao lugar mais alto do pódio na especialidade de pistola a 50 metros. —C.D.

CANOAGEM OITO MEDALHAS LUSAS NA REGATA DE PIESTANY

A comitiva portuguesa terminou a participação na Regata Internacional de Piestany (Eslováquia), que reúne os jovens mais promissores da Europa, com a conquista de oito medalhas. Entre os 12 juniores e cadetes lusos, o melhor resultado foi o ouro da cadete Francisca Carvalho (Náutico de Ponte de Lima), em K1 200, havendo ainda quatro medalhas de prata e três de bronze. —C.D.



TODO O TERRENO RODRIGUES GANHA NO REGRESSO À YAMAHA

Foi um regresso de sonho de Hélder Rodrigues à Yamaha. O piloto português venceu o rali da Tunísia naquele que foi o primeiro evento em que participou com as cores da marca dos três diapasões, com que já tinha conseguido dois pódios no Dakar. “Estou muito satisfeito com o trabalho realizado. Acredito muito na moto e acho que tem um potencial fantástico”, disse o piloto. —A.G.R.

BAJA NUNO MATOS VOLTOU ÀS VITÓRIAS EM LOULÉ

Nuno Matos e Filipe Serra regressaram às vitórias no Campeonato Nacional de TT, ao vencerem a Baja Cidade Europeia do Desporto, ontem, em Loulé. A equipa do Opel Mokka Proto bateu Hélder Oliveira e Nuno Rodrigues da Silva, com Alejandro Martins/José Marques a fechar o pódio. Pelo caminho ficou Miguel Barbosa, forçado a abandonar devido a problemas mecânicos. —A.G.R.

ATLETISMO Leões em terceiro na Taça dos Campeões Europeus de pista. Sara Moreira foi a única a vencer individualmente duas provas, tendo ontem ganho os 5000 metros

SPORTING NO PÓDIO

O Benfica ficou em quarto lugar de uma competição tão renhida que a diferença para campeão, os espanhóis do Playas, foi só de oito pontos. Nelson Évora ganhou o triplo e João Almeida os 110 m barreiras

ANTÓNIO FLOR

●●● Não foi uma atuação brilhante, mas o terceiro lugar do Sporting e o quarto do Benfica na Taça dos Campeões de pista, que se realizou em Mersin (Turquia), acabou por ser um resultado dentro do esperado, classificações obtidas depois de duas jornadas de intensa competição. O Sporting, cujo desempenho foi mais fiel ao potencial da equipa, acabou em terceiro, um lugar no pódio que satisfaz. O primeiro lugar ficou longe, tendo os leões demonstrado nalguns sectores (velocidade, por exemplo) que tem bastante trabalho pela frente. Ontem, Sara Moreira (5000 m) foi a única a triunfar individualmente, mas em bom plano estiveram ainda Anabela Neto (2.ª na altura) e Joana Costa (3.ª nos 1500 m). “Não foi fácil, tivemos algumas provas que nos correram mal”, comentou Mário Aníbal, coordenador do Sporting. “Foi muito importante este terceiro lugar. Para o ano há mais e vamos regressar para sermos campeões!”, garantiu Aníbal que reconheceu: “Há muito trabalho, mas sabemos bem o que há a fazer”. O Benfica sofreu até à última prova, mas acabou por ficar na



Sportinguistas foram terceiras na Taça dos Campeões Europeus

quarta posição, a quatro pontos do terceiro lugar, isto depois de ontem ter ganho o triplo salto (Nelson Évora) e 110 m barreiras (João Almeida) e garantido os segundos lugares nos 3000 m (Hélio Gomes) e disco (Jorge Grave). “Acreditamos até ao fim e orgulhámos a camisola”, disse Ana Oliveira. “Quem assistiu a esta competição percebeu que já somos a melhor equipa da Europa”, acrescentou. “Agora só nos resta continuar a trabalhar para sermos campeões nacionais”.

Dulce Félix em quarto lugar na Áustria

Dulce Félix foi ontem quarta classificada na Corrida da Mulher de Viena. A atleta do Benfica, que venceu três das quatro últimas edições, fez 15m51s nos 5km quilómetros ganhos pela canadiana Jessica O’Connell, em 15m33s. A queniana Viola Jelagat foi a segunda com mais oito segundos. Em Esposende, Rui Pedro Silva (Benfica) e Doroteia Peixoto (Amigos da Montanha) ganharam a Corrida da Primavera.

TÊNIS

Tsonga afastou Berdych

MARTA FERNANDES

●●● Oitavo dia do torneio de Roland Garros foi prejudicado pela chuva, que provocou várias paragens e alguns atrasos, mas mesmo assim houve apurados para os quartos de final. Jo-Wilfried Tsonga é um deles, depois de eliminar surpreendentemente Tomas Berdych (4.º), por 6-3, 6-2, 6-7(5-7) e 6-3. O francês, 15.º do ranking mundial, irá de frontar agora Kei Nishikori

(5.º), que fez história, uma vez que o último japonês a alcançar os quartos de final foi Jiro Satoh, em 1933. Há 82 anos, portanto. Nos oitavos, Nishikori derrotou o russo Teymuraz Gabashvili (74.º), por 6-3, 6-4 e 6-2.

Também Stan Wawrinka classificou-se para a próxima fase e com extrema facilidade, como suíço número 9 do mundo a bater o francês Gilles Simon (13.º), por 6-1, 6-4 e 6-2.

Wawrinka aguarda agora pelo vencedor do duelo entre o compatriota Roger Federer (2.º) e o francês Gael Monfils (14.º). O jogo foi interrompido devido à falta de luz natural, antes do início do terceiro set, quando o resultado estava empatado (1-1). O suíço tinha vencido o primeiro parcial por 6-3, mas o tenista da casa havia respondido no segundo com um 6-4. O jogo será retomado hoje.



Tsonga causou a surpresa do dia

BILHAR FC PORTO CAIU NA MEIA-FINAL DA TAÇA DA EUROPA

O FC Porto foi afastado da final da Taça da Europa de bilhar, ao ser derrotado, na meia-final, pelo Dallinga, equipa holandesa que viria a conquistar a competição. Resultados: T. Blomdahl (FCP)-F. Caudron, 34-40; D. Sánchez (FCP)-D. Jaspers, 27-30; J. Ferreira (FCP)-E. Merckx, 26-40; R. Costa (FCP)-J. Bruijn, 27-36. É a nona vez que os dragões entram no pódio deste troféu. —A.F.



TAEKWONDO MÁRIO SILVA GANHA O OURO NO OPEN DA ÁUSTRIA

Mário Silva (-63 kg, foto) conquistou o ouro no Open da Áustria, pontuável para o ranking mundial. Na final, o atleta do Sporting de Braga impôs-se ao rival de Chipre por 8-1. Forçado a abandonar a final por um toque para não comprometer competições futuras, Rui Bragança (-58 kg) arrecadou a prata, enquanto Júlio Ferreira e Michel Fernandes (ambos -80 kg) foram quintos. —C.D.

REMO DUPLA FRAGA/COELHO TERMINA EUROPEU EM NONO

Pedro Fraga e Nuno Coelho foram terceiros na Final B da prova de double-scull peso ligeiro no Campeonato da Europa de Poznan (Polónia), o que equivale a um nono lugar final. “Apesar de o início da regata ter sido fraco, reagimos e encontramos um ritmo sólido até à meta. Levamos daqui algumas lições”, comentou Fraga. Nuno Mendes, em skiff ligeiro, foi sexto na Final B. —C.D.

TRIATLO JOÃO SILVA LONGE DOS MELHORES LUGARES EM LONDRES

João Silva, o único atleta de elite português presente no triatlo de Londres – prova do circuito do Campeonato do Mundo – terminou longe dos primeiros, ao cortar a meta no 27.º posto, a 6m54s do vencedor, o britânico Alistair Brownlee, que concluiu com 50m39s. Os outros lugares do pódio foram para o espanhol Fernando Alarza e o francês Luis Vicent. —A.F.

HÓQUEI EM CAMPO LOUSADA É HEXACAMPEÃO NACIONAL

O Lousada conquistou ontem o sexto Campeonato Nacional consecutivo, nono nos últimos 21 anos na vertente de campo. No segundo jogo da final do play-off, os lousadenses venceram o União de Lamas, por 7-3, com golos de Bruno Santos (2), Hélder Gonçalves (2), João Santos, Pedro Sousa Pardal e Diogo Marques. Pelo Lamas marcaram Catita, Zinho e Ricardo Cunha. —M.F.

DESTAQUE



Futebol Liga alemã – Manutenção Karlsruher vs Hamburgo

18h00 SportTV1

Um jogo que pode fazer história. Após ter empatado, em casa (1-1), no jogo da primeira mão, o Hamburgo, se for derrotado, na próxima época deixará de ser o único clube totalista em todas as edições da Bundesliga.

EUROSPORT

10h00. Ténis. Torneio de Roland Garros

SPORT TV2

16h00. Futebol. Torneio de Toulon
Marrocos vs Costa do Marfim

SPORT TV2

18h00. Futebol. Torneio de Toulon
China vs México



SPORT TV 1

- 09:00 Futebol: Wolfsburg x B. Dortmund - Final Taça da Alemanha
10:50 Informação: Notícias
11:30 Futebol: Benfica x Marítimo - Final Taça da Liga - Resumo
12:00 Futebol: Sporting x SP. Braga - Final Taça de Portugal
14:00 Informação: Notícias
14:30 Futebol: Flamengo x Fluminense - Campeonato Brasileiro
16:30 Futebol: Liga Italiana: Resumo da Jornada
17:00 Fórum Sport TV
18:00 Futebol: Karlsruhe x Hamburgo - Play-Off Bundesliga (direto)
20:00 Futebol: Sporting x SP. Braga - Final Taça de Portugal
20:30 Resultado Final
22:30 Informação: Últimas Notícias
23:00 UFC: Condit x Alves

SPORT TV 2

- 09:00 FIBA Basketball
09:30 NBA Action
10:00 Futebol: Holanda x Catar - Torneio de Toulon
11:40 Futebol: Costa Rica x EUA - Torneio de Toulon - Resumo
12:00 Voleibol: Portugal x Eslovénia - Camp. Europa
14:00 Andebol: Liga dos Campeões - Final
16:00 Futebol: Marrocos x Costa do Marfim - Torneio de Toulon (direto)
17:40 Futebol: Costa Rica x EUA - Torneio de Toulon - Resumo
18:00 Futebol: China x México - Torneio de Toulon (direto)
19:40 Futebol: V. Guimarães x Benfica - Primeira Liga
21:40 Futebol: Marrocos x Costa do Marfim - Torneio de Toulon
23:20 Futebol: China x México - Torneio de Toulon

SPORT TV 4

- 13:00 Golf e Golfistas - Magazine
13:30 Golfe: At&T Byron Nelson Championship - 4.º Dia
18:30 Golfe: PGA Tour Canadá - Antevisão do Ano
19:00 Golfe: PGA Tour 2015 - Nova Geração
20:00 Vela: Volvo Ocean Race - Magazine
20:30 Golfe: Dubai Duty Free Irish Open - 4.º Dia

SPORT TV 3

- 13:00 Desportos Radicais: Hot Water
14:00 Desportos Radicais: O Mundo ao Contrário
14:30 Atletismo: IAAF Athletix Weekly
15:00 Voleibol: Brasil x Sérvia - Jogo 2
17:00 Voleibol: C. Mundial Praia - Rússia - F. Feminina
17:55 Voleibol: C. Mundial Praia - Rússia - F. Masculina
18:55 Surf Report
20:00 Desportos Radicais: World Of Free Sports Magazine
20:30 Surf: Dawn Patrol Women's Pro (direto)
21:00 Desportos Radicais: Sports Max
22:00 Wrestling: WWE - NXT
22:50 NHL: Anaheim Ducks x Chicago Blackhawks

SPORT TV 5

- 08:00 Motociclismo: Enduro - Portugal
08:30 Motocrosse MX2: GP França
09:30 Motocrosse MXGP: GP França
10:30 Motocrosse MX2: GP França
11:30 Motocrosse MXGP: GP França
12:30 Automobilismo: IndyCar Series - Indy Dual In Detroit
15:00 NASCAR: Fedex 400
18:00 Automobilismo: DTM Lausitzring - 2.ª Corrida
19:30 MotoGP: GP Itália Moto3 - Corrida
20:30 MotoGP: GP Itália Moto2 - Corrida
21:30 MotoGP: GP Itália - Corrida
22:40 NASCAR: Rookies
3:40 Jiu-Jitsu: Copa Buffalo

BTV

- 10:00 Benfica 10 Horas
12:00 Futebol: Benfica x Paços Ferreira - Primeira Liga
13:50 Troféu DS3 - R1
14:00 Benfica 14 Horas
15:00 O Top do Craque
15:30 Benfica Fan Zone
16:00 Em Linha
17:40 Vitórias & Património - Ep.24
18:35 Pelas Casas do Benfica
19:05 Os Momentos
19:35 Futsal: Benfica x AD Fundão
21:00 Benfica 21 Horas
21:55 As Regras dos Jogos
22:55 Off The Record
23:50 Isto É Mística
00:00 Benfica 24 Horas

SPORTING TV

- 10:00 Sporting Informação
11:30 Núcleo Duro
12:30 Sporting Notícias
13:00 Topo da Tabela
14:00 Sporting Informação
15:30 Fórum Leonino
16:30 Sporting Notícias
17:00 A Nossa Fé
18:00 Nomes Que Brilham
19:00 Do Fundo da Rede
19:30 Sporting Notícias
20:00 Topo da Tabela
21:00 Quarta À Noite Com Fernando Correia
22:00 Sporting Grande Jornal
23:00 A Semana
23:30 Visto Daqui
00:00 Nossa Fé

PORTO CANAL

- 10:00 Grandes Manhãs
13:00 Jornal das 13
14:00 Cinema Batalha
14:30 Magazine Fim de Semana
15:00 Toca a Cantar
16:30 Dragon Force
17:00 Azul e Branco
17:30 Clube de Cozinheiros
18:00 Consultório
19:00 Territórios
19:40 Flash Porto
20:00 Jornal Diário
21:30 90 Minutos à Porto
00:00 Último Jornal

EUROSPORT 1

- 07:45 Ciclismo: Giro Today
08:30 Ténis: Roland Garros - Duelo do Dia
09:30 Ténis: Game, Set and Mats
10:00 Ténis: Torneio Roland Garros, França - 9.º dia (direto)
19:30 Ténis: Game, Set and Mats (direto)
20:00 Ténis: Roland Garros - Duelo do Dia
20:45 Futebol: Eurogoals
21:00 WATTS - Magazine
21:15 Ciclismo O: Giro de Itália - Melhores Momentos
22:15 Hipismo: Horse Racing Time, Preakness Stakes, Baltimore - Magazine
22:30 Ténis: Torneio Roland Garros, França - 9.º dia

RTP1

- 06:30 Bom Dia Portugal (direto)
10:00 Agora Nós (direto)
13:00 Jornal da Tarde (direto)
14:20 Os Nossos Dias
15:00 Há Tarde (direto)
18:00 Portugal em Direto (direto)
19:05 O Preço Certo
20:00 Telejornal (direto)
21:10 Bem-vindos a Beirais
21:55 Jikulumessu
22:35 Prós e Contras - O Que Penbsam os Mais Velhos (direto)
00:40 5 Para a Meia-Noite (direto)
01:45 Depois do Adeus
02:35 Inesquecível
04:05 RTP Running
04:25 Televidas

RTP2

- 07:00 Zig Zag
11:05 Euronews
13:05 Vida Selvagem
14:00 Sociedade Civil
15:35 A Fé dos Homens
16:05 Esec-tv
16:35 Sabia que?
17:00 Zig Zag
20:00 Vida Selvagem
21:00 Jornal 2 (direto)
21:45 Página 2
22:00 Hora da Sorte - Lotaria 2015
22:10 Um Crime, Um Castigo
23:15 Visita Guiada
23:40 Crianças em Risco
00:40 Portugal 3.0
01:40 Sociedade Civil
03:15 Euronews
06:30 Repórter África - 2.ª Edição

SIC

- 06:00 SIC Notícias
06:15 Reportagem Especial
07:00 Edição Da Manhã
08:45 A Vida Nas Cartas: O Dilema
10:00 Queridas Manhãs
13:00 Primeiro Jornal
14:30 Duas Caras
15:30 Grande Tarde
18:30 Alto Astral
19:00 Babilónia
20:00 Jornal da Noite
21:45 Mar Salgado
22:45 Poderosas
23:45 Império
00:30 Mentos Criminosas
01:30 House Of Cards
02:15 Jura
03:00 Televidas

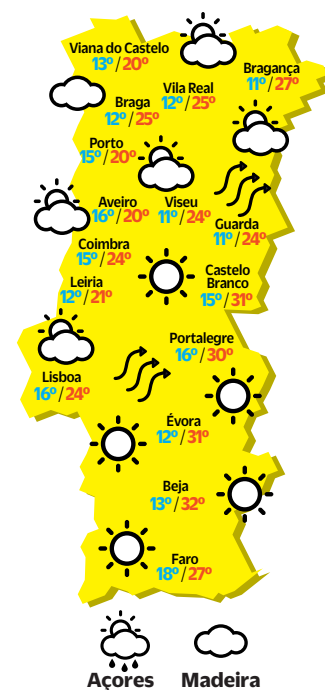
TVI

- 06:30 Diário da Manhã
08:30 Cartas da Alma
10:10 Você na TV!
13:00 Jornal da Uma
14:40 Fascínios
15:25 Fetiço de Amor
16:00 A Tarde é Sua
19:10 Money Drop
20:00 Jornal das 8
21:30 A Única Mulher
22:45 Jardins Proibidos
00:00 Dr. House
01:00 O Novo Justiciero
01:50 Ora Certa
03:00 Filha do Mar
05:00 TV Shop

EUROSPORT 2

- 08:00 Ténis: Game, Set and Mats
08:30 Ciclismo: Giro Today
10:00 Ténis: Torneio Roland Garros, França - 9.º dia (direto)
19:30 Ténis: Torneio Roland Garros, França - 9.º dia
22:30 Ténis: Game, Set and Mats
23:00 Ciclismo: Giro de Itália - Melhores Momentos

TEMPO



11° **Mínima**
32° **Máxima**

PRÓXIMOS DIAS

Amanhã Quarta-feira



MARÉS

- Norte Preia-mar**
02.55H-3,2 m //15.10H-3,3 m
Norte Baixa-mar
08.50H-0,8m //21.10H-0,8 m
Sul Preia-mar
03.25H-3,7 m //15.40H-3,8 m
Sul Baixa-mar
09.00H-0,9 m //21.20H-0,9 m



AGENDA

FUTEBOL

Seleção Nacional Sub-18 – Estágio de preparação para o Torneio Internacional de Lisboa, com treino às 10h30, no Estádio Nacional do Jamor.

HÓQUEI EM PATINS

Seleção Nacional AA – Estágio de preparação para o campeonato do mundo, com treinos às 11h00 e 17h30, no Pavilhão Municipal do Luso.



TÉNIS

Torneio de Roland Garros, a decorrer em Paris, França.

EXCITAÇÕES

Acelera e arrasa longe de casa

Diana Dragon foi o nome que esta jovem russa escolheu para a sua carreira internacional. Recentemente chegada aos Estados Unidos, a escultural menina do Leste Europeu tem passeado charme e sedução em eventos ligados ao mundo motorizado. Pode dizer-se, com garantia, que as motos lhe ficam a matar.

Diana Dragon

OJOGO

PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195 - 4049-011 PORTO TELEFONE (Geral) 22 507 19 00 FAX (Redação) 22 507 19 99 E-MAIL (Geral) geral@ojogo.pt (PUBLICIDADE) Porto - 22 209 61 47/36 E-MAIL publicidadenorte@globalmediagroup.pt INTERNET www.ojogo.pt LISBOA Avenida da Liberdade, 266 - 1250-149 LISBOA TELEFONE (Geral) 21 318 75 00 FAX (Redação) 21 318 76 96 (PUBLICIDADE) Lisboa - 21 318 77 81/84 - 21 318 74 76 E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt ASSINATURAS Linha de apoio 707 200 508 (Custo das chamadas da rede fixa 0,10 eur/minuto e da rede móvel 0,25 eur/minuto, sendo ambas taxadas ao segundo após o 1º minuto. Valores sujeitos a IVA) - E-MAIL apoiocliente@noticiasdirect.pt

ASSINATURAS 707 200 508

Das 7 às 18 horas, dias úteis.

E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt

Custo das chamadas da rede fixa 0,10 eur/minuto e da rede móvel 0,25 eur/minuto, sendo ambas taxadas ao segundo após o 1º minuto. Valores sujeitos a IVA

SISTEMA²

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº42/2015	5 6 7 21 24 5 6	euro milhões 3ª feira
CONCURSO Nº43/2015	3 4 20 45 48 6 8	euro milhões 6ª feira
CONCURSO Nº42/2015	13 32 34 44 46 6	totaloto 4ª feira
CONCURSO Nº43/2015	5 20 23 30 41 1	totaloto Sábado
CONCURSO Nº22/2015	2 1 1 X 1 2 2 X 1 1 2 X X M M	totalobola
CONCURSO Nº22/2015	0 3 6 7 5 3 0	joker
CONCURSO Nº21/2015	1º Prémio 2 6 4 8 6	lotaria clássica
CONCURSO Nº22/2015	1º Prémio 6 4 5 0 9	lotaria popular

Jogo final

José Manuel Ribeiro



jm.ribeiro@ojogo.pt

Uma intrujice de 84 minutos

A boa época de Marco Silva esteve prestes a ser levada pelo vento, como se não tivesse existido

A seis minutos dos noventa, contava-se uma história muito mentirosa no Jamor. Não daquele jogo em particular, porque o Braga teria ganho bem, mas do que fora a labuta de Marco Silva durante a época. Aqueles 360 segundos salvaram o treinador do Sporting das leituras cabeça de vento que hoje se faria (talvez até entre alguns dos sportinguistas que o defenderam) e também do embuste que seriam as letras gordas da temporada: terceiro lugar no campeonato, eliminação na primeira fase da Liga dos Campeões e a derrota numa final da Taça em que vestia a cútis de favorito. Nada do que Marco Silva fez nas entrelinhas constaria dos registos. Mas, em seis minutos, essa certeza que todos tínhamos do bom trabalho de Marco, e que se arriscava a ser levada pelo vento, materializou-se, finalmente, num feito concreto e palpável: uma final da Taça ganha só com dez jogadores e extirpada, à força de motivação e também de tática, em cima dos ponteiros do relógio, como se tivesse sido pensada por um roteirista de telenovelas. Até ontem, um crítico mal-intencionado poderia, sem dificuldades, agarrar-se às folhas de cálculo e defender que era subjetivo valorizar um treinador que só fizera os mínimos; agora, há uma Taça tão entranhada em Marco Silva que nem com martelo e escopro será possível separá-los. É legítimo que Bruno de Carvalho entenda que ficaram por cumprir objetivos fundamentais, mas explicar um despedimento, depois deste domingo, vale um Nobel da literatura.

EUROPA No play-off da Champions, o Sporting será cabeça de série, evitando vários tubarões, se ucranianos ou holandeses caírem

Leões esperam deslize de Shakhtar ou Ajax

Na Liga Europa, o V. de Guimarães e o Belenenses entram na terceira pré-eliminatória onde serão cabeças de série, estatuto que só os vimeiranos terão se chegarem à quarta pré-eliminatória

ANTÓNIO PIRES

Este fim de semana, ficaram praticamente decididas as vagas europeias nas diferentes ligas nacionais. No que diz respeito a Portugal e concretamente à Liga dos Campeões, Benfica e FC Porto já estão qualificados para a fase de grupos - e vão integrar no sorteio os potes 1 e 2, respetivamente -, enquanto o Sporting, para lá chegar, terá de passar pelo play-off. Ora, para ser cabeça de série e evitar equipas poderosas como o Manchester United, Valência e Leverkusen - todas com entrada direta nesta fase como os leões -, o conjunto de Alvalade fica a torcer pela eliminação



Lázio de Maurício (à direita) deixou o Nápoles sem Champions



M. United, Valência, Leverkusen, Shakhtar e Ajax são possíveis adversários

de Shakhtar ou Ajax, equipas com melhor ranking e que nesta altura deixam o Sporting fora dos cabeças de série. Basta que uma delas fique pelo caminho para os verdes e brancos assumirem esse estatuto, tendo o Sporting beneficiado ontem do triunfo da Lazio sobre o Nápoles que ficou fora da Champions onde seria cabeça

de série no play-off.

Na Liga Europa, o Braga já está na fase de grupos, enquanto V. de Guimarães e Belenenses terão pela frente duas pré-eliminatórias. Mas, enquanto na terceira ambas terão o estatuto de cabeças de série, na quarta, se lá chegarem, apenas os vimeiranos terão esse estatuto.

GRÉCIA PANETOLIKOS TEM LEONEL PONTES COMO HIPÓTESE

Leonel Pontes é, segundo informações que circulavam ontem na Grécia, uma das hipóteses equacionadas pelo Panetolikos para assumir o comando técnico da equipa, não sendo, ainda assim, o primeiro nome português a circular como alvo do clube. O ex-treinador do Marítimo, clube que assumiu no início da época e do qual saiu ainda com o campeonato a decorrer, está livre de compromissos.



ITÁLIA MANCINI PEDE REFORÇOS, APESAR DO GOLEADOR...

Icardi (foto) bisou na última jornada do campeonato italiano e igualou os 22 golos do veterano de Luca Toni (Verona), de 38 anos, mas, com menos jogos, o avançado argentino do Inter acabou primeiro nos goleadores, praticamente a única coisa boa da época do Inter. Mancini, no final, já avisou que não podia ter feito mais. "Reforços? Preciso de uns oito ou nove", sublinhou ontem o treinador.

LIGA DOS CAMPEÕES

PLAY-OFF NÃO CAMPEÕES

CABEÇAS DE SÉRIE	NÃO CABEÇAS DE SÉRIE
Manchester United	SPORTING
Valência	BELENENSES
Leverkusen	CSKA de Moscovo*
Shakhtar Donetsk*	Lazio
Ajax*	Brugge*
	Mónaco*

*Assumindo que estas equipas conseguem ultrapassar a terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões

NA FASE DE GRUPOS

Pote 1	Pote 2	Pote 3
BENFICA	FC PORTO	SPORTING
		(se passar o play-off)

LIGA EUROPA

3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA

CABEÇAS DE SÉRIE	NÃO CABEÇAS DE SÉRIE
V. GUIMARÃES	Saint-Étienne
BELENENSES	Slovan Liberec
Dortmund	Southampton
Atlético de Bilbao	West Ham*
AZ Alkmaar	Krasnodar
FC Copenhaga*	Sheriff*
Trabzonspor	Rijeka
Dinamo de Moscovo	Rosenberg*
Standard de Liège	Elfsborg
Bordéus	Hajduk Split*
Sampdoria	Vorskla Poltava
	Vitesse
	Jablonec
	Slovan Bratislava*
	AIK de Estocolmo*
	Neftchi Baku*
	Zilina*
	Aktobe*
	AEK Larnaca
	Go Ahead Eagles*
	Estrela Vermelha*

Nota: Falta conhecer mais sete equipas
*assumindo que passam a segunda pré-eliminatória

FASE DE GRUPOS

Pote 1 BRAGA